Até o lixo está pagando impôsto!



O nosso repórter ouvindo o proprietário do "Café Santa Rita", que lhe mostra os documentos em que se verifica o aumento exorbitante dos impostos

UMA TORRENTE EXCESSIVA DE CONTRIBUIÇÕES PARA O ERÁRIO MUNICIPAL — AS CAUSAS DO AUMENTO DO PREÇO DO "CAFÉZINHO" — A REPORTAGEM DA "GAZETA DE NOTICIAS" OUVE OS PROPRIETÁRIOS DE "CAFÉS" DESTA CAPITAL

O problema do aumento do preço do "caféSinho" veio, novamente, á baila, como já tivemos oportunidade de nos referir em reportagem anterior. E' um assunto que interessa, sobremaneira, ao povo, já na espectativa de ver majorado o custo da xícara da preciosa rubiácea.

Tendo conhecimento dos propósitos dos proprietários de cafés em promover a elevação do preço do caféSinho, bem como das razões julgadas por eles justas quanto ao pretendido aumento, procuramos ouvir as partes interessadas no caso, tendo
(Conclui na pág. 3)

O TEMPO HOJE
Instável
Máx. 34,5
Min. 22,8

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sábado, 2 de abril de 1949 | N.º 76 | 12 PAGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL

A produção de carne não cresceu na mesma proporção do aumento de consumo

Solução para a crise: matança na região de engorda — Necessidade de frigoríficos reguladores da distribuição — As dificuldades do transporte—Interessantes revelações do Deputado Milton Prates, Presidente da Comissão de Indústria e Comércio da Câmara Federal

O deputado Milton Prates, do P. S. D. mineiro e presidente da Comissão de Indústria e Comércio da Camara Federal, acaba de realizar minucoso estudo a respeito do problema da carne. Em palestra com o nosso redator o representante mineiro revelou dados interessantissimos que teve oportunidade de colher, fixando os mais diferentes aspectos da complexa questão.

Inicialmente, a uma nossa pergunta, o deputado Milton Prates expressa a sua opinião sobre as causas da escassêz de carne, que óra se verifica nos grandes centros:

— O consumo de carne aumentou consideravelmente no Brasil. De 1940 a esta parte, devido ao crescimento da nossa população que, segundo estimativas autorizadas, subiu de 41.700.000 habitantes a ...... 48.500.000. Além disso a constante elevação de salários sobretudo no interior do pais, aumentou o consumo. Por outro lado a prduçã de carne bovina não cresceu na mesma proporção do aumento do consumo e, dai, a escassez do produto.

Produção, abate e consumo

Continua o presidente da Comissão de Indústria e Comércio da Camara:

De 1944 a 1946, por exemplo, a produção passou de 625.733 toneladas a 735.863, verificandose, assim,
(Conclui na pag. 11)



O Deputado Milton Prates

Entrave na questão dos Marítimos

AS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS, CONTUDO, ESPERAM SOLUCIONAR O IMPASSE O MAIS CEDO POSSIVEL

O caso dos maritimos, em relação ao aumento de salários, continua insoluvel, apezar dos esforços que as autoridades do Ministério do Trabalho, têm empregado para resolvê-lo o mais breve possivel, com a Comissão de Marinha Mercante.

Ainda ontem á tarde, esteve no Ministéro do Trabalho, em longa conferência com o professor Honorio Monteiro, o comandante Augusto do Amaral eixoto, diretor da Comissão de Marinha Mercante.

Na próxima segunda-feira, o diretor do Loid brasileiro, voltará a se entender com as autoridades do Ministério do Trabalho, para tratar do assunto, definitivamente, como é desejo do Presidente da República.

Também esteve no Ministério, o senhor João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, que conferenciou longamente com o Sr. Honorio Monteiro.

Cercado pelos jornalistas e interrogado a respeito do caso dos maritimos, disse esse dirigente:

— Os maritimos não aceitam nenhum aumento que venha por intermédio do escalonamento. Enquanto a tabela elaborada pela Federação e Sindicatos filiados se concediam 40 % até os salárois de Cr$ ... 1.500,00; 35 % de 1.501 t 2.500; e 30 % de 2.500 em diante, para os imediatos, comissários e médicos como já foi noticiado, o reajustamento atinge a base de 56,66 %. Estes são os maiores favorecidos no aumento pretendido, inclusive no escalonamento, tornando-se privilegiados.

Prosseguindo, em sua palestra, disse o Sr. Baptista de Almeida:

— Constitui um capricho do comandante Amaral Peixoto, em proteger o único Sindicato dissidente da Federação Nacional dos Maritimos, querendo constituir os imediatos, co-
(Conclui na pág. 2)

Vai ferver a politica de São Paulo...

COMPARECERÃO AO BANQUETE EM HOMENAGEM AO SR. LINCOLN FELICIANO, OS SRS. CIRILO E NOVELI JUNIOR

SÃO PAULO, 1 (Riopress) — Deverão chegar amanhã a esta Capital os deputados Cirilo Junior e Noveli Junior que, convidados por amigos do Sr. Lincoln Feliciano, vem
(Conclui na pág. 3)

Acôrdo político entre Ademar de Barros-Nereu Ramos

Na conferência politica o Vice-Presidente da Republica teria ameaçado o Governador paulista — "Ou crê ou morre . . .", o lema do Presidente do Partido Social Democrático

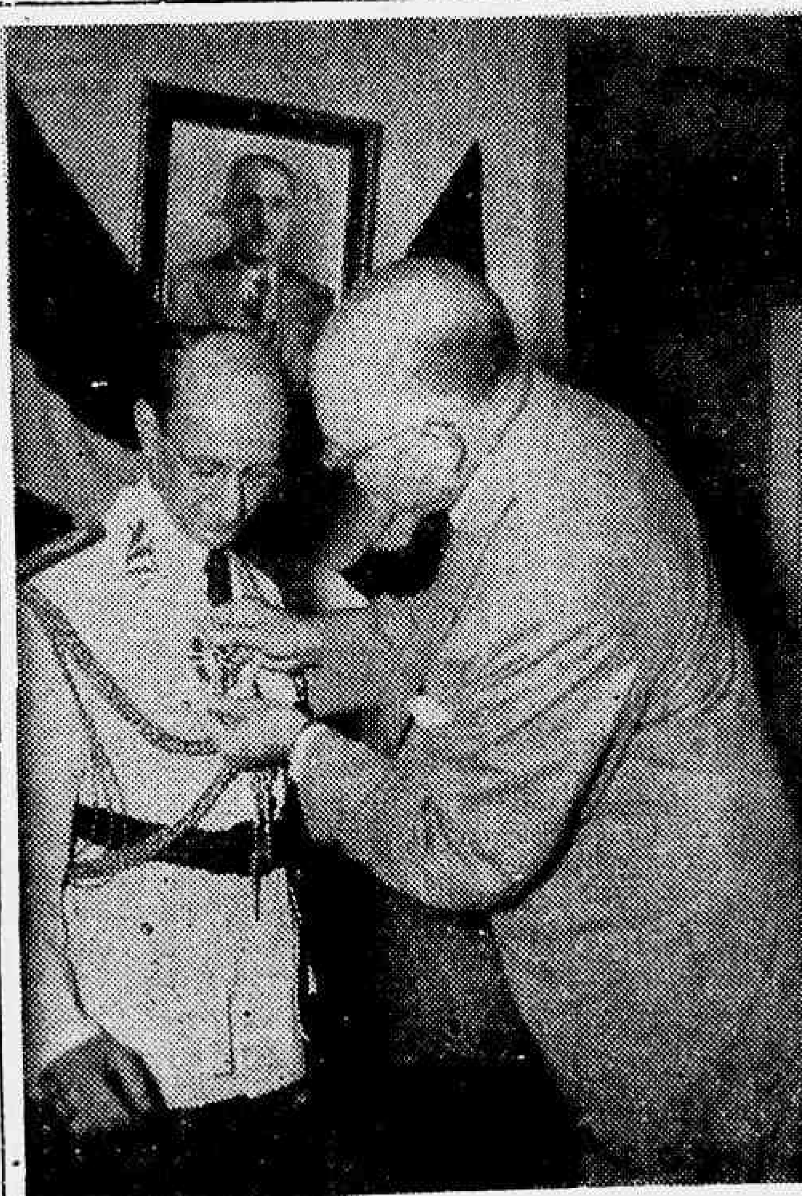
SÃO PAULO, 1 (Riopress) — Correm rumores na capital de que a conferência entre o Sr. Ademar de Barros e Nereu Ramos, teia resolvido em parte, as divergências existentes entre o Governador e o Q. S. D.

Pelo menos, o que se sabe é que o Sr. Nereu Ramos, sabido como é o seu desejo de ser o sucessor do general Dutra, teria solicitado o apoio do Governador paulista á sua candidatura, apoio êsse que, efetivado, culminaria com a paralização da campanha pessedista pró intervenção no Estado.

RESERVA NOS CIRCULOS OFICIAIS

Nos circulos ligados ao Governador encontramos a maior reserva em tôrno do assunto. Os seus mais intimos amigos e conselheiros politicos fogem da reportagem e desconhecem, mesmo, qualquer negociação já realizada pelo governador em tôrno de assunto politico-sucessório.
(Conclui na pág. 2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



CONDECORADO PELO GOVÊRNO DOMINICANO O GENERAL JOÃO VALDETARO — Em solenidade ontem realizada na Embaixada Dominicana, o Embaixador Rafael Espaiallat de La Motta fez entrega da condecoração da Ordem do Mérito "Juan Pablo Duarte", no grãu de Gran Cruz, Placa de Prata, conferida pelo govêrno do seu pais ao General João Valdetaro de Amorim Melo, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Ao ato, compareceram a Sra. General Valdetaro, os Subchefes do Gabinete Militar da Presidência, Srs. Comandante Raul Reis e Cel. Carlos Rodrigues Coelho, o Chefe do Cerimonial, Ministro Francisco d'Alamo Louzada, o introdutor Diplomático do Itamarati, o Capitão Raul Cruz Lima, ajudante de Ordens do General Valdetaro, além de todo o pessoal daquela Missão diplomática. Usou da palavra na ocasião, o embaixador dominicano, tendo o agraciado respondido em agradecimento. No cliché, um aspecto tomado na ocasião.

Aguardado em Recife o Senador Getúlio Vargas

VISITARÁ A CAPITAL PERNAMBUCANA O PRESIDENTE DE HONRA DO P. T. B.

RECIFE, 1 (Riopress) — Elementos do senador Getulio Vargas acabam de confirmar a noticia de que o presidente do P. T. B. teria acedido em visitar o nordeste, muito especialmente o Estado de Pernambuco.

O senador Vargas que chegará ao Rio Grande no dia 25, fará uma viagem pelo interior do Estado.

S. Excia, sairá de São Borja no dia 20, rumando para o Rio onde comparecerá ao Senado e, depois, seguirá por via aérea para o Nordeste.

Forte cisão na UDN de Pernambuco

Seria expulso do Partido o Sr. Lima Cavalcanti

RECIFE, 1 (Riopress) — Forte cisão estourou no seio da U. D. N. pernambucana devido a casos politicos do interior do Estado. Elementos ligados ao partido udenista afirmam que telegramas severos foram trocados entre o Sr. Lima Caval-
(Conclui na pág. 2)

Liquidação de várias Caixas Econômicas que estão em situação deficitária

Atinge ao numero de duzentas as repartições em S. Paulo — Teve profunda repercussão naquele Estado a sugestão superior

SÃO PAULO, 1 (Riopress) — Repercutiu fundamente em São Paulo a sugestão feitas há dias pelo Conselho Superior das Econômicas Fedreais de se liquidarem as Caixas Econômicas Estaduais. Em circulos financeiros desta Capital, soubemos que existe forte reação contra a medida sugerida que viria afetar a economia dos Estados e ferir, mesmo, a autonomia que gozam essas partes integrantes da Fedeação. Conta a sugestão levantam-se os argumentos de que sempre existiram as Caixas Estaduais, sempre independentes, escapando á alçada od Conselho Superior.

Existindo, de fato, algumas deficiências nesses serviços e sendo o Brasil uma federação, não seria correto agir no campo econômico e financeiro como se o pais tivesse um regimem unitário.

Comentário do dia

O mural do Sr. Portinari

O escandalo artistico da semana é sem dúvida o artigo que o Sr. Gustavo Barroso escreveu para o último número da "Ilustração Brasileira", pondo a nú a sem-cerimônia com que o Sr. Cândido Portinari copiou a 2.ª missa do grande Vitor Meirelles para fazer o seu mural encomendado pelo Barão de Saavedra. Confesso que fiquei profundamente triste ao constatar a plena procedência da acusação do Diretor do Museu Historico, pois sempre vi no pincel do Sr. Portinari uma das expressões mais altas da nossa pintura, malgrado a sua tendência para o grotesco e para o malfeito, visando explorar os burguêzes, "snobs", cada vez mais viciados na deformação do belo, impingindo-lhes telas que em absoluto nada refletem do seu poder artistico.

Sempre considerei isso, porém, um assunto exclusivo da economia privada do ilustre pintor patricio. Se os papalvos de dinheiro facil querem quadros deformados e ás vêzes até estupidos, e se o artista precisa dos cheques desses papalvos, por que não lhe dar em receitas a Picasso o que eles pedem, pagando bons preços? Já que a verdadeira arte no nosso país não faz sair niquel do bolso dos Saavedras, nada mais natural do que relegar-se o belo a um plano secundário e aderir ás encomendas desses imbecis que na burrice do Capanema sempre encontraram o mais decidido animador oficial.

A qualquer momento o Sr. Portinari poderia, porém, voltar a pintar para a eternidade e não para o modismo e mostrar que a elefantiase das suas figuras era apenas um caminho cômodo para enriquecer á custa dos idiotas.

Todos esses artificios e deturpações na obra do eminente mestre sempre foram aceitos por mim com benevolência. Jamais supus, entretanto, que o Sr. Portinari baixasse á miséria do plagio. E é isso o que dolorosamente vem de ser constatado no seu faladissimo mural pelo Diretor do nosso Museu Histórico, através das páginas da "Iustração Brasileira".

Em verdade, em se observando os dois trabalhos não se pode chegar á conclusão diversa... O plágio salta aos olhos!

Por preguiça ou por falta total de espirito criador, o mestre nada mais fez do que copiar e deformar a téla imortal de Vitor Meirelles.

Fez algo mais, sim — deu as suas figuras ou melhor ás figuras de Vitor Meirelles um sentido coletivo, indisfarçavelmente comunista.

Profissão de fé vermelha? E' possivel que muitos respondam afirmativamente a esta pergunta. Da minha parte, confesso, jamais acreditei a sério nas convicções marxistas do Sr. Portinari. A sua presença no P. C. — todos nós sabemos — nunca passou de uma atitude... Apenas uma atitude. Se quiserem: — de um bom cartaz para sacudir a pasmaceira tupiniquim e atrair sobre si a atenção dos tolos.

O que não se compreende é que o Barão de Saavedra tenha enfiado no seu barco de vidro uma obra que, além de cópia deformada de outra, vale como uma das melhores mensagens comunistas de que temos noticia no nosso país... O que é que há, Barão?

ALEXANDRE KONDER

Campanha Nacional contra a tuberculose

Será diplomada a primeira turma de Visitadoras Sanitárias

A "Campanha Nacional contra a Tuberculose", que o Serviço Nacional de Tuberculose do Ministério da Educação e Saude, está levando a efeito no território nacional, diplomará, no próximo dia 5 do corrente, têrça-feira, a sua primeira turma de "visitadoras sanitárias".

A solenidade está marcada para ás 16,30 horas no auditório da A. B. I., e deverá ser presidida pelo Ministro da Educação e Saude. Falarão os Drs. Alféres Goldino, Diretor dos Cursos da "Campanha" e Angelo Cruz, que será o paraninfo das novas auxiliares de saude publica.

Esse curso, que teve a duração de dez meses, foi o primeiro realizado em tais moldes em nosso país, objetivando a formação de um tipo especial de pessoal auxiliar das enfermeiras de alto padrão, diplomadas pelas escolas oficiais. Além da aprendizagem prática da enfermagem, as visitadoras sanitárias da "Campanha Nacional contra a Tubreculose" receberam completo treinamento tambem em serviço social.

A turma está assim constituida: Angélica Correia do Rosário — Carmem Perez Salgado — Fé Pinheiro de Souza — Mayte Ferreira da Silva — Marcia Clara Martins — Aurea de Lourdes Nunes — Maria Zoussin — Aracy da Silva e Nascimento — Maria das Graças Ferreira Monte — Rivaldina Ribeiro Gomes — Teresa Esmeralda Souto — Zilá Lombardi — Luiza Gonzales — Angelita Sabóia Jorge de Souza — Sybelle de Carvalho Vieira — Noemi Bittencourt e Maria Regina Garcia de Andrade.

Visita aos estabelecimentos de proteção a menores

O titular do Juizo de Menores, Dr. Mourão Russel, e o Curador de Menores, Dr. Eudoro Magalhães, vão iniciar segunda-feira, pela manhã, a inspeção aos estabelecimentos de proteção a menores. A Imprensa foi convidada a participar dessas visitas, de tão alto alcance.

Encerrado o I Congresso de História da Bahia

SALVADOR, 1 (Asapress) — Encerrando o I Congresso de História da Bahia, realizou-se no Instituto Histórico uma sessão solene presidida pelo Governador Oávio Mangabeira, comparecendo o Ministro Clemente Mariani, comandante da 6.ª Região Militar, General Juarez Távora, o Presidente da Assembléia Legislativa, Secretários de Estado, parlamentares visitantes e numerosa assistência na qual preponderava, além dos congressistas, intelectuais e figuras da sociedade. O discurso oficial foi feito pelo senador Aluisio de Carvalho Filho, que em brilhante sintese apreciou história da Bahia e o seu papel, como principal capitulo da História do Brasil, terminando com vibrante peroração de exaltação e confiança na terra centenária e nos seus destinos, tão glorioso como glorioso foi seu passado. Discursaram ainda os Srs. Minstro Clemente Mariani e Prefeito Wanderley Pinho e, encerrando a solenidade, o Governador do Estado, que salientou o brilho do Congresso e a sua oprtunidade em consonancia com as festas do 4º centenário.

A LITERATURA INFANTIL E O SAPS

A criação entre nós do "Prêmio de Literatura Infantil", representou com efeito uma iniciativa de largo alcance, que se deve ao Serviço de Alimentação da Providência Social durante a gestão do Sr. Umberto Peregrino. Procurou-se assim incentivar entre os escritores brasileiros de maior prestigio o gôsto pela ficção destinada ao publico menor do país, ao mesmo tempo que imprimir ao gênero, uma nobre finalidade educativa. O ano passado o concurso foi muito concorrido, participando do mesmo cêrca de trinta e três candidatos, todos apresentando uma contribuição bastante apreciável, conquistando então o primeiro lugar a escritora Ruth Barbosa Monteiro de Carvalho com "Napucha e a Floresta Encantada". As inscrições para o concurso relativos ao presente ano estarão abertas de 1º a 31 de maio, esperando-se que haja maior numero de candidatos, tendo em vista a enorme repercussão obtida em nossos meios intelectuais pela iniciaiva do SAPS. O Sr. Umberto Peregrino está assim prestando um serviço inestimável ás nossas letras não só estimulando entre os nossos escritores a literatura infantil, como ainda oferecendo oportunidade ao aparecimento de novas vocações.

Decretos do Chefe do Govêrno

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando o professor Engênio Leite Borges para exercer as funções de administrador da Sociedade de Beneficência Humboldt, com sede no Distrito Federal.

Nomeando, interinamente, oficial de justiça, padrão D, João de Aguiar Maltez.

Promovendo ao pôsto de major e concedendo reforma ao capitão médico radiologista do do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Dr. Antônio Damasceno de Carvalho.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTEDIORES

Nomeando, diplomata, classe J, Nisio Medeiros Batista Martins e Faust Cardons.

Promovendo os diplomatas — por merecimento, da classe K a classe L, Arnaldo de Vasconcelos e, da classe J a classe K, Murilo Otacena de Figueiredo; Alfredo de Pimentel Brandão; e, por antiguidade, da classe K a classe L, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho e, da classe J a classe K, Alfredo de Pimentel Brandão.

Promovendo os dactilógrafos — por antiguidade, da classe D a classe E, Zina Monterroyos Leite e Maria Celeste de Sá Almeida; e, por merecimento, da classe E a classe F, Maria Helena Pitanga Campista, Maria Amélia Neiva de Aguiar Nelson e Maria Martins Santos e, da classe D a classe E, Ilka Viana de Moura e Miriam Angela Fernandes.

NA PASTA DO TRABALHO

Reconduzindo Otávio de Sousa Leão a função de membro do Conselho Superior da Previdência Social, sendo designado para exercer a função de presidente do referido Conselho.

Dispensando Rubens Pereira Reis de Andrade, engenheiro, classe L, da função de suplente do representante do Ministério da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no Pôrto de Peranaguá, designando para a mesma função, o engenheiro, classe L, Pedro Viriato Pariget.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando, Interinamente, veterinário, classe J, Alberto Soares Silva Vasconcelos e, práticos rurais, classe D, Rosalindo Dias de Vargas e Francisco de Oliveira Jobim.

Nomeando, Interinamente, como substitutos, em comissão, diretor do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, o agrônomo, classe L, César Augusto Lourenço; e, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, o diretor, padrão CC—5, Heitor Airlio Tavares.

Aposentando José de Moura Muniz, professor, classe O, e Luiz Gonzaga Gomes de Freitas, agrônomo, classe N.

No Conselho Federal do Comércio Exterior — Exonerando, de amanuense auxiliar, referência 23, Antônio Acioli Lima.

Na Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas — Designando João de Albuquerque, membro desta Comissão, como representante do DASP.

NO CATETE

Despacharam com o Presidente da Republica, no Palácio do Catete, os Ministros da Fazenda e da Aeronautica, respectivamente, Dr. Pedro Luiz Corrêa e Castro e Brigadeiro Armando Trompowsky. Em audiência, o Chefe da Nação recebeu, o General de Exército Salvador César Obino, Contra-Almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva e o Deputado Benedito da Costa Neto.

Notícias da Europa Central

(Do enviado especial da "Gazeta de Noticias")

UM SIMPLES MORTAL DE LEIPZIG QUERIA COMER FORA

Os restaurantes "livres" na zona soviética e os seus preços

LEIPZIG, (DPD) — As cidades mais importantes da zona soviética têm agora as suas filiais daquele pais do conto de fadas onde os leitões assados andam a correr com uma faca e um garfo espetados nas costas, á procura de alguém que os coma. Chamam-se "restaurantes livres". Filiais do país das iguarias? Sem dúvida: O que um simples mortal na parte sovietizada da Alemanha hoje vislumbra quando se lembra desse pais encantado, está diante dos seus olhos. Mas, quem come os pombos assados que voam para as bôcas dos glutões? O correspondente em Leipzig da "Westdeutsche Rundschau", em Wuppertal, (zona britanica), relata o seguinte:

Era uma vez um homem do povo em Leipzig que queria comer fora com a sua família, comer a fartar por ser o dia dos seus anos. Não lhe veio felizmente a idéia de comprar numa "loja livre" fazenda para um fato de que tanto precisava. Teria sofrido uma desilução, pois só a fazenda custa 50 marcos orientais.

Com os forros e o alfaiate a brincadeira teria custado pelo menos o ordenado de três a quatro meses. Não foi tão longe nas suas aspirações. Queria comer bem, com a sua espôsa e os seus dois filhos, o que julgava ao alcance da sua bolsa. Foram a um restaurante livre. Foi compondo o "menu": peixe, um prato com carne e um pudim. Naturalmente também haviam de tomar café. Com êste programa em mente, começou a estudar a "lista" do restaurante livre do qual lera nos jornais que era a expressão do progresso democrático e uma verdadeira "realização" para a população trabalhadora.

Leu a ementa e começou a fazer contas: carpa cozida com manteiga? Por amor de Deus!: 14,75 marcos. Não, isto não; antes peixe cozido com molho de mustarda a 7,35 marcos por pessoa. Em seguida lebre assada com couve roxa: 19,80 marcos; pudim, 2,85 marcos. Para terminar, um pedaço de torta a 5 marcos e uma chicara de café a 3 marcos. Seriam, ao todo 38 marcos por pessoa, vêzes quatro um total de 152. — E ainda não é tudo, pensou êle. Para o almôço num dia de festa deve haver uma garrafinha de vinho de fruta, não o caro a 30. — por garrafa, mas o barato a 19,50 marcos e um maço de cigarros "livres" a 16. — A soma já estava em 187,50 marcos. Mais 10 % para o criado e tinha a soma final de 206,25 marcos. Chegou a êste resultado o nosso homenzinho desatou a rir e isto de tal maneira que os outros hóspedes começaram a olhar. 206,25 marcos era exatamente o ordenado que como guarda-livros da fábrica de tecidos "popular", recebeu no fim do mês depois de deduzidas as contribuições, a cota para a Liga Sindical Livre Alemã e as contribuições "voluntárias" para os mineiros franceses e as crianças gregas.

O ordenado de um mês para um almôço e um pouco de café! O nosso homenzinho lançou um olhar para os "operários" sentados ás outras mesas. Não pensou muito porque já perdeu o costume

(Conclui na pág. 5)

Câmara dos Deputados

A sessão de ontem da Camara não apresentou nenhum assunto de maior destaque.

Iniciados os trabalhos, o Sr. Domingos Velasco defendeu uma sua emenda apresentada sôbre a lei eleitoral, no sentido de uma modificação nas cédulas eleitorais.

O Sr. Antônio Feliciano apresentou projeto abrindo crédito de quinhentos mil cruzeiros em beneficio da Sociedade Paulista de Assistência aos Leprosos.

O Padre Arruda Camara também apresentou um projeto derrogando a lei 121, de 47, no sentido da autonomia da Cidade de S. Paulo.

Barreto Pinto falou sôbre a sucessão presidencial fazendo comentários em torno do ultimo encontro Ademar-Nereu. Em certa parte do seu discurso indaga do lider da maioria qual foi a sua impressão sôbre o discurso do Sr. Prado Kelly. O Sr. Acurcio respondeu que o apreciou e classificava de brilhante na forma e dos mais elevados conceitos.

O Sr. Café Filho levantou uma questão de ordem, estranhando que a mensagem do Chefe do Govêrno pedindo licença para se ausentar do país tenha ido á Comissão de Justiça e não foi na de Finanças. O Sr. José Augusto que se achava na presidência informou que foram duas as mensagens: uma pedindo permissão para ausentar-se e a outra solicitando o crédito de 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros para as despesas. A primeira foi á Comissão de Justiça e a segunda a de Finanças.

E nada mais houve digno de nota.

Um contrabando de 130 milhões de cigarros americanos

CONSTANÇA — A policia alfandegária do Bade (zona francêsa), verificou que no verão passado se importaram ilegalmente para a Alemanha ocidental 130 milhões de cigarros americanos. Desde principios dêste ano entraram em contrabando 400.000 quilos, de café, 15 milhões de cigarros e 70.000 quilos de chocolate.

Também falta água no Estácio!

Há dez dias — informa-nos um nosso leitor — o Estácio de Sá, na zona compreendida pelas Ruas Maria Rodrigues e adjacentes, não recebe uma gota dágua sequer, apesar das constantes reclamações levadas ao distrito da repartição competente. Falharam tôdas as promessas de regularização do abastecimento, achando-se as caixas completamente vazias, há muitos dias. O povo, sedento, apela agora, em desespero de causa, para o Prefeito General Mendes de Morais, a fim de que sejam tomadas providências imediatas.

Estudou direito internacional na Universidade de Montevidéu

Prosseguiu, ontem, para Nova York, num "clipper" da Pan American World Airways, o estudante norte-americano John L. Bright, que, efetuando curso juridico na Universdade de Ohio, foi premiado com bôlsa de estudos pela PAA. Em consequência, estudou direito internacional, durante um ano na Universidade de Montevidéu.

Forte cisão na UDN de Pernambuco

(Conclusão da página 1)

canti e os dirigentes estaduais, porque num municipio de nfluência do ex-interventor, elementos da direção estadual teriam praticado atos prejudicias á poltiica pessoal do Sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

A propósito anuncia-se que a U. D. N. estadual deverá reunir-se dentro de dias para examinar a situação, sendo mesmo provavel que seja pedido o afastamento do Sr. Lima Cavalcanti da alta direção partidária, porque o mesmo vem comprometendo a entidade em atos públicos que ferem o Acordo Interpartidário firmado sob a fiança do general Dutra.

ACÔRDO POLÍTICO ENTRE...

(Conclusão da página 1)

No entanto, o ambiente do Campos Elíseos é de atividade. Há um movimento intenso no gabinete do Governador, homens de vários partidos, prefeitos, presidentes de diretórios do interior querem ouvir a opinião pessoal do Sr. Ademar de Barros sobre assuntos que caacterizam como "administrativos"...

O P. S. D. ESTADUAL IGNORA

Um lider do P. S. D. estadual ouvido pela reportagem afirmou que, oficialmente, o P.S. D. estadual ignora o que foi tratado na conferência Ademar-Nereu. No entanto, os vários lideres têm ouvido rumores a respeito...

ENTRAVE NA QUESTÃO DOS...

(Conclusão da pág. 1)

missários e outros interessados, em uma elite de classe superior ás outras. E no que diz respeito ao debate e realustamente de salários, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, pretendeu distinguir esses elementos, dando-lhes 50 % de aumento e aos demais 30 %.

Após pequena pausa, acrescenta o presidente da Federação dos Marítimos:

— Os marítimos estão reunidos em carater permanente, até a solução final do caso. Sindicatos existem que preferem não receber um centavo de aumento a submeterem á regulamentos que estabelecem distinção de classes sobre outras classes, contrariando, assim, o espirito da Constituição, que não admite privilégios dessa natureza. Todos nós trabalhadores da Marinha Mercante, portanto, pretendemos ter direitos iguais — conclui.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1879
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O problema da habitação

EM menos de quatro anos decorridos depois da guerra, países, como a Inglaterra, que tiveram centenas de milhares de casas destruídas pelos bombardeios aéreos, já transpuseram o período agudo da crise de habitações. O programa inglês de construções novas, reconstruções, ampliações, bem como o de montagem de casas pré-fabricadas, está sendo exatamente cumprido, com um rendimento mínimo anual de três quartos de milhão de novas moradas para os desabrigados.

Ao comparar-se o progresso realizado nesses países, no que concerne ao problema da habitação, com o que ocorre entre nós, é impossível deixar de constatar a incapacidade dos poderes públicos para dar à crise de casas solução conveniente. Essa incapacidade, aliás, não é apenas dos órgãos a que está afeta a execução dos vários planos fragmentários de construção de casas. E' também do poder legislativo que tem timbrado em considerar o problema apenas por um dos seus aspectos — o do inquilinato — procurando o remédio para a crise, mediante dispositivos sôbre preços de locação, prazos contratuais, despêjos, etc., em lugar de atacar as causas reais da carência de casas, que é o ponto crucial do problema.

A casa própria ou a casa de aluguel, que constituem os dois meios de fazer face à falta de moradas, não tiveram ainda sua construção incentivada pelas medidas adequadas.

No primeiro caso, a União, através da Fundação da Casa Popular; a Prefeitura e os Institutos de Previdência Social, não conseguiram ainda ultrapassar o terreno das iniciativas em pequena escala, com os seus "blocos residenciais", que raramente chegam a uma unidade de milhar, quando o simples crescimento vegetativo da população, em todo o Brasil, exige centenas de milhares de novas residências. São ridículas essas pequenas povoações que vão surgindo nas áreas suburbanas, com uma lentidão que envergonharia a arte do cupim e do "joão de barro". Nenhuma dessas entidades ainda se lançou à execução de um arrojado plano em grande estilo, à medida das prementes necessidades do momento. Está-lhes faltando energia e boa vontade, apenas, porque dinheiro há, desde que as despesas perdulárias sejam cortadas nos seus orçamentos.

Dos Institutos de Previdência Social, sómente o dos Industriários, sob a profícua administração do engenheiro Alim Pedro, se destaca pelo vulto dos seus empreendimentos, no setor imobiliário. Os demais, com visível descaso pela determinação do Presidente da República, no sentido de aplicarem os seus fundos disponíveis na construção de casas para os associados, nada mais têm feito do que erguer, aqui e ali, algumas dezenas de casinholas, perdidas na vastidão imensa do território nacional.

A Prefeitura... A Prefeitura "vai" acabar com as favelas, em um ano. Faltam quatro ou cinco meses para acabar-se o prazo da promessa e das 50.000 casas do programa, nem mil foram ainda construídas.

Quanto à Fundação, prossegue as suas tarefas também em ritmo de câmara lenta.

A iniciativa privada, por parte dos industriais da construção civil, essa não se anima a aventuras. Porque construir casas de aluguel, sem favores do fisco, com o material caro e escasso, como está e com a mão de obra pelas alturas em que anda, é positivamente uma aventura. Equivale a pôr dinheiro fora pela janela.

E o Congresso? Que tem feito para solucionar o angustioso problema? Nada mais do que leis de inquilinato, isto é, leis sôbre um instituto que tende a desaparecer, não por falta de locadores, mas de coisa locanda.

Eis aí o quadro real da situação. Quadro que é um deplorável atestado da total incapacidade dos nossos administradores e dos nossos legisladores para solucionar os problemas vitais do povo

O MUNDO ATÔMICO

ESTA' a ciência mais e mais interessada nos descobrimentos das intimas singularidades do mundo atômico.

As pesquisas sucedem-se, e se renovam as doutrinas e os teorizantes.

Aqui resumimos, através do "Looplan" de março findo, o que afirmou o renomado fisico Carl Stoermer: — Se se quer conceber a pequenez do mundo atômico, basta imaginar que mudanças sobrevirião na mesma relação até que os átomos se fizessem tangíveis: 1 — um crescimento de 100 vêzes. Os homens seriam gigantes, com uma altura igual à metade da que tem a Torre Eiffel. As vespas seriam animais terríveis, como touros; 2 — o mundo sofre um novo crescimento 100 vêzes maior. Os homens convertem-se em gigantescas montanhas de 15 a 20 quilômetros de altura; a vespa tem agora várias centenas de metros; um cabelo tem um metro de espessura; os micróbios são de um centimetro de largura; 3 — outro aumento de 100 vêzes. O átomo de hidrogênio se faz, por fim, visível. Mas ao mesmo tempo a grossura de um cabelo é de dez quilômetros, os micróbios são monstros de cem metros de largura, e uma bola de bilhar tem o tamanho da terra...

São apenas conjeturas, hipóteses, ou a inferência de um raciocínio lógico? A fisca, em verdade, muitas coisas há revelado ao mundo, há convertido em fatos os mais diversos fenômenos, antes misteriosos ou puramente imaginários. Sabemos, no entanto, que nem tudo foi descoberto no mundo, e que o Universo ainda se acha envolvido em profundos enigmas...

ATE' O LIXO ESTA' PAGANDO IMPOSTO !

(Conclusão da pág. 1)

proprietário do "Café Santa Rita", um dos estabelecimentos do centro da cidade, exposto, com alguns pormenores à "Gazeta de Noticias" em palestra com o nosso reporter os motivos pelos quais se pleiteia o aumento do preço da xicara de café.

Suas declarações são claras e positivas, bem documentadas, fazendo recair a culpa dessa situação à Prefeitura, que, sem medir as consequências da crise que atravessamos, vem travando o comércio de impostos excessivos.

NAO E' POSSIVEL VENDER O "CAFESINHO" PELO PREÇO ATUAL

Disse-nos o proprietário do "Café Santa Rita":

— Não é possivel vender o "cafésinho" pelo preço atual. Digo-lhe com toda a sinceridade: — não há quem se aguente, a não ser que se venda água, em vez de café. Basta dizer que o café está sendo adquirido a 11 cruzeiros e sessenta centavos o quilo. O açucar também sofreu maioração no custo. Os comerciários, nossos empregados, embora raros foram aumentados, percebendo, atualmente, salários grandes. Há, ainda, a considerar a louça que se quebra, o que é inevitavel. O gaz e a luz, que gastamos e que custam dinheiro. Além disso — continua o proprietário do "Café Santa Rita" — temos a considerar o exorbitante aumento de imposto. A licença comercial que custava Cr$ 2:800.00 por ano, agora custa Cr$ 2.339,99 por esmestre, sito é, o dobro; a criação de um novo imposto de lixo, Cr$ 360,00 por ano; o alvará que se pagava Cr$ 300,00 para funcionar eternamente, agora, custa Cr$ .... 250.00 por ano; o imposto de indústria e profissões que orçava em Cr$ 720.00, não sabemos, agora quanto vamos pagar. Consta, que irá para o dobro. Os tapa-vistas envidraçados que usamos internamente nas portas, afim de vedar a entrada e a saida, passaram a pagar um imposto como se fossem uma vitrine. Os cartazes diversos distribuidos pelos indústrias de bebidas passarão a pagar 240.00 cruzeiros por ano.

Eis aí porque os proprietários de cafés não podem vender, sem perjuizo, a xicara da rubiácea a 30 centavos — concluiu o proprietário do "Santa Rita".

SEMPRE A MESMA COISA ...

Ouvimos outros proprietários de cafés no centro da cidade e todos foram unanimes em atribuir a exorbitancia dos impostos, os motivos que determinaram a campanha pró-aumento.

TRAGICO

OUTRO não pode ser o adjetivo para indicar o estado do professor João Bruno Lobo, que ora se encontra nos Estados Unidos em tratamento de moléstia adquirida no exercicio profissional, como servidor Federal. Cientista, pesquisador, o ilustre brasileiro no trato com o Raio X adquiriu terrivel enfermidade que, não podendo ser tratada entre nós com êxito, o obrigou a procurar recursos médicos nos Estados Unidos. Sua ida foi autorizada com todos os vencimentos, mas seu ganho e gota dágua em face das despesas, e a ajuda votada pelo Poder Público, de duzentos mil cruzeiros para custear o tratamento, já se esgotou. Sua situação atual é de penúria de recursos, pois já tendo sofrido treze operações, ainda necessita de permanecer no hospital em que se acha internado, para continuar em tratamento e observação. Apesar da dedicação de seus parentes e amigos, o professor Bruno Lobo não dispõe mais de meios para prosseguir o tratamento, e está na condição de ter que voltar para o Brasil e aqui esperar o fim de sua nobre carreira, sem esperanças de deter a marcha do mal. Entretanto há na Camara um projeto de abertura de um crédito de mais duzentos mil cruzeiros para poder continuar no esforço de sua cura. Mas está dormindo na Camara, pois ninguém se interessa por êle. Em consequência está aquele cientista patricio na mais amarga das contingências. Para por fim a essa situação, o deputado Rui de Almeida procura ativar o andamento do projeto, ao mesmo tempo que apela para seus pares no sentido de socorrer a quem tanto deve a ciência nacional. O apelo desse parlamentar é dramático e não pode deixar de ser ouvido pelo país. E' mistér que se olhe para o caso do professor Bruno Lobo imediatamente, sem perda de tempo, pois a moléstia está progredindo e o paciente precisa sofrer novas intervenções e se submeter a outros cuidados, a fim de sobreviver. Sem dinheiro, porém, nos Estados Unidos, nada poderá fazer. Urge uma solução imediata, que permita meios a quem não pede, mas que espera e confia no espírito de compreensão de seu povo. Destas colunas apelamos, como o deputado Rui Almeida, para o Parlamento, para o Govêrno, para todos que possam influir na solução dessa situação trágica: salvem, pelo amor de Deus, o professor Bruno Lobo!

Cêrco final

Processa-se, ao que tudo indica, o cerco final do Cominforme, por ordem do Kremlin, ás posições do marechal Joseph Broz Tito, ditador vermelho, mas cismático, da Iugoeslávia. De Belgrado foram retirados todos os embaixadores e ministros dos Estados satélites da Rússia e desta própria, em sinal de franco desagrado pela atitude de Tito frente á URSS, e também como demonstração de força inicial do processo de isolamento que a Rússia pretende levar a têrmo, a fim de liquidar com esse rebelde bolchevista.

Enquanto, sem luta, puder Moscou ir tirando vantagens do bolchevismo na Iugoeslávia, através das próprias atitudes oficiais do govêrno de Belgrado em relação ao Ocidente, sem dúvida o fará. Acontece, porém, que nada mais espera o Politburo, em face da guinada dada pelo marechal para se manter "independente" ao máximo, de um lado como de outro, embora suas promessas de entendimento com o Ocidente. Não mais podendo contemporizar, lança-se a N. K. V. D. á batalha final para liquidar o rebelde, ou lentamente, ou violentamente.

Qualquer processo serve, desde que Tito ceda ou desapareça, e o "pecê" iugoeslavo possa ser dirigido de imediato por elementos adrede preparados fóra do país e que executem um expurgo completo em suas fileiras. Os primeiros sinais de luta aberta, temos nessa demonstração, que Tito respondeu com uma atitude inda mais violenta: o contrôle de todos os estrangeiros pela sua policia politica, inclusive os cidadãos dos países vizinhos, bulgaros, rumenos, albanêses, hungaros sem faltar os russos. Bem se vê que o ditador de Belgrado conhece os métodos de seus antigos amos, e se prepara para reagir ativamente. Um tiro, um complot, uma bomba, tudo inesperadamente, num ato terrorista, é técnica conhecida por quem a exercitou por muitos anos, dentro da mesma escola.

Muito mais importante é a reação de Tito á atitude do Cominforme, pois em sua decisão temos não apenas o desejo de não se curvar mais nem a Moscou, nem ao Cominforme, antes seguir independente a sua política, com apôio nas mesmas armas com que contam a Rússia e seus satélites. Não sabemos como irá acabar esse duélo de vida e morte, mas o Kremlin já deu ordem para a liquidação de Tito de qualquer maneira, a punhal, a tiros, com uma bomba ou uma revolução, não importa, desde que o palácio do antigo Rei Pedro se esvazie de tão incômodo morador. Tito sente as sombras descerem sôbre êle, e aguarda o choque, pois também lutou na sombra. Esse o panorama que temos acentuado com os últimos eventos. Mostra-nos êle em tôda a sua nudez o imperialismo de sangue e assassinio do bolchevismo, e como a Rússia age para atingir seus objetivos. Ao ocidente interessa muito êsse duélo, e é mistér, no caso de Tito ser liquidado, que as potências ocidentais evitem que Belgrado se transforme em um foco revolucionário e incendiário capaz de favorecer a um golpe de Moscou contra as Democracias. Embora não se confie em Tito e não mereça êste nenhum respeito, a verdade é que na sua luta com Stalin está como anteparo forçado de muitas coisas de interêsse aliado. Desaparecido, teriamos em plena evolução o caso de Trieste, do Adriático, da Carintia e do Mediterrâneo Oriental, sem se falar nas reivindicações contra a Grécia.

O cerco final de agora vai dizer se Belgrado silencia e adere, ou se esbraveja inda mais e sobrevive.

Um milhão de alfabetizados adultos em 1949

Sob o titulo acima o "Diário de Noticias" de Porto Aelgre, vem de publicar o seguinte comentário: Quando se iniciou a campanha de alfabetização, ao mesmo tempo que lhe definiamos o sentido e, como era natural, exaltavamos o alto significado que alcançaria, se fosse coroada de êxito, frisavamos que não seria facil levá-la avante com sucesso.

De fato, enormes eram as dificuldades e obstáculos a vencer, e tantos eram que não faltaram ceticistas, alguns confessos, outros, em maior número, irrevelados publicamente, mas conhecidos. Fomos, no entanto, dos que, desde o primeiro momento, acreditaram no êxito da campanha e acompanharam, passo a passo, registrando-lhes as primeiras vitórias, o crescente desenvolvimento e, por fim, com explicavel júbilo, a ceteza de sua consolidação, expressa nas elevadas cifras de cursos e professores e de alfabetizandos.

O relatório, recentemente apresentado pelo professor Lourenço Filho, direto do Depatamento Nacional de Educação, ao ministro da Educação, relativamente ás atividades do Serviço de Educação de Adultos no ano de 1948, não deixa margem a dúvidas a cruzada prossegue vitoriosamente.

Verifica-se, com efeito, através desse relatório, que o Setor de Planejamento e Contrôle, tratou da distribuição dos 14.500 cursos do plano de ensino supletivo autorizado pelo presidente da República para o exercicio de 1948, tanto pelas unidades da Federação, quanto pelos municipios.

Outros dados que comprovam o grande desenvolvimento da campanha são os referentes ao número de escolas e cursos de ensino supletivo que, em 1944 foi de 1.117; em 1945, foi de 1.810; em 1946 atingiu 1.931. Em 1947 subiu a 11.900, dado que os cursos abertos por iniciativa da Campanha que com o auxilio federal foram 10.416; e, no ano passado, o número de cursos foi estimado em 15.600, dos quais 14.110 com auxilio federal.

A matricula geral de alunos, que nos anos anteriores não excedeu á casa dos 700 mil, embora não esteja computada nessas estimativas a matricula de todos os cursos de Voluntários, de que não conseguiu registo sistemático.

E' em regra, monótono alinhar dados de relatório. Mas estes são de tal maneira expressivos que a eles convêm atentar, devidamente.

Nenhum povo progride e se mantêm livre, se não fôr alfabetizado e eduado. Basta olhar para a atualidade mundial e, logo, se tem a comprovação disso. Impõe-se, por conseguinte, que se persevere nessa campanha e se lhe dê tood apôio e cooperação, de forma que, em 1949, haja um milhão de alfabetizados adultos no Brasil."

VAI FERVER A POLÍTICA DE...

(Continuação da pagina 1)

participar de uma homenagem que será prestada ao parlamentar paulista.

Os informantes politicos atestam que o pretexto do banquete é reunir os elementos que, indecisos, andam se bandeando para o Governador.

Sabe-se que o P. S. D. reunir-se-á, depois, para homenagear o Sr. Cirilo Junior, pela sua eleição para presidente da Camara dos Deputados.

O preenchimento das vagas dos comunistas

DESIGNADO O MINISTRO RELATOR — COMO DECORREU A SESSÃO NO T. S. E.

O Tribunal Superior Eleitoral reiniciou ontem, as suas sessões sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada. Depois de lido o relatório sôbre as atividades do ano findo, no qual foi assinalada a cassação do registro de 11 partidos politicos a pedido do Procurador Geral da Republica Sr. Luiz Gallotti, o Tribunal passou a ocupar-se dos processos em pauta. Foi designado relator do processo relativo a lei de preenchimento das vagas dos comunistas, o Ministro Sabota Lima, por proposta do Ministro Machado Guimarães foi nomeada uma comissão composta dos Ministros Cunha Melo, Sá Filho e o proponente para cumprimentar o Ministro Laudo de Camargo pela sua escolha para a presidência do Supremo Tribunal Federal. Em resposta a consulta do Desembargador Pires Hecto, do Maranhão se prende a função de juiz eleitoral, se acumulando o cargo de corregedor, o T.S.E. declarou que podem ser acumulados, de acôrdo com o parecer do Procurador Geral.

O S.T.E. tomou conhecimento da comunicação feita pelo Partido Social Progressista de que o seu diretório no Estado do Rio, já se acha com o mandato estinto. Foi mandado arquivar pelo S.T.E. a comunicação do P.S.D. de São Paulo, sôbre a aliança de partidos para disputar eleições em S. Paulo.

O T.S.E.

Também voltou a realizar as suas sessões, o Tribunal Regional Eleitoral sob a presidência do Desembargador Francisco Spinola.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

A política cafeeira do Govêrno

S. PAULO, 1 (Asapress) — O Senhor Stockler de Queiroz, Presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café falou á Imprensa local sôbre a politica cafeeira do Govêrno, prestando outras informações sôbre os negócios do café.

Disse o Sr. Stockler de Queiroz que o Govêrno jamais abandonará o café, continuando pelo contrário a assisti-lo sempre que se fizer necessário. Acrescentou que não haverá um órgão para substituir pròpriamente o DNC, por isso que, logo que se concretizar a reforma bancária, será criado o Banco Rural, ao qual caberá organizar o crédito rural especializado para o café. A Divisão de Economia Cafeeira do Ministério da Fazenda, órgão que não tem desempenhado também até aqui um serviço dirigido exclusivamente para o setor do café, caberá igualmente um papel saliente nos negócios do produto, cabendo-lhe por exemplo o contrôle e a fiscalização dos embarques, desde que se envorede por um sistema que requeira assistência ou orientação de qualquer natureza.

Aludindo ás denunciadas negociações com remanescentes dos stocks de café do DNC, o entrevistado disse que o Govêrno não dispõe no momento de nem uma saca do produto, pois todo êle foi embarcado e transformado em dólares.

Sôbre a questão do regime de embarques, em debate nos meios interessados, o Sr. Stockler de Queiroz afirmou que o Govêrno ouvirá as classes interessadas sôbre o assunto, nada resolvendo senão de acôrdo com os interêsses gerais. O critério a ser adotado terá de ter em vista um caráter nacional. De forma alguma, porém, conforme declarações do Ministro da Fazenda em S. Paulo, o Govêrno descuidará do problema cafeeiro.

Referindo-se ás oscilações verificadas no mercado cafeeiro, disse o Sr. Stockler de Queiroz que as mesmas estão ligadas á tendência reinante nos Estados Unidos para uma baixa geral no custo das utilidades e que o café não poderia escapar a essa injunção, ao menos para manter a simpatia que ali goza.

O Sr. Stockler de Queiroz terminou informando que o DNC concluirá dentro de pouco tempo a estimativa da próxima safra nacional do café adiantando ainda que por ocasião de sua visita aos Estados Unidos o Presidente da Republica será alvo de uma homenagem especial dos industriais norte-americanos de café — homenagem que refletirá a importancia que aquela nação atribui ao nosso principal produto de exportação.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0575 RIO DE JANEIRO

Caixa Econômica Federal do Estado do Rio

Votada na Assembléia fluminense uma moção de congratulações — Várias homenagens ao Sr. José Pedroso, Presidente dêsse conceituado estabelecimento de crédito

Comemorou ontem o 10º aniversário de criação a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.

Dirige êsse estabelecimento de crédito o Sr. José Pedroso, que imprimiu uma administração eficiente grandemente proveitosa, tornando o seu conceito altamente benéfico e enquadrado nas suas verdadeiras finalidades pelos grandes e valiosos serviços prestados a coletividade principalmente pela facilidade em operações crediárias, e abertura de agências em vários municipios fluminenses.

E' de tamanho vulto a expansão das atividades da Caixa Econômica Federal do Estado, que a propósito da passagem do seu 10º aniversário, foi apresentada na Assembléia Fluminense um requerimento pedindo um voto de congratulações, pelo deputado Vasconcelos Torres do P.S.D., que justificou o seu pedido, com o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, o aniversário de uma instituição de crédito não teria ressonância maior neste recinto, se não fossem os serviços que ela presta a coletividade fluminense, mormente quando a sua administração prima por uma conduta no sentido de facilitar as operações crediárias e em dotar municipios fluminenses de agências. Trata-se da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, que vem prestando relevantes serviços a comunidade fluminense.

Muito de propósito fiz menção ao nome do Sr. José Pedroso, atual presidente da Caixa porque entendo que a homenagem pelo 10º aniversário dessa instituição a êle é que deve ser prestada, porque realmente tem feito uma administração segura, digna e honesta.

Com estas palavras, Senhor Presidente, justifico o requerimento que V. Exa acabou de ler, o qual, estou certo, terá o apoio da maioria da Casa".

Falaram ainda, exaltando a obra realizada pela Caixa Econômica, os deputados Alberto Torres e Fonseca Dória, que se referiram, calorosamente, a obra que o Sr. José Pedroso vem realizado a frente desse conceituado estabelecimento de crédito.

Foi o seguinte o requerimento aprovado:

"Requeremos que seja consignado na ata dos nossos trabalhos um voto de congratulações com a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, cujo décimo aniversário transcorre amanhã, levando-se em conta que esta entidade tem prestado os melhores serviços no Estado do Rio e que sob a direção do Sr. José Pedroso tem contribuido para o progresso da terra fluminense. Sala das sessões, 31 de março de 1949. — (a.a.) Vasconcelos Torres — Fausto de Faria — Nelson Pereira Rebel — Dante Laginestra — Moacir de Paula Lobo — Hamilton Xavier — Bezerra de Menezes — Lara Vilela — Fonseca Dória"

A missão do Sr. Brasilio Machado Neto ao Rio

S. PAULO, 1 (Asapress) — Os jornalistas credenciados na Assembléia Estadual, após a sessão de ontem, procuraram o Presidente da mesma, Sr. Brasilio Machado Neto, que acaba de regressar do Rio de Janeiro. O Presidente do Legislativo paulista, porém, não quis formular declarações de caráter politico. "Regresso do Rio de Janeiro — disse — onde fui em visita de cortezia ás altas autoridades o pais e onde cuidei também de assuntos relativos á vida administrativa da Assembléia Estadual. Fui recebido pelo General Eurico Gaspar Dutra, tendo visitado ainda os Srs. Nereu Ramos, Presidente do Senado, e Cirilo Junior, Presidente da Camara Federal. Igualmente estive com o Sr. Honório Monteiro, Ministro o Trabalho e me encontrei, no Palácio Tiradentes, com a maioria dos parlamentares paulistas. Dentre as noticias que trago e que considero interessante divulgar, destaca-se a da próxima criação, no recinto da Assembléia Estadual, da "Agência Postal Palácio 9 de Julho". Atenderá ela não só aos Deputados como ao publico em geral, devendo prestar serviços a um setor amplo da cidade densamente povoado".

Mais adiante, o Sr. Brasilio Machado Neto disse que verificou também o andamento da lei que concede aos deputados o desconto de 50 por cento nas passagens aéreas, tendo assertado com o Sr. César Grilo, Diretor do Departamento de Aeronáutica Civil a execução da referida providência.

ESPERADOS EM S. PAULO OS SRS. CIRILO E NOVELI JUNIOR

S. PAULO, 1 (Asapress) — Procedentes do Rio de Janeiro, são esperados, hoje, nesta Capital, os Srs. Cirilo Junior, Presidente da Camara Federal e Noveli Junior, Vice-Governador do Estado, que deverão participar da homenagem ao Sr. Lincoln Feliciano, ex-Presidente do Legislativo Estadual. Fontes dignas de crédito, no entanto, adiantam que os Srs. Cirilo e Noveli Junior aproveitarão o ensejo para efetivar importante reunião durante a qual será ratificada mais uma vez a linha politica traçada pelo PSD em face do Governador do Estado. Ambos terão festiva recepção por parte dos Deputados estaduais e de numerosos próceres pessedistas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

Salário mínimo á altura do padrão de vida

Prontos no Ministério do Trabalho os questionários que tratam dêsse assunto

O senhor Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica e Previdência do Trabalho, entregou ontem, ao ministro Honorio Monteiro, o projeto do questionário dos empregadores para inquérito do salário mínimo, o qual foi elaborado com a colaboração dos órgãos sindicais patronais de gráu superior, através dos senhores Euvaldo Lodi, preisdente da C. N. I., e João Daudt de Oliveira, presidente da C. N. C.

Esse projeto, que está bastante fundamentado, consta das seguintes partes:

1.ª — "Caracterização e localização do estabelecimento do empregador"; 2.º "Número de empregados que recebem o salário minimo estatuido por lei; 3.º "Salários pagos somente em dinheiro", 4.º "Salários pagos em dinheiro e utilidades"; 5.º "Salários tipicos pagos no estabelecimento"; e 6.º "Assiduidade e mobilidade dos empregados".

Na semana vindoura, essa autoridade entregarão o projeto relatado aos empregados, no qual colaborou as Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria e no Comércio.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Congresso Nacional de Jornalistas

A delegação da A. F. J. despede-se do Governador do Estado



Os componentes da delegação fluminense ao Congresso de Jornalistas, em sua visita ao Ingá

Em companhia do nosso confrade César Cople, Presidente da Associação Fluminense de Jornalistas, e do Diretor, Sr Moacir Costa, esteve no Palácio do Ingá, sendo recebida pelo Governador Macedo Soares, a delegação que vai representar aquela entidade no Congresso Nacional de Jornalistas, a reunir-se em São Paulo, de 4 a 7 do corrente mês.

Os delegados foram apresentados ao Chefe do Govêrno, de quem se despediram por terem de partir amanhã, ás 12 horas, em avião da "Cruzeiro do Sul".

Ao Dr. Hélio Cruz, Secretário do Govêrno, também apresentaram os membros da delegação da A. F. J., após ligeira visita, as suas despedidas.

Constituem a delegação os jornalistas Silvio Fonseca e Raymundo Monteiro; o Diretor Rego Barros e a senhorinha Maria Alaide da Cunha, taquigrafa pertencente ao quadro social da entidade.

Reajustamento no quadro do pessoal do S. A. P. S.

QUASE CONCLUIDOS OS ESTUDOS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A Comissão de Enquadramento do Pessoal do S.A.P.S. que vem funcionando no Ministério do Trabalho, sob a presidência do Sr. Alberto Blois, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, reuniu-se mais uma vez. Os trabalhos estão adiantados e segundo soubemos, deverá ser encaminhado na próxima semana a apreciação do Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho. Com o reajustamento do quadro do pessoal, os salários dos funcionários dessa autarquia, serão bastante melhorados.

Faleceu no H. P. S.

Cerca das 18 horas de ontem faleceu no Hospital Pronto Socorro, onde se achava internado desde o dia 26 do mês próximo passado, vitima de atropelamento por auto, o operário José Matias, solteiro, de 29 anos, morador na rua Maria Luiza 146.

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses. Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Precisa-se bôa COZINHEIRA de forno e fogão, com bastante experiência de cozinha fina, ou CASAL, de bom caráter, responsabilidade, meia idade, para dormir no aluguel, para casal estrangeiro. O marido deve ter experiência em limpeza de casa e outros serviços domésticos. Exige-se bôas referências. Tratar das 9 ás 11 horas da manhã á Avenida Vieira Souto, 540 — Ipanema.

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9
todos os domingos
às 12,30 horas
"ROMANCE"
um sugestivo programa com o tenor
ARNALDO CLECHI
Oferta do "LEÃO D'AMÉRICA"
URUGUAIANA N.º 89

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

Noticias Militares

Exército

A diretoria do curso de admissão á Escola de Estado-Maior avisa aos alunos já matriculados que as notas referentes á primeira aula serão distribuidas aos interessados no dia 4, segunda-fera, ás 22 horas, quando o Major Arton Freitas que fará a primeira palestra, terminando sua alocução. Os oficiais impossibilitados de comparecer á reunião deverão procurar, no dia da 2ª palestra, as notas com o Major Paulo Serpa, encarregado da Seção de Publicação.

— A comissão orientadora dos trabalhos para a reivindicação de direitos dos oficiais da Reserv a remunerada e reformada das Classes Armadas, convida os camaradas interessados ao pagamento da quota estipulada para a respesa repectiva.

— Já está em circulação o 7º numero de biemensário cívico e cultural "5 de Julho", trazendo variada e interessante colaboração e copioso noticiário.

— Deverá comparecer á 2ª Seção da 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assunto de seu interêsse o 1º Tenente Médico Mário da Costa e Silva.

— Para os dias 3 e 4 a S. G. M. G. designou o 5º uniforme.

— O Ministro designou o Major Manoel dos Santos Lage e o Tenente-Coronel Calimerio Nestor dos Santos Filho, para funcionarem, o primeiro como professor na Escola Técnica do Exército e o ultimo para lecionar inglês na Escola de Estado-Maior, sem prejuizo de suas funções normais.

— Apresentou-se, ontem, ao Ministro por haver sido nomeado comandante da Polícia Militar do Distrito Federal o General Rafael Danton Garrastazu Teixeira. Éste oficial-General procede do sul do país onde comandava uma Divisão.

— A Subdiretoria de Fundos do Exército instalada no Q.G. no 2º andar da ala Visconde da Gávea, solicita o comparecimento dos reservistas Luiz José Tronco, Sebastião Moreno Borges, Aristides Nhocenco e Orlando Ferreira Pinto á cita a repartição e na impossibilidade de atenderem ao convite, que se dirijam por carta, indicando detalhadamente o seu endereço.

— Foram classificados nos órgãos abaixo, os seguintes oficiais do Quadro de Técnicos: na E. T. E. — Capitão Carlos Stephen. Na Fábrica da Estrela — Capitão Fileto Pires Ferreira e João Batista de Paiva Neiva. Na Fábrica de Bonsucesso — Capitão Hélio de Sá Rego Fortes. Na Fábrica de Piquete — Capitão Luiz Faro e Nazir Franco Justino Gomes.

— Por determinação do General Diretor de Ensino do Exército os alunos do C. P. O. R. farão um estágio de aplicação na Escola de Instrução Especializada, no Realengo. Esse estágio terá inicio no dia 9 do corrente terminando a 9 de maio, devendo os alunos se apresentarem naquela Escola na manhã do dia 7 do corrente. O comandante do C. P. O. R. determina, em consequência, o comparecimento de todos os alunos do C. P. O. R. ao seu quartel, ás 8 horas do próximo dia 6, 4ª feira, para receberem instruções a respeito.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9444

CONSERTAM-SE
Máquinas de Costura usadas qualquer tipo
Atendemos chamados á domicilio. Tels.: 22-8900 e 22-7987
RUA ESTACIO DE SÁ, 67

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE: CADA RETRATO

Uma grande exposição de escultura e pintura

Próxima inauguração no edifício da Sul-América Terrestres

Anuncia-se, para o fim do mês de abril, a realização no Rio de louvavel iniciativa no terreno das artes plásticas. Trata-se de uma grande exposição de arte, por iniciativa da Sul América Terrestres, por ocasião da inauguração da nova séde de sua Sucursal, á rua do Ouvidor, 43.

Enquanto se fazem as instalações finais no monumental edificio de dez pavimentos, resolveu a Diretoria daquela Companhia de Seguros aproveitar suas belas instalações para nelas realizar uma exposição de pintura e escultura modernas, de autores nacionais e estrangeiros.

A exposição será organizada sob os auspicios do Ministério de Educação e Saúde, com a cooperação de Rodrigo Melo Franco de Andrade, Diretor do Serviço do Patrimônio Hisstórico e Artistico. Comparecerá uma mostra de escultura, com obras dos garndes escultores brasileiros. Apresentará a exposição de Pintura Abstracionista, com cêrca de cem trabalhos dos maiores nomes internacionais nesse setor da pintura moderna. Trata-se da coleção recentemente exibida em Nova York e que está agora sendo apresentada ao público paulista pelo Museu de Arte Moderna. Graças á gentileza de seu presidente o Sr. Francesco Mattarazzo Sobrnho fo cedida á Sul América Terrestres afim de ser também apresentada ao público do Rio de Janeiro. Na exposição figurarão vários quadros célebres cedidos gentilmente pelo Sr. Assis Chateaubriand, pertencentes ao Museu de Arte de São Paulo. Além das telas acima referidas, serão expostas outras de várias coleções particulares.

Entre os pintores estrangeiros, contamse: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Duffr, Chirico, Modigliani,, Pirandeilo Fernand Léger, Andre Lhote, Friess, Max Ernst, Diego Rivera, e miutos outors.

A pintura brasileira terá lugar de honra na grande exposição de arte da Sul América Terrestres. Haverá todo um um andar dedicado aos trabalhos dos pintores brasileiros. O escritor e critico Sérgio Milliet ficou encarergado deorganizar a parte do grupo de artistas de São Paulo. Os pintores do Rio serão também convocados a figurar com destaque na Exposição, afóra os quadros cedidos pelos colecionadores particulares.

Durante a exposição, será realizada uma série de conferências sôbre temas artisticos, figurando entre os oradores o critico paulista Sérgio Milliet, e os Srs. Bardi e Degand, directores artsticos dos museus de São Paulo.

Como inovação, em nosso meio, estará diariamente no recinto da Exposição pessôa especializada para guiar e orientar os visitantes.

Precisa-se LAVADEIRA com noções de costura, ou arrumadeira; ou CASAL, de bom caráter, responsabilidade, meia idade, para dormir no aluguel, para um casal estrangeiro. O marido deve ter experiência em limpeza de casa e outros serviços domésticos. Exige-se bôas referencias. Tratar das 9 ás 11 horas da manhã á Avenida Vieira Souto 540 — Ipanema.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

Notícias da Europa Central

(Continuação da 2ª página)

de pensar. Levantou-se e foi para casa para ai festejar os anos o que não deve ter sido fácil, pois justamente nesta década em vez da ração de carne, só atribuiram 200 gramas de requeijão por cada senha de carne da carta de racionamento.

EXPOSITORES ESTRANGEIROS NA FEIRA DE FRANCFORT

FRANCFORT, (DPD) — Na Feira de Primavera de Francfort, que se realizará de sete a doze de abril, 21 expositores estrangeiros de 11 paises exporão os seus artigos em "stands" que cobrem 2.600 metros quadrados. A Holanda, a Itália e a Bélgica apresentam exposições coletivas.

7,5 MILHÕES DE DÓLARES PARA A IMPORTAÇÃO DE BORRACHA NATURAL

HAMBURGO, (DPD) — Por ordem do "Import Advis ory Committee", da Bizona pôrse-á á disposição uma quantia de 7,5 milhões de dólares para a importação de borracha natural segundo o processo: Quem primeiro chega marca. Tôdas as entidades alemãs tinham-se pronunciado contra esta medida porque, segundo a sua concepção, na compra de matérias primas cotadas nas bolsas estrangeiras não conta a rapidez da oferta, mas a observação exata das oscilações nas mercados. As maiores atribuições de divisas permitiram que a situação da indústria da borracha da Alemanha ocidental melhorasse nos últimos meses.

FOI LANÇADO A AGUA O PRIMEIRO VAPOR DE PESCA ALEMÃO DEPOIS DA GUERRA

KIEL, (DPD) — O primeiro vapor de pesca moderno de Schleswig-Holstein, o "Kiel", de 400 toneladas foi agora entregue ao seu elemento em Flensburg. E' provável que parta dentro de poucos dias para as águas da Islandia. A nova unidade permitirá aos pescadores de Kiel participarem na pesca em alto mar, pois desde o fim da guerra Kiel estava limitada ao Mar Báltico. O "Kiel" é o primeiro barco de uma série de 34 atualmente em construção em estaleiros alemães.

A PRODUÇÃO DA AUSTRIA ATINGIU 78 % DO NIVEL DE ANTES DA GUERRA

VIENA (DPD) — Em 1948 a produção austriaca atingiu 78 % do nivel de antes da guerra. Quanto ao ferro em bruto e ao aluminio a produção ultrapassou as cifras de 1937 de 58 % e 200 %. A produção de aço foi igual á de 1937. A extração de carvão de pedra, de minério de ferro e de minério de chumbo elevaram-se a 77 %, 64 % e, 76 % em relação a 1937. Registra-se o maior desenvolvimento na indústria de ferro e metal que ocupa atualmente 241.000 operários contra .... 98.000 em 1937.

UMA ESTUFA ESPECIAL QUE ECONOMIZA 60 % DE COMBUSTIVEL

KIEL (DPD) — Uma firma de Kiel submeteu ao exame de peritos uma estufa com um dispositivo especial de tubos de absorção de ar que economiza 60 % de combustivel. Segundo o parecer dos peritos a nova estufa consegue aquecer os quartos mais ràpidamente obtendo-se ainda um aquecimento mais completo do assoalho. O ar frio, junto ao soalho, é aspirado pela estufa e expedido com uma temperatura de cerca de 200 gráus C.

O COMÉRCIO EXTERNO DA AUSTRIA AUMENTA

VIENA (DPD) — Em 1948 a Austria exportou mercadorias no valor de 1,98 biliões de Schilling contra 842 milhões em 1947. Dois terços das exportações consistem de artigos acabados. Os mais importantes são artigos de ferro, madeira, papel, ferro em bruto e sucata e artigos de algodão.

TABACO TURCO PARA A ALEMANHA

HMBURGO (DPD) — Descarregaram.se estes dias em Hamburgo 700 toneladas de tabaco vindo da Turquia. E' esta a primeira remessa de tabacos do Próximo Oriente que chega á Alemanha depois da guerra.

SERA' O PACIFICO O MERCADO PARA A ALEMANHA?

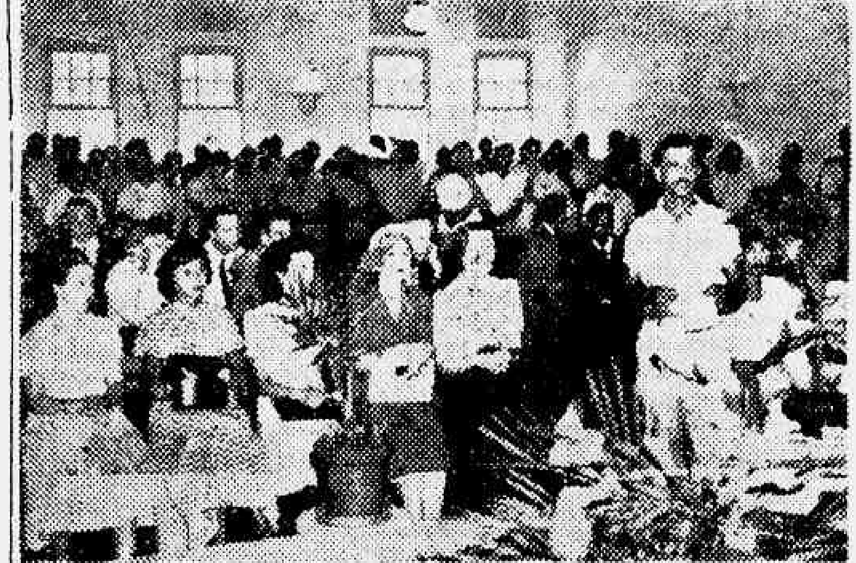
HAMBURGO (DPD) — O diretor da seção "Alemanha" da E. C. A., Norman H. Collisson, declarou em Hamburgo que a maior dificuldade para a realização do plano econômico a longo prazo para a Alemanha ocidental reside na reconquista dos mercados onde a Alemanha vendia os seus artigos e produtos. Seria duvidoso se a Alemanha conseguiria encontrar compradores para as suas mercadorias, pois grande parte dos mercados ultramarinos são abastecidos por outros fornecedores. O mercado pacifico poderia vir a ser interessante para a Alemanha.

UM SORO CONTRA A TUBERCULOSE

BADEN-BADEN (DPD) — O Dr. Rudolf von Bach, um médico alemão que em 1947 emigrou da Tcheco-Eslováquia que, após dez anos de expedeclarou em Baden-Baden riências, desenvolvera um sôro capaz de curar completamente a tuberculose pulmonar aberta e latente. O Dr. von Bac terminou agora uma longa série de experiências iniciada com animais e continuada em algumas centenas de pessoas designadas de incuráveis, registrando-se cura completa em todos os casos. O sôro é injetado intravenosamente e ministrado em cápsulas para coadjuvar. A fabricação do sôro deve iniciar-se bravemente.

Uma grande Penitenciária Agrícola no Norte Fluminense

Organização também, no Estado do Rio, de um Manicômio Judiciário completando o plano de instalação definitiva do aparêlho Penitenciário fluminense — Em Niterói, os membros da 3.ª Conferência Nacional do Regime Penitenciário — Como falou, em nome do Govêrno estadual, o Sr. Hélio Cruz de Oliveira — Foram inaugurados vários melhoramentos



Um aspecto da visita á Penitenciária, quando falava um detento

Sob a presidência do Sr. Lemos Brito, visitaram a Penitenciária de Niterói, os membros da 3ª Conferência Nacional de Regime Penitenciário. Os ilustres visitantes puderam conhecer na intimidade, as diversas transformações por que vem passando aquele presídio sob a direção do Sr. Albino Imparato, assistindo, também, a inauguração de melhoramentos ali introduzidos recentemente. Naquela ocasião, o diretor da Penitenciária do Estado do Rio teve oportunidade de proferir um incisivo discurso abordando diversos temas relativos a problemas conexos ao regime penitenciário. Em seguida, dirigiram-se os membros da 3ª Conferência, á Casa de Detenção, onde foram recebidos pelo seu ilustre Diretor, Sr. Francisco de Magalhães Castro. Percorreram, demoradamente as dependências do estabelecimento, onde tiveram oportunidade de verificar uma série de obras realizadas pela administração Magalhães Castro. Finalmente, foram recepcionados pelo Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, no Palácio do Ingá, onde o chefe do executivo lhes ofereceu um almôço. Manifestaram os membros daquele conclave, através da palavra do deputado mineiro Luiz Alquemim, a sua impressão sôbre o que haviam visto no Estado do Rio acêrca do regime penitenciário, fazendo ressaltar o interêsse do Govêrno fluminense pelo problema da recuperação dos delinquentes e a significação de seu interêsse demonstrado em diversas iniciativas tendentes á humanização do regime penitenciário. Em seguida falou o Sr. Hélio Crez de Oliveira, pronunciando o seguinte discurso:

UMA GRANDE PENITENCIARIA AGRICOLA NO NORTE FLUMINENSE

"Efêmera permanência na Secretaria do Inerior e Justiça do nosso Estado, dá-me a honra de saudar, em nome do Governador Edmundo Macedo Soares e Silva, os brasileiros ilustres, de tôdas as unidades da Federação, que tomam parte na 3ª Conferência Penitenciária. Seria desnecessário ressaltar a importancia e a utilidade de reunião como essa de que V. Exa participam Srs. Conferencistas um País de tão grande extensão territorial. Bastaria o intercambio de conhecimentos e idéias, resultantes da experiência de técnicas diversas das diferentes regiões nacionais, bastaria êsse intercambio para plenamente justificar a convocação dos penitenciaristas patricios devotados ao apostolado cristão da reabilitação do individuo decaído, inspirandolhe o culto da dignidade e da honra, educando-o, como cidadão livre na obediência á Lei e transmitindo-lhe o sentimento da sua superioridade. O Govêrno Fluminense teve hoje a feliz oportunidade de demonstrar a V. Exa., com os melhoramentos inaugurados na Penitenciária do Estado, apesar das restrições orçamentarias, o seu respeito ao postulados penitenciários aprovados na presente Conferência e nas duas anteriores. A construção da Penitenciária Agricola projetada no vale do Rio Mocoó, a transferência da Casa de Detenção para o préédio da atual Penitenciária e a organização do Manicômio Judiciário no edificio da atual Casa de Detenção, complearão o plano de instalação definitiva do aparelho penitenciário do Estado já aprovado pelo Conselho Penitenciário. Será uma nova e completa demonstração da nossa obediência aos ensinamentos da 3ª Conferência. Plano de grande alcance social, a sua realização representará um novo esfôrço pela reabilitação do homem delinquente. Como a sua execução pronta esteja na dependências de reursos financeiros, diante da magnitude do problema e da solução proposta, é dever do nosso Govêrno pleitear o auxilio da União, a fim de que se não retarde providência tão necessária. A compreensão e o Patriotismo do Presidente Eurico Dutra tantas vêzes demonsrados, confiamos plenamente, não faltará ao nosso apêlo. Meus Senhores: O Govêrno Fluminense é sumamente honrado com esta oportunidade de receber e homenagear os membros da III Conferência Penitenciária Brasileira. Homens de pensamento e de ação devotados ao serviço da Pátria, voltarão aos seus Estados para trabalhar, com maior entusiasmo e experiência, pela grandeza do Brasil.

Crime de morte na Travessa Turf Club

A vítima teve morta instantanea

Cerca as 13,30 horas de ontem, o detetive, chefe da Guarnição co R.P.-21, comunicou ao Comissário Nilton, de serviço no 19.º Distrito Policial, que, na Travessa Turfe Clube, 17, ocorrera um crime de morte.

Comparecendo ao local o Comissário encontrou de fato um homem morto a tiros de revólver, constatou também aquela autoridade, tratar-se do mecanico Joaquim Nascimento, brasileiro, preto, solteiro, de 36 anos, morador na referida travessa 37.

O MOVEL DO CRIME

Apurou também a Policia, que a vitima se encontrava manobrando o auto de praça 4-64-90, e que devido a uma manobra infeliz, abalroou com o mesmo no barracão n.º 25, daquela travessa, que devido ao acidente o proprietário do mesmo, Manuel Ferreira Rodrigues, após ligeira discussão com o mecanico, desfechou contra o mesmo dois tiros a queima roupa. Indo um dos projéteis, atingir a vitima na nuca, que teve em consequência morte instantanea. O criminoso aproveitando-se da confusão do momento evadiu-se. O corpo do infeliz mecanico foi removido para o necrotério.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.333,60

RELATORIO DA DIRETORIA DO

Banco do Estado de São Paulo S. A.

RELATIVO AO ANO DE 1948, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE NO CORRENTE MÊS

SENHORES ACIONISTAS

Pela segunda vez, em atenção a dispositivo estatutário, cumprimos o honroso dever de prestar-vos conta de nossa gestão, agora, com referência ao exercicio de 1948, há pouco encerrado.

Preliminarmente, é indispensável acentuar as grandes dificuldades que São Paulo teve de vencer, nesse ano de trabalhosa atividade em todos os multiplos setores de sua vida econômica, financeira, social e politica.

Não tivemos, é verdade, pleitos eleitorais para demarcar campos politicos e separar os homens. Mas, a pesar nosso, verificaram-se, ainda assim, graves debates nos parlamentos federal e estadual, repercutindo desfavorávelmente no ritmo dos negócios. Êsse clima de incertezas e apreensões não poderia deixar de afetar profundamente o nivel das atividades produtoras, minando a indispensável base de confiança, perturbando o ambiente de calma necessário ao desenvolvimento da economia paulista.

De outra parte, problemas complexos e árduos continuaram desafiando a capacidade realizadora dos nossos estadistas. São Paulo, por ser precisamente um grande Estado e porque, dentro da Federação, representa considerável soma de interêsses, sofre, naturalmente, com maior intensidade, as consequências de todos os desacertos que resultem de experiências doutrinárias que não correspondam ás realidades brasileiras, mormente quando, como frequentemente tem ocorrido, paixões e choques de teorias, passam a constituir elementos perturbadores da inelutável vocação dos paulistas para o trabalho.

Embora ainda não plenamente refeito das lutas que enfrentou e venceu, São Paulo continua redobrando esforços, pugnaz e ativo, sempre orientado, no sentido alto da prosperidade nacional pelas mãos firmes do seu ilustre Governador, o Sr. Dr. Adhemar de Barros, cuja energia, clarividência e patriotismo têm sido e continuam sendo imperturbáveis na defesa da terra bandeirante.

ASPECTOS NACIONAIS

Já no relatório que apresentamos á vossa consideração, referente ao exercicio de 1947, haviamos assinalado que não era de estranhar a marcha acidentada dos negócios em geral, diante do indispensável reajustamento da economia nacional ás conveniências da nova ordem de coisas, até que se normalizasse a vida de consideráveis massas obreiras de outras nações deslocadas de suas verdadeiras atividades produtoras.

Se, no ambito internacional, ainda não se compuseram os povos numa harmonização de interêsses para o bem da humanidade, como convém aos destinos da nossa civilização, continua êsse desajuste a refletir-se entre nós, pois ainda são notórias as nossas dificuldades internas consequentes da perturbação reinante em quase todos os outros paises.

Destarte, aos problemas de ordem doméstica com que lutamos, justam-se os reflexos oriundos do desequilibrio mundial, tornando mais espinhosos os óbices opostos á evolução da economia nacional.

Não há negar que muito esfôrço sincero tem sido empregado no intuito de encontrar, para tão grave conjuntura, o caminho certo das soluções que mais rápidamente ponham o pais a salvo da incidência das causas externas e internas que estão dificultando o ritmo do seu progresso. Sem duvida, contamos com homens de acendrado espirito publico, capazes de fixar diretrizes, traçar rumos e orientar a Nação, no sentido do seu verdadeiro destino. Necessário se torna, tão sómente, que os nossos problemas e as nossas necessidades sejam estudados e atendidos com a serenidade que merecem e exigem. Mister se faz que todos os que carregam sôbre si uma parcela de responsabilidade, ligada á causa publica, não regateiem a colaboração que devem para que o pais possa atingir, com brevidade, a fase propiciadora do advento de uma era de autêntica paz social e progresso econômico.

Assim pensando, não podemos deixar de tecer algumas considerações sôbre vários problemas de interêsse nacional que, direta ou indiretamente, se relacionam com as atividades dêste instituto de crédito — cuja existência tão intimamente se entrosa na riqueza de São Paulo e do Brasil — e o fazemos, imbuidos do mais sadio espirito de cooperação, objetivando, tão sómente dar de nós o quanto nos ditam nossos sentimentos da mais alta brasilidade.

ORGANIZAÇÃO BANCARIA

Esperava-se que o Congresso Nacional, em face da iniciativa do Sr. Presidente da Republica e do Sr. Ministro da Fazenda, atendendo aos justos anseios do pais, votasse, no ultimo periodo legislativo, a Reforma Bancária, para efetiva organização do sistema que deverá alicerçar, em bases mais sólidas, a economia e as finanças brasileiras, o que importa dizer, torná-las mais capazes de resistir ás flutuações a que estão sujeitas as fôrças produtoras, mormente em paises de economia primária, como sói ser o nosso.

Em convocação extraordinária, deverá o Congresso ultimar a lei em andamento. Que nô-la dêm os nossos congressistas, quanto antes, mesmo que, de inicio, não consiga satisfazer ás correntes de idéias que, sôbre o assunto, têm surgido. O que é mister, o urgente, é possuirmos um sistema bancário com diretrizes definidas, embora não definitivas. A experiência, a prática e as realidades nacionais impelirão, por certo, de futuro, os legisladores pátrios á realização das modificações aconselháveis.

LEIS COMPLEMENTARES

E' indubitável que a simples promulgação da lei que organizará o sistema bancário, embora constituindo passo largo e básico na solução do problema econômico-financeiro entre nós, por si só não abrangerá, com a plenitude necessária, tôda a complexidade da momentosa questão.

Não é sómente do crédito bancário que estão carecendo as nossas fôrças produtoras. Os beneficios da assistência crediticia, ainda que melhor disciplinados ou mais extensamente concedidos, em multos ramos de atividade econômica, não bastam como solução das dificuldades que nos afligem.

Notadamente no campo da agricultura, mais problemas existem, além do crédito, exigindo decidida atenção e reclamando providências concretizadoras, a fim de que o fomento á produção agrária possa se tornar uma realidade. Numerosas questões outras existem, ainda, por solver e, sem o que, as atividades rurais do pais não ultrapassarão o estágio caracterizadamente primitivo em que até aqui vêm se debatendo.

A mecanização dos trabalhos agricolas, no sentido de baratear e incrementar a produção; a instalação de silos e armazéns com imunizadores; de frigorificos para assegurar a conservação dos produtos pereciveis e regular sua distribuição nos mercados consumidores; a assistência técnica; o aumento substancial dos meios de transporte, ferroviários e rodoviários; o combate ás pragas e moléstias fitopatológicas; a produção de adubos; o cooperativismo — são outros problemas ainda não solucionados que entravam a vida dos nossos lavradores, tornando sua atividade sujeita a uma extrema precariedade de segurança, mesmo que venham a dispor de crédito mais abundante que presentemente.

Como estimular o produtor nacional ao trabalho continuo e perseverante, apenas fornecendo-lhe maior crédito bancário, se, dentro do atual panorama nacional, não lhe é assegurada a conservação e o transporte regular da sua produção, nem possibilidade de obter máquinas modernas, adubos ou inseticidas, sobrecarregando, com essas e outras falhas, os riscos naturais e inevitáveis da agricultura ?

De outro lado, como poderá o emprestador alargar a sua aplicação no financiamento da atividade agrária, se a reciproca do seu reembôlso sofre as consequências de tantas precariedades a que está sujeita aquela atividade ?

Daí, no nosso entender, urgirem leis complementares e providências correlatas, que coloquem — produtores e emprestadores — ao resguardo dos percalços que ora tanto desassossêgo e tantos sacrificios de perdas injustificáveis acarretam á Nação.

Aumentada a produção agricola, robustecida a resistência econômica do lavrador, pelo amparo do seu trabalho e defesa da sua produção, naturalmente diminuidos os riscos do crédito bancário, poderá êste ampliar-se e evoluir cada vez mais poderosamente. Os produtos exportáveis livrar-se-ão das manobras especulativas e os do consumo interno poderão dispensar os tabelamentos ineficazes e, a mór parte das vêzes, contraproducentes — e mais medidas de que temos lançado mão, na ilusória pretensão de corrigir efeitos, sem combater as causas.

Também no setor industrial, embora o acentuado progresso registrado pelo pais, existem problemas de ordem supletiva e concomitante, a exigir solução, para que o crédito bancário possa atuar com a profundidade que dele se exige. Tanto quanto ocorre com a agricultura, não é apenas do crédito que a nossa industria está necessitada. Outras causas existem, de natureza básica, que estão impedindo maior sorte no desenvolvimento das atividades manufatureiras da Nação.

O volume da produção da energia eletrica com que contamos, ainda em nivel irrisório, apesar da potencialidade das nossas reservas naturais; a escassez de mão de obra operária e técnica; a renovação do maquinário obsoleto; a racionalização da produção e as mesmas dominantes dificuldades de transporte que também sofre a agricultura — são outras questões que exigem ser atacadas e solucionadas, para abrir inteiramente o caminho largo do um verdadeiro fastigio industrial.

Mesmo que, como ocorre em São Paulo e outros Estados, denodados esforços se façam para atender os problemas regionais que resultam de tantos entraves, o fato é que, pela natureza nacional dos mesmos problemas, sómente os poderes federais têm em mãos os elementos que podem ser acionados para o encontro de fórmulas capazes de dar, ás nossas classes produtoras, todos os meios de segurança e prosperidade de que carecem. Quando tôdas estas medidas se tornarem realidade, vê-las-emos refletidas, de forma auspiciosa, no desenvolvimento da produção, no fortalecimento das finanças, no aumento da renda nacional e na elevação do padrão de vida do nosso povo.

ESTABILIDADE DA MOEDA

Outro problema fundamental, de cuja solução também depende a Nação, consiste em obter uma medida de valor, de poder aquisitivo estável, tanto quanto possivel indene ás perturbações que, entre nós, têm resultado não sómente de causas econômicas.

Dar ao país um ambiente de tranquilidade e segurança, quanto á sua moeda, evidentemente não é fácil tarefa, já pela acumulação de tantos erros passados, já pela intercorrência presente de inumeros fatores que continuam influindo na oscilação valormétrica do cruzeiro. Tôda a obsessão de rigidez na politica monetária, mormente face a problemas semelhantes aos que aqui ocorrem, fatalmente acarretará efeitos contraproducentes. A questão exige ser conduzida com hábil plasticidade, de forma a que o volume monetário atenda ás necessidades legitimas das fôrças produtoras.

O apêgo ao preconceito do quantativismo puro pode não produzir resultados em relação á própria moeda — como, aliás, pudemos verificar das experiências que, nesse sentido, até há pouco, vinham se fazendo. Não se consegue aumentar o poder de compra da moeda simplesmente pela contenção do volume monetário-creditício, quando a produção global das riquezas estaciona ou diminui de volume.

De outra parte, a complicar o problema econômico-financeiro e atuando com a mesma intensidade e os efeitos de uma deflação monetária, sentimos avolumar-se um fenômeno, se não novo, agora, entretanto, sensivelmente agravado por várias causas supervenientes. Referimo-nos á prática do entesouramento da moeda, ou seja, á retenção de uma considerável parcela da circulação fiduciária em mãos de particulares, diminuindo, portanto, os meios de pagamento com que conta o pais.

Presume-se que somas consideráveis estejam retidas por aquela forma. A nossa grande extensão territorial e as extremas dificuldades de comunicação entre os próprios nucleos que pontilham muitas zonas geo-econômicas brasileiras são as causas remotas da prática do entesouramento, pela concreta necessidade do dinheiro, nessas verdadeiras ilhas em que se subdivide a economia nacional. Mesmo nas regiões onde o progresso caminhou a passos mais largos, o entesouramento também é comum, não raro, por simples fôrça de hábito.

A legislação impeditiva da movimentação dos bens dos suditos do antigo "Eixo" — os italianos, alemães e japonêses — veio aumentar, e de muito, o numero dos praticantes do entesouramento, e precisamente nas regiões de maior poderio econômico, o que agravou sobremodo o problema, por ser sabidamente considerável a quantidade de dinheiro que passou a ser também imobilizada em mãos dos numerosos membros daquelas colônias.

Finalmente, podemos ainda apontar outra causa, que veio concorrer para tornar agudo o fenômeno a que nos referimos, e esta, nascida de uma reação psicológica, derivada da diminuição da velocidade da moeda, velocidade essa que o regime inflacionário anterior vinha constantemente acelerando. Ainda que, em relação ao valor das utilidades, persistisse a diminuição do poder de compra do dinheiro, perdeu êle, entretanto, grande parte da fôrça multiplicadora que lhe advinha das facilidades de crédito provocadas pelos jatos sucessivos das emissões. Operando-se a deflação crediticia, os possuidores de dinheiro, até então preocupados em desfazer-se dêle, inverteram seus pontos-de-vista, certos de que passavam a desfrutar premissas de aplicações especulativas, tanto mais convenientes, quanto mais oportunistas. O conhecimento dos motivos que têm determinado a fuga de muitos depósitos bancários e das caixas econômicas, confirma suficientemente a existência de um novo tipo de entesouramento, provocado por essa expectativa de oportunidades de lances especulativos, da parte dos que possuem contra os que necessitam de dinheiro.

Podemos classificar em três grupos, portanto, as causas que vêm preponderando no fenômeno a que se dá o nome de entesouramento:

— a obrigatória retenção do dinheiro, nas zonas mais afastadas, ou a falta de generalização do uso de cheque, que se observa, mesmo nos centros de maior evolução;

— o retraimento dos italianos, alemães e japonêses, motivado por uma legislação, que tanto vem tardando em ser revista, não obstante o clamor geral contra a protelação dessa medida, tão urgentemente reclamada pelos nossos próprios interêsses econômicos;

— as manobras especulativas dos detentores da moeda.

E' claro, que sómente a conjugação de diversas providências, poderá produzir resultados na solução satisfatória de tão importante problema. Um sistema bancário adequado ás nossas realidades, certo virá quebrar o isolamento em que vivem, entre si, tantas unidades econômicas do pais, facilitando melhor circulação da moeda e, outrossim, possibilitando o uso intensivo do cheque. A revogação das leis relativas aos bens de um grande numero de estrangeiros aqui radicados será outra medida imprescindivel. E, finalmente, providências que façam cessar a angustia de crédito em que se debatem as classes produtoras, cercearão, por certo, os efeitos da ultima causa que apontamos, geradora do entesouramento.

Felizmente, parecendo já entrados numa evolução conceptional mais aproximada dos verdadeiros postulados da econometria monetária, devemos esperar que se tornem proficuos os efeitos da nova orientação que, cedendo ao imperativo de tantos fatores conjugados, venha afinal a reconhecer que a sã politica financeira não pode omitir ou excluir a boa politica econômica.

O CUSTO DE VIDA

As estatisticas organizadas por entidades publicas e particulares revelam, com regular uniformidade, a elevação continua, notória, crônica, dos indices do custo de vida em nosso meio.

O padrão da subsistência, como reflexo que é, espelha as condições económico-financeiras predominantes no pais. Sem a neutralização das causas que determinam essas condições, notadamente as que tivemos oportunidade de apontar nos tópicos anteriores dêste Relatório, é evidente que, quase nada, poderá ser obtido de positivo no combate ao nivel ascendente do custo de vida.

Tabelamentos, aumentos de salários e outras medidas semelhantes, são meros paliativos, cuja prática, tantas vêzes repetida, aumenta gradativamente de inoperancia. Já atingimos um ponto, em que não é mais possivel protelar ações de profundidade, que alcancem as causas primárias da espiral de preços.

Os fenômenos de ordem social, que podem resultar dessa permanente insatisfação das classes assalariadas menos favorecidas, são de ordem a reclamar a mais acurada atenção, já estando a exigir providências mais objetivas que os expedientes até agora utilizados.

Durante o ano de 1948, numerosos foram ainda os reajustamentos de vencimentos, tanto do funcionalismo publico como dos empregados em geral. As consequências dêsses aumentos, quer por efeito da majoração de impostos, quer pela ascenção do custo da mão de obra, imediatamente se fizeram sentir em novo acrescimo dos preços, continuando o mesmo circulo vicioso, em que nos vimos debatendo, há tanto tempo: aumento de preços, aumento de salários; novo aumento de preços, novo aumento de salários.

As perspectivas de 1949 não são diferentes. A legislação regulamentadora do pagamento do descanso semanal remunerado, embora constituindo medida de inegável justiça social, significará, desde logo, novo aumento de salários e, forçosamente, novo aumento de preços.

PLANO SALTE

Continua em estudos no Congresso Nacional o chamado Plano SALTE, que condensa todo um complexo de magnos problemas brasileiros, como sejam os da saude, alimentação, transporte e energia.

Não é nosso intuito entrar na apreciação detalhada e extensa, do vasto programa consubstanciado naquele Plano. Em linhas gerais, é fora de duvida, merece aplausos, o esfôrço construtivo que revela a elaboração de um plano amplo, como aquêle, para consecução de tão transcendentais objetivos. Não há esconder, todavia, a extrema delicadeza de um empreendimento de tal envergadura, a exigir, nos seus lineamentos e na sua posterior execução, uma alta soma de sabedoria, visão e pertinácia.

A opinião publica não deixa de reconhecer a necessidade de um projeto de amplitude nacional, extenso e profundo, capaz de transformar em realidade tôdas as riquezas potenciais do pais e valorizar o "homoseconomicus" brasileiro.

E' evidente, porém, que, na obtenção dos recursos necessários, reside a dificuldade máxima da questão. Todavia, a execução dêsse ou de qualquer outro plano, não deve constituir sobrecarga, desproporcional ou depauperamento das atuais fontes de riqueza que vêm sustentando a estrutura econômico-financeira nacional.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tanto a União, como os Estados — e êstes, principalmente, por efeito da notória desigualdade que lhes resulta da atual discriminação de rendas — estão sofrendo tôdas as dificuldades decorrentes da continua ascenção dos preços e dos salários em geral. A majoração de impostos, recurso a que o Poder Publico se vê obrigado a recorrer, para atender ás despesas orçadas, não tem sido suficiente para propiciar folgas financeiras necessárias á execução de muitos serviços reclamados pelas necessidades coletivas.

São os seguintes, os dados obtidos em fontes autorizadas, e relativos á arrecadação de impostos, durante o exercicio findo:

IMPOSTO S/ VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Arrecadado em 1946	....	Cr$ 1.259.940.287.70
" " 1947	....	Cr$ 1.685.377.394.00
" " 1948	....	Cr$ 2.152.653.159.20

IMPOSTO DE CONSUMO EM SÃO PAULO

Exercicio de 1947	....	Cr$ 1.321.245.801.30
" " 1948	....	Cr$ 1.516.922.137.20

IMPOSTO DE RENDA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1946	....	Cr$ 1.100.000.000.00
Em 1947	....	Cr$ 1.539.000.000.00
Em 1948	....	Cr$ 1.601.000.000.00

COMERCIO EXTERIOR DE SÃO PAULO
(De Janeiro a Agôsto)

	IMPORTAÇÃO	
	Volume	Valor
Ano de 1947	1.782.397	Cr$ 6.828.839.000.00
" " 1948	1.570.191	Cr$ 6.1001869.000.00

	EXPORTAÇÃO	
	Volume	Valor
Ano de 1947	836.664	Cr$ 6.822.628.000.00
" " 1948	878.402	Cr$ 7.020.172.000.00

Evidentemente, a continua espiral ascendente dos preços não deixou de se refletir no aumento das cifras acima alinhadas. Esta circunstancia não pode deixar de ser levada em consideração na análise do progresso real — quantitativo e qualitativo, — que delas transparece, no que concerne á arrecadação dêsses tributos, diretos e indiretos.

Bem se depreende, pois, que o acerto definitivo dos rumos da politica econômica do pais interessa diretamente ás próprias finanças de seus Governos.

Em algumas unidades da Federação, notadamente o nosso Estado, a acumulação de sucessivos deficits, de gestões anteriores, ainda constituindo vultosa divida flutuante, vem mais dificultando a administração publica. Sómente á corajosa decisão e á energia com que essa situação tem sido enfrentada, entre nós, pelo Govêrno do Exmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros, devemos a felicidade de ter conseguido superar, no ano encerrado, tôdas as dificuldades decorrentes daquela onerosa herança que pesa sôbre o Tesouro Paulista.

Melhorada a previsão orçamentária para 1949, ainda que não alcançando o nivel que possibilite ao Govêrno do Estado atender aos reclamos de melhoria de vencimentos de um grande numero de seus leais servidores, e mesmo deixando antevisto um novo saldo deficitário, mercê das rigorosas medidas de economia já expressamente recomendadas pelo Sr. Governador, é de esperar que São Paulo possa atingir, neste novo exercicio, uma fase de normalidade financeira e incremento das atividades de seu dinamico Govêrno

PANORAMA ESTADUAL

Dissemos inicialmente, que São Paulo, pela importancia de suas riquezas dentro do quadro econômico-financeiro nacional, reflete mais diretamente as dificuldades que incidem sôbre o pais em geral, dificuldades essas que aqui adquirem feição de maior gravidade, pelo comprometimento de interêsses de vulto, concentrados na terra paulista. Podemos mesmo avançar, que determinados problemas, embora caracterizadamente nacionais, quase que se fazem sentir apenas em São Paulo, pois o nosso Estado, em numerosos setores da economia pátria, condensa atividades representativas de preponderancia absoluta.

Assim, os óbices opostos ao progresso e ao trabalho da gente brasileira; os multiplos entraves que vêm dificultando o desenvolvimento ordenado da produção, circulação e consumo das nossas riquezas; os desacertos das soluções inadequadas ou de simples medidas emergentes — tudo isso, que tanto prejudica ao Brasil, de um modo geral, incide, repercute, acentua-se sôbre São Paulo, trazendo-lhe perturbações mais vivas, mais complexas, mais profundas, que as provocadas nas demais unidades da Federação.

Em tôdas as esferas da economia paulista, sente-se, nitidamente, o efeito de tal conjuntura. Não fôra o animo bandeirante e o acervo já acumulado que dão a São Paulo uma esplêndida e robusta vitalidade, o panorama já estaria turvado por sombrias perspectivas e desoladoras realidades. Basta lembrar as continuas vicissitudes por que tem passado a nossa agricultura, notadamente a cafeeira, para ilustrar, com inteira propriedade, o quadro das adversidades que os paulistas têm necessitado enfrentar, na defesa de um patrimônio construido á custa dos mais ingentes esforços e sacrificios.

Felizmente, além das riquezas que constrói, São Paulo oferece á comunhão brasileira, uma contribuição quiçá maior: a do seu devotamento ao trabalho, a sua fé inquebrantável no futuro e a sua fôrça de vontade capaz de dobrar tôdas as vicissitudes.

SITUAÇÃO AGRICOLA

Cada vez mais angustioso se apresenta, em nossas lavouras, o problema do braço. As providências até aqui postas em ação, no tocante á imigração de trabalhadores estrangeiros, muito longe se encontram, de ter, sequer, amenizado a carência de mão de obra necessária á nossa agricultura. Podemos mesmo classificar de imperceptiveis os efeitos da entrada das pequenas levas de imigrantes, até agora destinadas a São Paulo.

Na realidade, continuamos dispondo unicamente do braço nacional. A atração dos centros urbanos persiste, entretanto, como causa principal da escassez ascendente daqueles próprios elementos.

RELATORIO DA DIRETORIA DO

Banco do Estado de São Paulo S. A.

RELATIVO AO ANO DE 1948, A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE NO CORRENTE MÊS

Em face de tão aguda situação, ativam os nossos lavradores a mecanização dos trabalhos das suas propriedades. E' admirável o esfôrço que se vem fazendo nesse particular, sabidas as dificuldades que devem ser vencidas para a importação de tratores e demais maquinaria agricola, além do alto custo dêsses equipamentos.

Este Banco, cumprindo, aliás, o programa traçado pelo Exmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros, Governador do Estado, vem amparando decididamente, por meio de financiamentos em bases adequadas, todos os lavradores que o procuram para conseguir recursos aplicáveis na aquisição de moderno aparelhamento, destinado á mecanização de suas lavouras. Temo-nos empenhado, vivamente, em facilitar, tanto quanto possivel, aos nossos operosos agricultores, meios e modos de introduzirem em suas propriedades os equipamentos que, além de solucionar suas dificuldades de braço operário, certo contribuirão para melhorar e — o que é urgente e imprescindivel — aumentar a sua produção. Porque êste problema — o aumento da produção agropecuária — compreende causas de outras questões que afligem o Estado e o País, tais como o combate á elevação do custo de subsistência das classes menos afortunadas.

O exame dos dados estatisticos referentes á produção agricola de São Paulo, denuncia a existência de todos os entraves que já apontamos — falta de braços, carência de transportes, insuficiência de crédito, dificuldades na obtenção de adubos, etc. — algemando o trabalho dos nossos lavradores. E' o que se pode deduzir dos numeros publicados pelo Serviço de Economia Rural da Secretaria da Agricultura do Estado, referente ás colheitas do periodo de 1942 a 1948, dos produtos que constituem o baluarte da economia agrária bandeirante.

CAFÉ

1942/1943	Sacas	9.466.717
1943/1944		4.884.649
1944/1945		4.662.280
1945/1946		7.893.346
1946/1947		7.717.198
1947/1948		9.479.646

ALGODÃO EM CAROÇO

1942/1943	Tons.	1.089.450
1943/1944		1.315.668
1944/1945		638.915
1945/1946		486.411
1946/1947		491.556
1947/1948		438.926

ARROZ EM CASCA

1942/1943	Sacas	12.569.025
1943/1944		12.039.840
1944/1945		13.901.990
1945/1946		16.452.770
1946/1947		12.379.936
1947/1948		10.781.486

MILHO

1942/1943	Tons.	1.228.825
1943/1944		1.137.557
1944/1945		1.101.278
1945/1946		1.598.040
1946/1947		1.178.406
1947/1948		1.021.458

FEIJÃO

1942/1943	Tons.	197.484
1943/1944		177.234
1944/1945		155.539
1945/1946		133.560
1946/1947		138.660
1947/1948		157.336

BATATA

1942/1943	Tons.	249.321
1943/1944		188.098
1944/1945		203.861
1945/1946		192.008
1946/1947		261.212
1947/1948		202.522

AMENDOIM

1942/1943	Tons.	54.812
1943/1944		31.383
1944/1945		21.545
1945/1946		13.427
1946/1947		38.477
1947/1948		194.889

Ainda, conforme publicação da Divisão de Economia Rural, pode prever-se que, para o ano de 1949, as colheitas revelarão indices aquém do desejável, para que possam ser interpretados como sintomas de ascenção das atividades agricolas em São Paulo. E' certo que, com referência ás culturas de algodão, arroz e milho, aquelas previsões admitem safras superiores ás do ano anterior, mas no que tange ao café, feijão, batata e amendoim, a expectativa é contrária, como evidenciam os dados seguintes:

PREVISÃO DA PRODUÇÃO AGRICOLA PAULISTA PARA 1949

PRODUTOS		SAFRAS PROVAVEIS (previsão de dezembro de 1948)	DIFERENÇAS (em relação a 1947) AUMENTO	DIMINUIÇÃO
CAFE'	sacas	9.166.016		[illegible]
ALGODÃO	toneladas	601.353	37,00%	
ARROZ	sacas	12.887.422	19,53%	
MILHO	toneladas	1.212.890	12.14%	
FEIJÃO	toneladas	104.324		[illegible]
BATATA	toneladas	164.839		[illegible]
AMENDOIM	toneladas	111.040		43.01%

As consequências da prolongada estiagem que se verificou no fim de 1948 e começos de 1949 ainda podem influir na redução das estimativas acima transcritas. Há opiniões autorizadas que calculam haver o fenômeno da sêca prejudicado, de 25 a 30%, as plantações de milho e de, 15 a 20%, as de arroz. Se tais previsões forem confirmadas, lamentàvelmente sofrerá a economia paulista maior desfalque, pela perda do trabalho da sua agricultura justamente em dois setores de onde se esperava aumento de produção.

Com referência ao algodão, felizmente, reina geral otimismo. Tendo sido plantado mais cedo, não foi prejudicado pela estiagem, que ocorreu sòmente após a germinação das sementes e quando aquela malvácea já se desenvolvo sem grande exigência de chuvas.

De outra parte, várias medidas postas em prática para incrementar a produção algodoeira do Estado surtiram excelente efeito, facilitando o animoso espirito de trabalho dos nossos operosos cotonicultores.

Assim, secundando a ação da Secretaria da Agricultura e dentro do plano traçado pelo Govêrno do Exmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros, êste Banco antecipou o pagamento das sementes produzidas nos campos de cooperação, através da sua extensa rêde de agências, por meio de processos rápidos e diretos, favorecendo, de um lado, os produtores dessas sementes e, de outro, possibilitando a pronta redistribuição das mesmas, para o novo plantio.

A observancia de mais modernos requisitos técnicos nas plantações que se fizeram, o uso de maquinários apropriados, inseticidas mais poderosos, menor espacejamento entre as plantas e outras recomendações dos técnicos do Instituto Agronômico, aliadas àquelas medidas relativas ás sementes (das quais foram distribuidas mais 137.000 sacas que no ano anterior), garantirão uma safra, que será a maior do ultimo quadriênio, valendo como promissor ressurgimento dessa fonte de riqueza.

Se tivermos em conta todos os interêsses vinculados á cultura algodoeira, notadamente no que se relacionam com a produção do óleo comestivel, — cuja carência tem constituido um dos graves problemas da subsistência da população — uma nova safra, que quebre o ritmo há anos descendente da produção naquele setor agricola, por certo, será motivo da mais legitima satisfação.

O CAFE'

A exportação do café brasileiro alcançou, em 1948, volume jamais atingido anteriormente, apresentando um total de 18.055.969 sacas, excedendo, portanto, o recorde que se verificara em 1931, quando deixaram os portos nacionais 17.850.872 sacas.

Pelo pôrto de Santos foram exportadas 11.251.200 sacas, ou seja, mais 1.470.432 sacas que em 1947.

Não é necessário encarecer a extraordinária significação que ainda continua tendo o café na economia brasileira, não obstante o penoso fadário que vem cumprindo. Ao preço médio de Cr$ 50,00 por 10 quilos, sòmente a exportação paulista atingiu á cifra de Cr$ 6.075.648.000,00, equivalendo aproximadamente a 330 milhões de dólares!

E' preciso, entretanto, considerar que, apesar dos preços, aparentemente altos, que vem alcançando o nosso principal produto exportável, não representam êles compensação satisfatória ao trabalho, ao emprêgo de capital e aos riscos a que está sujeita a operosa classe dos nossos cafeicultores. Se nos recordarmos que os preços de venda do café eram em média, de US$ 10,50, em 1940, e, hoje, atingem a US$ 31,50, por saca de 60 quilos, teremos que o acréscimo verificado (US$ 21,00) representa exatamente, duas vêzes o preço vigente há 8 anos. Todavia, as despesas de custeio das fazendas, subiram em proporção muito maior, como, por exemplo, as do trato por mil cafeeiros, que, de Cr$ 350,00 passaram a Cr$ 1.500,00; as do serviço de colheita, que, de Cr$ 3,00 por saca, hoje custam de Cr$ 10,00 a Cr$ 12,00; as das diárias dos trabalhadores, que se elevaram de Cr$ 5/6,00 para Cr$ 25/30,00.

Tendo-se também em vista a queda da produção — por efeito não só do esgotamento gradativo das lavouras, como do alastramento considerável da ação da broca, — chegaremos fàcilmente á conclusão de que o preço atualmente alcançado pelo café, longe está de poder ser considerado compensador.

Quanto á posição estatistica do produto, é notória a sua firmeza. São Paulo dificilmente alcançará, em 1949, produção exportável superior a 7.000.000 de sacas. Prevê-se que a produção mundial da preciosa rubiácea estará aquém das necessidades do consumo. O "stock" em poder do Departamento Nacional do Café, cuja venda foi anunciada recentemente, parece não mais causar apreensões ás classes interessadas. De uma ou de outra maneira, o ano de 1949, deverá propiciar o desaparecimento do espantalho daqueles remanescentes que, tantas vêzes, efetivamente perturbaram a vida do mercado cafeeiro.

A oportunidade, que assim se oferece, para o efetivo encerramento das atividades daquela autarquia, já em liquidação, dará também ensejo á obtenção dos necessários recursos com os quais o nosso Estado aguarda ser reembolsado do vultoso crédito de que é titular, há quase 20 anos, produto do financiamento e da aquisição de cafés posteriormente passados para a administração do D.N.C., e referentes ao empréstimo de £ 20.000.000. De outra parte, o acervo a ser apurado como patrimônio liquido do mesmo Departamento, é de esperar tenha aplicação estritamente convertida em benefício da cafeicultura, em cumprimento, aliás, do já aprazado no ultimo convênio dos Estados cafeeiros, realizado em 1945.

SITUAÇÃO INDUSTRIAL

Segundo dados colhidos em fontes autorizadas, a produção industrial do Brasil e do Estado de São Paulo, no ultimo quinquênio, alcançou os valores seguintes:

ANOS	BRASIL	S. PAULO	% da produção de S. Paulo sôbre a produção nacional
1944	47.098.000.000	23.549.000.000	50%
1945	56.417.000.000	28.208.500.000	50%
1946	64.000.000.000	38.400.000.000	60%
1947 (*)	75.000.000.000	44.000.000.000	59%
1948 (*)	85.000.000.000	52.000.000.000	61%

(*) Estimativa.

Os numeros transcritos, evidentemente, não servem como elemento para julgar do aumento quantitativo da produção das nossas industrias, posto se referirem exclusivamente, ao valor, em cruzeiros, alcançado nesses exercicios. Sabendo-se que a espiral dos preços, no mesmo periodo, tem sido continua em sua ascensão, as cifras expostas, refletem melhor os efeitos daquele incontestável fenômeno que, pròpriamente, indícios seguros de progresso da produção industrial.

O consumo da energia elétrica, na Capital Paulista, para fins industriais, durante o ano de 1948, até o mês de novembro, atingiu a 596.000.000 de K.W.H., contra 539.000.000, em igual periodo do ano anterior, havendo, assim, um acréscimo de 11%.

Cumpre registrar uma tendência, que se torna acentuada, ultimamente: a disseminação das industrias paulistas pelos municipios do interior, já caracterizando um nitido principio de descentralização, não obstante continui, ainda, prependerando, a Capital e municipios circunvizinhos, como centros da maior produção estadual.

O elevado nivel dos valores imobiliários e a dificuldade de braços, como fatores de saturação dos centros tradicionalmente industriais, são as causas mais visiveis da formação de outros nucleos, onde a atividade fabril procura encontrar ambiente mais propicio ás suas instalações e mais favoráveis ao seu futuro desenvolvimento.

Destarte, muitos municipios do interior de São Paulo, antes vivendo sòmente da agricultura, pecuária e comércio, acrescentam novo elemento de riqueza á economia local, não raro, pela migração de capitais destinados á edificação das fábricas com que passam a contar.

E' notório que, á industria nacional, interessa intimamente a melhoria do padrão de vida e o aumento do poder aquisitivo da população, pela necessidade de ampliar e solidificar o mercado interno. Fatos recentes demonstram que não podemos contar com os mercados estrangeiros, como base ao desenvolvimento industrial brasileiro. O aumento das exportações, durante o periodo da última guerra, devemo-lo tão sòmente á diminuição das atividades manufatureiras dos paises envolvidos no conflito; cessada essa causa, muitos produtos industriais brasileiros perderam mercados que, transitòriamente, vinham suprindo.

Assim, e como realmente convém ao país, sua industria deve, prèviamente, consolidar a produção para o consumo interno, dentro de um plano de conjugação de medidas, que resultem na elevação do poder de compra do consumidor, como expressão sempre crescente de seus meios de subsistência. Robustecido o mercado nacional, terêmos criado para a industria, as bases ideais de segurança e prosperidade. Tudo isto, entretanto, sòmente poderá ser alcançado, através da solução dos problemas fundamentais do país, a que já tivemos oportunidade de nos referir e apontar como óbices ao nosso progresso.

NOSSAS ATIVIDADES

Será ocioso salientar, quão profundamente, esta Instituição, se acha integrada na vida econômico-financeira de São Paulo. Intimamente colaborando, há tantos anos, em todos os empreendimentos objetivadores do progresso paulista; constituindo-se, não poucas vêzes coluna básica no amparo da riqueza bandeirante em situações tormentosas que a têm assolado; votado, diuturnamente a tôdas as questões de interêsse da Lavoura, da Industria e do Comércio da nossa terra — continua êste Banco cumprindo a relevante missão que lhe compete, no concêrto da grandeza de São Paulo, dentro do patriótico programa de Govêrno de Sua Exa. o Sr. Dr. Adhemar de Barros.

Já dissemos que o ano de 1948, foi um periodo dificil para a vida de nosso Estado. Por isso mesmo, mais sobrecarregados foram os nossos trabalhos e maiores esforços tivemos de despender para dar cumprimento aos deveres decorrentes das atribuições de que estamos investidos. Mercê de Deus, todavia, tranquiliza-nos a convicção de haver devotado o melhor do nosso empenho e a mais sincera das dedicações, no exercicio das honrosas e árduas funções que nos conferistes.

As cifras reveladas pelos nossos balanços e os dados estatisticos constantes dêste Relatório exprimem, á sociedade, o extraordinário vulto do movimento do ano transato. O saldo médio dos depósitos atingiu a Cr$ 2.910.904.000,00, enquanto o dos empréstimos ascendeu a Cr$ 2.634.493.000,00.

Relativamente aos depósitos, verificou-se, em confronto com os dados de 1947, uma variação para menos, de 2,90% — o que equivale a um virtual estacionamento. No que tange aos empréstimos, porém, houve um aumento de 9,77% sôbre o saldo médio do ano anterior, aumento êsse representado Cr$ 234.476.000,00 de novos empréstimos feitos pelo Banco, em socorro das necessidades de crédito das nossas classes produtoras. Dentro da conjuntura atual, os numeros apontados falam, eloquentemente, do esfôrço despendido pelo Banco em atender aos reclamos do vertiginoso trabalho paulista, sempre em ritmo acelerado, não obstante todos os entraves que tem necessitado vencer.

Dentro da multiplicidade de operações que realizamos, continuaram merecendo, especial carinho e atenção, as que se referem a financiamentos agricolas, notadamente as que são feitas diretamente com os próprios agricultores, para custeio das entre-safras, além das que têm por base os produtos agricolas já transformados.

Embora sem contar com os meios, que resultariam de uma legislação bancária adequada, para desenvolver, em maior grau, seus empréstimos aos agricultores — sem o gravame resultante das imobilizações a prazo mais longo que o dos negócios comerciais e a taxas menores que as dêstes — o Banco não se tem negado a assistir a agricultura paulista, até o máximo que lhe permite a fluência dos seus recursos financeiros. Por intermédio da nossa rêde de agências e de carteiras especializadas, continuamos a empregar uma parte ponderável das nossas disponibilidades, no custeio das entre-safras, procurando assegurar, tanto quanto nos tem sido possivel, a regularidade das atividades agricolas de São Paulo, justamente na fase de maior dificuldade para o lavrador, que é a do preparo da terra e do plantio, sabido que outras fontes de crédito se reservam para operar com o agricultor, apenas quando êste dispõe dos seus produtos já colhidos e beneficiados.

Os encargos dos financiamentos pignoraticios ou sob outras formas, assume-os o Banco do Estado, ainda que em niveis aquém das necessidades gerais, mas sempre desvelado em reservar para essas operações o máximo que lhe permite a márgem de imobilização que deve observar em relação aos seus depósitos.

Sòmente com os pequenos agricultores foram realizados 2.416 contratos de penhor agricola, compreendendo culturas de algodão, mamona, mandioca, arroz, milho, feijão, batata, cana, amendoim alfafa, soja, gergelim, hortelã, fumo, cebola, uva, alho, tomate, banana, eucalipto, figo, laranja, maçã, abóbora e mamão. O numero de pessoas diretamente beneficiadas por êsses empréstimos atingiu a 16.532.

Para que bem possa ser apreciada a poliforme ação do Banco em benefício da agricultura paulista, convém registrar que, além das operações referidas, foi celebrado, com o Govêrno do Estado, um acôrdo, pelo qual êste estabelecimento assumiu o encargo de pagar prontamente os fornecimentos de sementes produzidas nos campos de cooperação, que a Secretaria da Agricultura, por intermédio do seu Departamento de Produção Vegetal, mantém com numerosos lavradores. Por efeito dêsse acôrdo e apenas no ultimo trimestre de 1948, o Banco pagou Cr$ 17.783.838,00 de sementes de algodão, arroz, milho cateto, milho armour, milho hibrido, milho comum, gergelim, soja, amendoim, feijão de porco, trigo, girassol e mamona. Póde, assim, a Secretaria da Agricultura, contar com as sementes necessárias para distribuição á lavoura, no devido tempo; e as faturas de fornecimentos das sementes foram pagas prontamente, possibilitando aos cooperadores numerário para novos empreendimentos.

O Banco também continua atento á tôdas as demais questões que de perto interessam á Lavoura. Destarte, no que tange ao combate á broca do café, temos financiado a importação de máquinas e inseticidas, assim como a sua fabricação em nosso meio, procurando amparar a todos os lavradores, importadores e industriais que nos têm procurado para obtenção de créditos necessários. No que concerne aos problemas da mecanização da lavoura e da melhoria dos transportes ferroviários do Estado, a ação do Banco tem sido profícua e decidida, pelo financiamento da importação de tratores, jeeps, trilhos, vagões tanques, outras viaturas e materiais destinados a favorecer o programa de expansão das nossas atividades rurais, direta ou indiretamente.

Assim, suscintamente relatada a atuação do Banco no setor agricola, devemos lembrar que também as operações da Carteira Comercial foram mantidas regularmente, dentro do limite máximo das nossas possibilidades. Os negócios de caução e desconto de efeitos comerciais assinalaram numeros altamente expressivos do concurso creditício prestado pelo Banco, aos operosos comerciantes e industriais de São Paulo. Foram descontados 50.028 titulos, no valor global de Cr$ 3.280.569.000,00 e abertas 489 novas contas garantidas no montante de Cr$ 616.048.000,00.

A várias Prefeituras Municipais do Estado, vem o Banco financiando a aquisição de moderna maquinaria, como tratores e motoniveladoras, contribuindo, dessarte, com o auxilio de sua assistência, para dotar, os Governos locais, de meios eficientes e econômicos para a abertura de novas estradas, conservação das existentes e outras obras públicas.

FUNCIONALISMO E SERVIÇOS INTERNOS

No sentido de modernizar os serviços do Banco, de forma a obter execução dos mesmos com maior rendimento, eficiência e consequente economia de pessoal e materiais, esta Diretoria instituiu um departamento especializado para estudo e solução daqueles problemas.

O efeito dessa nova orientação foi o mais auspicioso possivel. Adotados sistemas mecanizados para vários serviços, inclusive nas agências, além de outras providências racionalizadoras, em curto lapso de tempo já alcançamos resultados altamente satisfatórios, como se pode inferir dos dados seguintes:

GASTOS EM LIVROS E OBJETOS DE ESCRITORIO:

Durante 1947	Cr$ 2.855.098,10
Durante 1948	Cr$ 2.447.008,00

DIFERENÇAS PARA MENOS.

Em 1948	Cr$ 408.090,10

NUMERO DE FUNCIONARIOS:

Existentes em 31-12-1948	1.117
Existentes em 31-12-1947	1.100

AUMENTO DE FUNCIONARIOS:

Em 1948	17

Nos ultimos 5 anos anteriores a 1948, os aumentos do Quadro do Pessoal tinham sido os seguintes:

Em 1943	19 funcionários
Em 1944	133 "
Em 1945	125 "
Em 1946	36 "
Em 1947	96 "

AUMENTO EM:

5 anos	409 funcionários

(Conclui na página 8)

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

ARCEBISPO D. AQUINO CORRÊA — Assinala a efeméride de hoje o transcurso do aniversário natalício de E. Em. D. Francisco de Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá e membro da Academia Brasileira de Letras.

Ao eminente príncipe da Igreja e ilustre cultor da poesia, não faltarão, hoje, sem dúvida, as felicitações a que merecidamente faz jús.

SRA. LAURA DA ROCHA CAMPOS — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Sra. Laura da Rocha Campos, dama de excepcionais qualidades que se harmonizam com a sua cultura sólida e inteligência privilegiada, filha do notável sanitarista Dr. Newton Campos. Antiga funcionária do Instituto de Transportes e Cargas, há três quinquênios, tendo ocupado ali diversos cargos de responsabilidade e confiança, máximé a de Diretor Geral de Administração, soube pelo seu valor pessoal, conquistar admiração e estima de seus colegas, além de uma larga fôlha de serviços prestados á previdência social. Pelo grato acontecimento, a distinta aniversariante, vai receber significativas demonstrações de carinho e aprêço de seus amigos, admiradores e funcionários do I.A.P.E.T.C.

SRTA. DAGMAR LOPES DA SILVA — Festeja, hoje, a sua data natalícia, a gentil Senhorinha Dagmar Lopes da Silva, filha do casal Sr. Francisco Vasconcelos da Silva e de sua espôsa, Sra. Olga Lopes da Silva.

CARLOS ALBERTO — Completa hoje 8 anos de idade, o menino Carlos Alberto, filho do Sr. Joaquim Ladeira de Lima, da nossa Marinha de Guerra, e de sua Exma. espôsa Sra. Conceição Guimarães de Lima.

Na residência do aniversariante, será oferecida lauta mesa de doces ás pessoas de relações de amizade da família.

SRA. RADARICE ARCURI MAGALHAES — Comemora, nesta data, o seu aniversário natalício, a Exma. Sra. Radarice Arcuri Magalhães, dedicada espôsa do Sr. Adolfo Magalhães Júnior, do Departamento de Publicidade dêste matutino.

PROFESSOR MACIEL PINHEIRO — Assinalou a data de ontem, a passagem do aniversário natalício do Professor Francisco Gomes Maciel Pinheiro, técnico de educação e chefe do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Alvina da Paiva, espôsa do Sr. Genelício de Paiva Araújo, funcionário da Fazenda.

— Sra. Zelinda Coelho de Sousa, espôsa do Sr. Silvano Coelho de Sousa, nosso confrade de imprensa.

SENHORES:

Sr. Carlos Luiz Taveira, diretor técnico dos Correios e Telégrafos.

— Sr. Francisco de Paula Job, nosso colega de imprensa.

— Dr. Ethel Nogueira de Sá, engenheiro.

— Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito nesta capital.

— Dr. Carlos Magalhães, engenheiro civil.

— Sr. Frank Garcia, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Francisco Batista de Oliveira, engenheiro.

— Sr. João Labre Júnior.

— Sr. Francisco de Paula Tôrres, do alto comércio.

— Professor Pereira Reis Júnior, do Colégio Pedro II.

NOIVADOS

Com a Senhorinha Nirvana Bitencourt Chã, filha do Sr. Raul Caetano Chã e da Sra. Rosa Bitencourt Chã, contratou casamento, ontem, o Sr. Cephas Montedonio Bezerra de Menezes, alto funcionário da D. R. dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal.

— Com a Senhorinha Maria do Carmo, filha do Sr. Antônio Augusto dos Santos e da Sra. Maria Alzira dos Santos, já falecida, contratou casamento no dia 29, o Sr. Edir Salvala da Silva, funcionário do Olímpico Clube e filho do Sr. Domingos da Silva Sobrinho e da Sra. Prozepina [illegible] da Silva.

FESTAS

O Olímpico Clube realizará hoje, sábado, das 18 ás 20,30 horas, mais uma tarde dançante, dedicada aos associados. Tocará a orquestra Rowan [illegible] batuta de Naylor.

VIAJANTES

DR. ARENTINO RIBEIRO — Pelo avião da carreira, regressará á Bahia, segunda-feira próxima, o Dr. Arentino Ribeiro, advogado e jornalista. O ilustre viajante que desfruta de grande estima no amplo círculo de suas relações de amizade, conquistado pelo seu cavalheirismo e distinção, vai ter um "bota-fora" concorridíssimo em que comparecerão figuras representativas na política e na sociedade carioca.

— Procedente de Belém, pelo avião da Panair do Brasil, chegou o Deputado Federal pelo PSD do Pará, Dr. João Guilherme Lameira Bittencourt.

— Para Belo Horizonte, seguiu o Deputado Olinto Fonseca Filho.

— Partiu, ontem, com destino a Araxá, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o Dr. José Caracas, diretor de Saúde dos Portos, do Ministério da Educação e Saúde.

— Seguiu, ontem, para São João do Pôrto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, acompanhado de sua espôsa e sua filha, o Sr. Luiz F. Lazaro, diretor e conselheiro financeiro da "The Coca-Cola Export Sales Company" no Brasil e que vai realizar uma estação de férias naquela cidade.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Salvador: José Leite Corrêa Leal, Luiz Augusto Alves dos Santos, Zuracy Rosa de Melo, Ana Peixoto Rosa de Melo, Elmira Calmont Viana, Hans Nesser, Mário Pinoti, Carlos Cavalcanti, Francisco Freire de Carvalho, Hélio de Oliveira Pena, Armando Ferreira Caetano, Franzio Salas, Manuel Pinto de Aguiar, Alfredo José Martins Figueiredo, Gilberto de Oliveira Vilela, José Menezes Prudente.

Para Teresina, José Aristides Ferras, Raimundo Mendes Sobral, Antônio Francisco Rodrigues Albuquerque.

Para Recife: Mário de Andrade, João Olivier, Wilson Ferreiar dos Santos, Jaime Geraldo de Melo.

Para Fortaleza: Maria da Glória de Pinho Veras, Meri Ester Hayton, Bento Plinio Rabelo.

Para Buenos Aires: Anibal Bentcio de Toledo, Maria Gabriela Vargas Yara, José Andrade Lema.

Para Caravelas: Bernarda Fontes, João Ferreira de Sousa, Eponina Santana da Silva, Agnelo Rosalino da Silva.

— Passageiros desembarcados do "Constellation" da "Air France", procedentes de Madrid: Emilio Monzon Ramo e Elias Fare Abboud.

— Embarcaram também pela "Air France", os seguintes passageiros: Edgard Howard Grimsley e Marina Elja Baumard, para Montevidéu, e Christian Thurn Paulsen, Artur Botelho Junqueira e Anselmo Bola, para Buenos Aires.

DR. LUIZ SAAVEDRA SUAREZ — Procedente de Corumbá, chegou, ontem, á tarde, a esta capital, pelo avião da carreira, o Dr. Luiz Saavedra Suarez, superintendente boliviano da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana. O desembarque do ilustre viajante foi muito concorrido.

CINEMA

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Tarzan, o homem macaco", com Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e Neil Hamilton.

PLAZA — "A última noite de glória" com Rosaline Russell, Leo Genn, Claire Trevor e Sydney Greenstreet.

PALACIO — "Um sonho desfeito", com Deanna Drubin, Dick Haymes e Vincent Price.

PATHE' — "A história de um pecado", com Danielle Darrieux, Georges Marchal e Jean Murat.

VITORIA — "A's voltas com fantasmas", com Bud Abbott e Lou Costello, Bela Lugosi, Glenn Strange e Lon Chaney Jr.

ODEON — "Meninas sem lar", com Amelia Bence e Esteban Serrador.

IMPÉRIO — "Que louco é o amor!", com Mapy Cortes.

SAO CARLOS — "Amor eterno", filme israelita.

REX — "Fora da lei", com Rossano Brazzi e Valentina Cortese.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

PARISIENSE — "A última noite de glória", com Rosalind Russell, Leo Genn, Claire Trevor e Sydney Greenstreet.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Um sonho desfeito", com Deanna Durbin, Dick Haymes e Vincent Price.

METROPOLE — "Bandido apaixonado", com Yvonne De Carlo e Rod Cameron.

IRIS — "A filha do capitão", com Irasema Dilian.

IDEAL — "A's voltas com fantasmas", com Bud Abbott e Lou Costello, Bela Lugosi e Lon Chaney Jr.

PRESIDENTE — "A história de um pecado", com Danielle Darrieux, Georges Marchal e Jean Murat.

COLONIAL — "A última noite de glória", com Rosalind Russell, Leo Genn, Claire Trevor e Sydney Greenstreet.

SÃO JOSE' — "Tarzan e as sereias", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.

SAO LUIZ — "Fora da lei", com Rossano Brazzi e Valentina Cortese.

STAR — "A última noite de glória", com Rosalind Russell.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 ás 18 horas.

ROXY — "A's voltas com fantasmas", com Bud Abbott e Lou Costello.

IPANEMA — "Fora da lei", com Rossano Brazzi e Valentina Cortese.

ASTORIA — "A última noite de glória", com Rosalind Russell.

METRO-COPACABANA — "Tarzan, o homem macaco", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan.

CARIOCA — "A's voltas com fantasmas", com Bud Abbott e Lou Costello.

AMÉRICA — "Um sonho desfeito", com Deanna Durbin, Dick Haymes e Vincent Price.

RITZ — "A última noite de glória", com Rosalind Russell.

OLIMPIO — "Acontece que sou rico" e "Mercado negro de crianças".

MODERNO — "Jesse James" e "O mistério do rancho".

FLORIANO — "A's voltas com fantasmas", com Bud Abbott e Lou Costello.

ESTÁCIO DE SA' — "Confissão" e "O homem de Oklahoma".

PRIMOR — "Além do horizonte azul", com Dorothy Lamour, e "Levanta-te meu amor", com Claudette Colbert.

RIAN — "Um sonho desfeito", com Deanna Durbin, Dick Haymes e Vincent Price.

AVENIDA — "Fora da lei", com Rossano Brazzi Valentina Cortese.

OLINDA — "A última noite de glória", com Rosalind Russell.

METRO-TIJUCA — "Tarzan, o homem macaco", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan.

ROULIEN — "A sentença" e "Lenhadores de improviso".

HADDOCK LOBO — "Que papai não saiba" e "Dick Tracy contra o monstro".

PARA TODOS — "História de um pecado", com Danielle Darrieux e Georges Marchal.

COLISEU — "Vendaval de paixões".

VAZ LOBO — "A felicidade não se compra".

IRAJA' — "Sangue e areia".

ALFA — "Bandoleiros" e "A morte viva".

EM NITEROI

IMPERIAL — "O caçula do barulho", filme nacional, com Grande Otelo, e "O terror dos mares", 2º e 3º eps.

ODEON — "Idilio para todos", com Mickey Rooney.

EDEN — "Brumas nas docas", com John Carradine: "Criminosos sem quartel", com Buster Crabbe, e "O tesouro do pirata" (série).

ICARAI — "Um sonho desfeito", com Deanna Drubin, Dick Haymes e Vincent Price.

RADIO

A partir de sábado próximo, estarão abertas, na Rádio Globo, as inscrições para o progama "Artistas Novos do Brasil", que sob a direção da Professôra Magdala da Gama Oliveira é apresentado todos os sábados ás 20 horas e 5 minutos.

* * *

"REINO DA ALEGRIA" programa infanto-juvenil organizado por Geni Marcondes e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, anuncia para hoje, ás 17,30 horas, mais um programa para "O pequeno lavrador", redigido por Guaracy e apresentado por Irineu Cabral. "O pequeno lavrador", além dos conselhos e ensinamentos que fornece aos que cultivam e criam, distribue sementes, utensílios de jardineiro e pintos de um dia.

* * *

VITORIOSA A EXCURSÃO DE MARIA DA LUZ A BELEM DO PARA

Telegramas recebidos nesta Capital dão conta da vitoriosa excursão que, sob os auspícios de seu patrocinador — café Predileto — está realizando em Belém do Pará a festejada cantora lusa Maria da Luz. Suas apresentações ao microfone do Rádio Clube local têm constituido autêntico sucesso, proporcionando-lhe o recebimento de carinhosas homenagens de parte da sociedade belenense. A missão de intercambio cultural a que se propôs realizar a cantora portuguêsa, que em breve retornará ao Rio, têm sido grandemente facilitada com a cooperação do nosso confrade Edgar Proença, jornalista há muito radicado no Pará.

* * *

De volta da sua vitoriosa "Tournée" pela Europa, Cristina Maristany estréia hoje, ás 21,30 horas, na Rádio Ministério da Educação. A conhecida cantora estará naquela emissora, todos os sábados, nesse mesmo horário, apresentando musicas do seu selecionado repertório.

* * *

Organisado por H. J. Koellreutter, estará no ar, ás 22,30 horas de hoje, mais um programa de musica viva, da série que a Rádio Ministério da Educação vem apresentando há algum tempo.

DANCE ATE' 1 DA MADRUGADA DE DOMINGO através da sensacional "Festa Dançante" que a RADIO MAYRINK VEIGA transmitirá a partir das 23 horas de hoje, diretamente das "BOITES PERNAMBUCANAS", sob o comando do irresistivel Maestro MARCA OLHO, numa gentileza exclusiva das "CASAS PERNAMBUCANAS".

RELATORIO DA DIRETORIA DO Banco do Estado de São Paulo S. A.

(Conclusão da 7ª página)

(Média anual do aumento: 82 funcionários).

Pelos numeros expostos verifica-se, portanto, que em 1948, o aumento do Quadro do Pessoal foi o menor havido desde 1943, não obstante o volume de serviços do Banco continuar em ascensão, além da instalação de duas novas agências (Guaratinguetá e Presidente Venceslau).

A Diretoria consigna a sua especial satisfação pelos auspiciosos resultados alcançados e o faz estendendo a todos os funcionários um louvor pela inteligente e dedicada colaboração que emprestaram á consecução daqueles resultados, com o que revelaram, aliás, á continuação do mesmo zêlo com que sempre se extremaram no cumprimento dos seus deveres.

AGENCIAS

Durante o ano de 1948 foram instaladas duas Agências, nas cidades de Guaratinguetá e Presidente Venceslau. No exercício de 1949 instalaremos Agência na Capital Federal e, em futuro próximo, Agências nas seguintes localidades: Americana, Assis, Bariri, Bebedouro, Bragança, Capivari, Casa Branca, Conchas, Corumbá, Galia, Garça, Itápolis, Itatiba, Moji das Cruzes, Penápolis, Pereira Barreto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Ubirama, Valparaiso, para o que já obtivemos as respectivas cartas-patente.

Destarte, em 31 de dezembro de 1948, possuía o Banco em funcionamento 53 Agências, instaladas nas seguintes localidades: AMPARO, ANDRADINA, ARAÇATUBA, ARARAQUARA, ATIBAIA, AVARE', BARRETOS, BATATAIS, BAURU', BOTUCATU, BRÁS (Capital), CAÇAPAVA, CAMPINAS, CAMPO GRANDE (Mato Grosso), CATANDUVA, FRANCA, GUARATINGUETA', IBITINGA, ITAPETININGA, ITAPEVA, ITUVERAVA, JAÚ, JABOTICABAL, JUNDIAI, LIMEIRA, LINS, MARILIA, MIRASSOL, MOJI MIRIM, NOVO HORIZONTE, OLIMPIA, OURINHOS, PALMITAL, PINHAL, PIRACICABA, PIRAJUI, PIRASSUNUNGA, PRESIDENTE PRUDENTE, PRESIDENTE VENCESLAU, QUATA, REGISTRO, RIBEIRÃO PRETO, SANTO ANASTACIO, SANTOS, SÃO CARLOS, SÃO JOAO DA BOA VISTA, SÃO JOAQUIM DA BARRA, SÃO JOSE' DO RIO PARDO, S. JOSE' DO RIO PRETO, SÃO SIMAO, TANABI, TIETE' E TUPÃ.

CORRESPONDENTES

Para melhor atender ás necessidades criadas com o crescimento constante do Banco e consequente desenvolvimento de suas atividades, e obedecendo, sempre, ao mais rigoroso critério de seleção, procuramos ampliar [illegible] de Correspondentes.

Os marítimos terão os vencimentos aumentados

Conforme foi noticiado oportunamente, o Ministro da Viação devolveu á Presidência da Republica, acompanhado de uma exposição de motivos, nos primeiros dias do mês de março ultimo, o projeto de ato do Poder Executivo que aumentará os salários do pessoal da Marinha Mercante, com as necessárias alterações propostas pelo D.A.S.P. Como já foi dito, o referido anteprojeto é originário da Comissão de Marinha Mercante e voltará a esta para atender ás sugestões do D.A.S.P.

Refere-se, exclusivamente ao pessoal das emprêsas de navegação autárquicas, isto é, pertencentes ao Govêrno. O caso do aumento de salários dos marítimos das emprêsas de navegação particulares é matéria que está sendo tratada a parte e será decidida pelo Ministério do Trabalho.

Modificações na direção da A. B. I.

O jornalista Manuel Lourenço de Magalhães, que se achava á frente da Tesouraria da A.B.I., desde o falecimento do saudoso confrade Hugo Barreto, dirigiu ao presidente da Casa do Jornalista, em razão de seu estado de saúde, pedido de demissão das funções que vinha exercendo.

A diretoria da A.B.I., em sua última reunião, aceitando o pedido em vista de seu caráter irrevogável, elegeu o Sr. Manuel Lourenço de Magalhães para as funções de diretor da entidade.

Reunido, logo a seguir, o Conselho Administrativo votou, em comum com a Diretoria, a seguinte moção de aplausos á atuação do tesoureiro demissionário: — "Vê-se a Associação Brasileira de Imprensa privada da colaboração, á frente da Tesouraria, de Manuel Lourenço de Magalhães, cujo nome já merecia, antes dessa investidura, o reconhecimento da classe, fundador que é da Casa do Jornalista. Sua atuação na Tesouraria, após o desaparecimento de nosso inolvidável companheiro Hugo Barreto, mais o recomendou á admiração de seus colegas e do quadro social da A.B.I. Pela meticulosidade pontual e assidua, pela dedicação ao trabalho, devotamento á classe e atuação retilínea e proba, merece Conselho Administrativo e, pela sua voz, de todo o quadro social, o reconhecimento mais efusivo e a proclamação pública do quanto é deplorado o seu afastamento da Tesouraria, em virtude de demissão irrevogável, por motivo de saúde. Temos, contudo, a certeza de que, permanecendo na Diretoria, continuará oferecendo, embora com menos ocupações, a sua valiosa assistência á administração da Casa que ajudou a criar".

Assumiu a Tesouraria, nos termos do Estatuto, o segundo tesoureiro, jornalista João Antônio Mesplé.

Para os cargos recentemente criados de Diretor das Atividades Culturais e de Diretor da Sede foram eleitos, respectivamente, os jornalistas A. F. Lopes Gonçalves e Luiz Ferreira Guimarães, que ontem mesmo fôram empossados.

Na vaga do saudoso terceiro Secretário, Oscar Guerra Fontes, foi eleito o jornalista Abner de Freitas, diretor do "Correio da Noite".

Os novos cargos de conselheiros, por deliberação do Conselho Administrativo, foram preenchidos pelos Srs. Léo de Sá Osório e J. T. Serra Pinto, sendo eleitos suplentes os Srs. Paulo de Oliveira Filho e Enéas Martins Filho.

A Mesa do Conselho Administrativo ficou constituida, por eleição, pelos Srs. Herbert Moses, presidente; A. Carvalho Guimarães, 1º Secretário e Vicente Lima, 2º Secretário.

Os Srs. Celso Kelly e Silva Reille, que vinham dirigindo, desde a sua fundação, o Departamento Cultural da Casa do Jornalista, solicitaram — em face da anunciada reorganização — demissão de suas funções, no que foram acompanhados pelos Srs. Ayres de Andrade, O. Bevilacqua e Andrade Muricy.

Na mesma ocasião foi empossado, no Conselho Administrativo, como suplente mais votado, o jornalista Samuel Wainer.

Aumento de salários dos portuários

Os portuários de diversos Estados agitam-se, também, em torno do problema do aumento de salários. Ontem, representantes do Sindicato dos Estivadores de Santos estiveram no Gabinete do Ministro do Trabalho a fim de solicitar ao respectivo titular providências no sentido de apressar a solução do caso, tendo o Sr. Honório Monteiro prometido interessar-se para o rápido andamento do processo junto ao seu colega da Viação.

No Ministério da Viação fomos informados que o assunto é objeto de estudos do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e dentro do minimo de espaço de tempo que a complexidade do problema apresenta, será encaminhado aos poderes competentes para resolvê-lo.

E' que, se há portos explorados pelo Govêrno Federal, há, também, os de concessão a Estados e a emprêsas particulares. E' necessário examinar os diversos casos, tendo em vista o padrão de vida local e verificar se as emprêsas concessionárias, como as Docas de Santos e as Docas da Bahia, suportam o aumento de salários sem o aumento de tarifas.

Para atender ao aumento de salários dos marítimos já se cogita de majoração dos fretes de 15% e de 10% nas passagens.

Sendo necessário aumentar, também, as tarifas portuárias, os gêneros e demais utilidades seriam gravadas ainda mais, refletindo no padrão e vida de todos, agravando a situação geral

TEATRO

ESPETACULOS

SERRADOR — "Tu és meu", por Eva e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Diabinho de saias", pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmira do Sinal", pela Companhia Alda Garido, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Arlequim", pela Companhia dos Doze, ás 20.30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jardel, ás 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry, ás 21 horas, ás 16 horas e, á noite, duas sessões ás 20 e 22 horas.

Jahú trabalhou em tempo ótimo para o "Outono"

Programas de hoje e amanhã na Gávea - Cotações - Montarias oficiais - Aprontos - Nossos palpites

Passando em revista os oito páreos do programa de hoje, aconselhamos aos nossos leitores o seguinte:

Iniciando, apenas três concorrentes, destacando-se IMPAVIDO. O potro CAMELOT é depositário de esperanças, devendo disputar o segundo pôsto, e até mesmo vencer.

A segunda prova que reune ainda em 1.000 metros, animais da nova geração, deverá levar a melhor a parelha LA FLECHE-LYS. Para a dupla NUVEM ou MIRAPIARA.

A terceira carreira reune em 1.300 metros oito adversários fortes. Temos que será dicidida entre LIZETTE, FEMURAL-JALNA e APOLITA.

NEDDA, ARAÇAGY e ACARAPE, venderão caro a derrota no quarto páreo. Optamos por NEDDA seguida de ARAÇAGY.

Depois de um período de descanso de quase dois meses, reaparece NEVER LOOZES, que defenderá nossa indicação no 5º páreo. LORCA e IGASSABA poderão formar a dupla.

O primeiro páreo do "betting" será decidido entre APOTI, ISIS, LINGOTE ANTIPAS e POLIDOR.

A nossa fórmula obedece a ordem do indicação. SUIT, HYPNOS, ECLETICO e HISPANO são os melhores no segundo páreo do "betting". Temos de ECLETICO e SUIT formarão a dupla.

Encerrando a reunião estão alistados seis animais, dos quais CAMEMBERT e VIOLAINE são estreantes. A nossa indicação recai em MAGALI, muito embora os dois estreantes possam vencer.

Eis os programas, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13.45 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1 Impávido, L. Rigoni .. 54 15
2 Camelot, D. Ferreira .. 54 30
8 Bristol, L. Meszaros .. 54 35

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14.15 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Mirapiara, V. Cunha .. 54 50
2—2 Nuvem, L. Rigoni 54 35
(3 Tintureira, D. Ferreira 54 40
3(
(4 Fulvia, E. Castillo 54 60
(5 Lys, L. Leighton 54 15
4(
(" La Fléche, O. Ullôa . 54 15

3º páreo — 1.300 metros — A's 14.45 horas — Cr$ .22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Lizete, L. Rigoni 56 35
1(
(2 Darling, E. Castillo .. 56 40
(3 Jalna, G. Greme Jr. . 56 40
2(
(4 Astaúba, J. Portilho .. 56 60
(5 Apolita, S. Ferreira .. 56 50
3(
(6 Jandaya, M. Signoretti 56 40
(7 Femural, Red. Filho .. 56 30
4(
(8 Cherie, P. Coelho 56 60

4º páreo — 1.400 metros — A's 15.15 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Nedda, A. Araújo 54 25
1(
(" Balaustre, N. C. 50 25
(2 Acarape, D. Ferreira .. 56 35
2(
(3 Mirador, N. C. 50 40
(4 Araçagy, L. Meszaros . 52 40
3(5 Thelina, A. Carvalho . 56 50
(6 Moritz, N. C. .. .. .. 52 —
(7 Rio Negro, Red. Filho . 50 60
4(8 Eolo, A. Portilho 52 35
(" Eu, J. Tinoco 50 35

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 N. Looses, D. Ferreira . 56 27
1(
(2 Regente, L. Rigoni .. 56 40
(3 Braz. Star, R. Freitas 56 40
2(
(4 Irerê, F. Irigoyen 56 30
(5 Bayeux, Red. Filho .. 54 70
3(
(6 Igassaba, O. Ullôa .. 54 50
(7 Lôrca, E. Castillo 56 30
4(8 Xiriscal, G. Greme Jr . 56 30
(9 Piauí, I. Sousa 52 50

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16.20 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Apoti, A. Barbosa 56 20
1(2 Sahib, J. Tinoco 56 60
(3 Piancó, J. Morgado .. 56 60
(4 Polidor, I. Sousa 56 30
2(5 Caravana, N. C. .. .. 54 —
(6 A. Linda, G. Greme Jr. 54 30
(7 Antipas, L. Meszaros .. 56 35
3(8 Isis, L. Rigoni 54 50
(9 Aféto, O. Brito 56 60
(10 Onze, N. C. 56 70
(11 Lingote, A. Araújo .. 56 60
4(
(12 Andaluza, N. Coelho .. 54 60
(" B. Hampton, J Portilho 54 60

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Suit, S. Ferreira 50 40
1(
(2 D. Stella, M. Signoretti 54 50
(3 Hypnos, A. Araújo 58 30
2(
(4 Daphne, J. Mesquita .. 56 50
(5 Hispano, A. Barbosa .. 58 30
3(
(6 Marmiteira, F. Machado 52 80
(7 Heracles, B. Ribeiro . 58 40
4(
(8 Eclético, Red. Filho .. 54 35

8º páreo — 1.600 metros — A's 17.30 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Dona Sofia, N. C. .. 53 —
1(
(" Liberrimo, N. C. .. .. 58 —
(2 Magali, Red. Filho .. 53 30
2(
(3 Reirá, J. Portilho 59 80
(4 Camembert, F. Irigoyen 55 35
3(
(5 Myromeris, A. Araújo . 53 50
(6 Violaine, L. Rigoni .. 52 35
4(7 Grieta, N. C. .. .. .. 49 —
(8 Armada, G. Greme Jr. . 57 80

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kangurú
AMADO & TAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2573 — RIO

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.000 metros — A's 13.30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1 Moka, O. Ullôa 54 25
2 Nevasca, I. Sousa 54 23
3 Lobelia, J. Portilho .. 54 20

2º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
(1 Gaita, L. Rigoni 56 25
1(
(2 Jeira, O. M. Fernandes 48 80
(3 Faloaz, J. Tinoco 58 35
2(
(4 Catita, J. Portilho 52 50
(5 Camacho, I. Sousa 58 70
3(6 Film, I. Pinheiro 50 50
(7 Hélice, J. Maia 48 50
(8 H. Certa, G Greme Jr. . 56 30
4(9 Escapada, V. Cunha .. 50 50
(" Aloá, N. C. .. .. 58 —

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Nativo, S. Ferreira .. 50 30
1(
(2 Milagrosa, J. Maia .. 48 60
(3 Itaí, O. M. Fernandes . 48 80
2(
(4 V. Mogol, P. Coelho .. 50 60
(5 Ganges, Red. Filho .. 54 35
3(
(6 Sassiado, P. Tavares .. 58 40
(7 Heleno, L. Rigoni 58 40
4(
(8 Tamandaré, O. Macedo 54 35

4º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Jamary, O. Ullôa 55 25
(2 Zodiaco, S. Ferreira .. 55 30
2(
(3 Jurujuba, L. Meszaros . 58 60
(4 Come On!, A. Araújo . 55 40
3(
(5 Maco, L. Rigoni 55 50
(6 Itamojy, L. Benitez .. 55 50
4(
(7 Grão Pará, I. Sousa .. 55 80

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1 Egito, P. Coelho 55 35
1(
(2 Iman, L. Meszaros 55 70
(3 Jalisco, J. Portilho 55 50
2(
(4 Cravador, F. Irigoyen . 55 60
(5 Istar, D. Ferreira 55 50
3(6 Bombo, Red. Filho .. 55 70
(7 Luarlinda, N. C. .. .. 53 —
(8 Meliante, L. Rigoni .. 55 30
4(9 Jonjoca, R. Latorre .. 55 70
(10 Essufo, E. Castillo .. 55 60

6º páreo — 1.500 metros — A's 16.10 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 P. Lane, F. Irigoyen .. 55 30
1(
(2 Omar, D. Ferreira 57 70
(3 Javanês, O. Ullôa 55 35
2(
(4 Assombro, S. Ferreira . 55 60
(5 Rio Verde, L. Benitez . 55 60
3(
(" Bozambo, I. Sousa .. 55 60
(6 Luetzow, J. Mesquita . 55 30
4(7 S. Dágua, L. Rigoni .. 53 40
(" B. Woogie, A. Araújo 55 40

7º páreo — Grande Prêmio "Outono" (1ª prova de tríplice corôa) — 1.600 metros — A's 16.45 horas — Betting — Cr$ 200.000,00.

Ks Ct.
(1 L. Moon, F. Irigoyen . 55 30
1(" Scaramouche, XX 55 30
(" Lucifer, L. Leighton .. 55 30
(2 Monguari, L. Rigoni .. 55 30
2(3 F. Bravo, A. Barbosa .. 55 80
(4 Herencia, Red. Filho .. 53 80
(5 Egeu, E. Castillo 55 60
3(6 Intermezzo, L. Benitez 55 60
(" Idealista, I. Sousa 55 60
(7 Pracinha, P. Coelho .. 55 50
4(8 Jahú, O. Ullôa 55 30
(" Jangadeiro, D. Ferreira 55 30

8º páreo — 1.600 metros — A's 17.20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Hivon, R. Latorre .. .. 5[illegible] 30
1(" Gomery, I. Pinheiro .. 49 30
(" Arakiron, O. Macedo . 50 30
(2 Madrileno, XX 58 40
2(3 Abdin, XX 52 80
(4 Camembert, XX 60 40
(5 Imaginada, S. Batista . 48 60
3(6 Hong Kong, L. Rigoni . 52 40
(7 Tortosa, F. Irigoyen . 50 70
(8 Carnavalesca, J. Mesquita 54 50
4(
(9 Vencimiento, P. Coelho 50 70
(" Porungo, S. Ferreira . 51 70

"BETTING" DUPLO

Apoti — Isis
(1 — 8)
Ecletico — Suit
(8 — 1)
Magali — Camembert.
(2 — 4)

"FORFAITS" APRESENTADOS

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

HOJE: — Balaustre — Mirador — Moritz — Caravana — Onze — Dona Sofia — Liberrimo e Grieta.

AMANHÃ: — Aloá e Luarlinda.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Impavido — Camelot — Brislot	— 12
La Fléche — Nuvem — Mirapiara	— 24
Lizette — Femural — Jalna	— 14
Nedda — Aracagy — Acarape	— 13
Never Looges — Lorca — Igassaba	— 14
Apoti — **Isis** — Lingote	— 13
Ecletico — Suit — Hispano	— 14
Magali — Camembert — Violaine	— 23

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

La Fléche — Lizette — Nedda — N. Looges e Apoti

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem anotados pela nossa reportagem foram os seguintes:

MOKA — O. Ullôa — 360 metros em 22" 1/5;
NEVASCA — I. Sousa — 600 metros, em 36" 2/5;
LOBÉLIA — J. Portilho — 360 metros, em 22";
FALOAZ — O. Macedo — 600 metros, em 39";
CAMACHO — P. Tavares — 800 metros, em 49" 2/5, na reta oposta;
HÉLICE — J. Maia — 360 metros, em 22" 2/5;
HORA CERTA — J. Maia — 700 metros, em 45";
NATIVO — S. Ferreira — 600 metros, em 36" 2/5, na reta oposta;
MILAGROSA — N. Mota — 600 metros, em 36" 3/5;
ITAI — O. M. Fernandes — 600 metros, em 38" 2/5;
GRÃO MOGOL — P. Coelho — 360 metros, em 22" 4/5;
GANGES — Red. Filho — 600 metros, em 36" 1/5;
SASSIADO — L. Benitez — 600 metros, em 37";
HELENO — J. Marins — 500 metros, em 31" 2/5;
TAMANDARE' — O. Macedo — 600 metros, em 37";
JAMARY — O. Ullôa — 360 metros, em 22";
MACO — L. Rigoni — 600 metros, em 41", suave;
ITAMOJY — L. Benitez — 600 metros, em 38" 2/5;
GRÃO PARA' — P. Tavares — 360 metros, em 22" 2/5;
EGITO — P. Coelho — 700 metros, em 45";
IMAN — L. Meszaros — 600 metros, em 38" 2/5;
JALISCO — J. Portilho — 600 metros, em 37" 2/5;
CRAVADOR — F. Irigoyen — 360 metros, em 22";
BOMBO — Lad — 600 metros, em 41", suave;
JONJOCA — J. Sousa — 700 metros, em 43" 2/5;
PARK LANE — F. Irigoyen — 700 metros, em 43" 4/5;
JAVANES — Lad — 600 metros, em 38" 2/5;
ASSOMBRO — S. Ferreira — 360 metros, em 21";
RIO VERDE — P. Coelho — 600 metros, em 37", na reta oposta;
BOZAMBO — I. Sousa — 600 metros, em 37";
LUETZOW — J. Mesquita — 600 metros, em 36" 1/5;
SERRA DAGUA — L. Rigoni — 600 metros, em 37";
LOVER'S MOON — F. Irigoyen — 800 metros, em 50";
SCARAMOUCHE — L. Leite — 800 metros, em 49" 2/5;
LUCIFER — Leighton — 600 metros, em 36";
MONGUARI — C. Pereira — 600 metros, em 36" 4/5;
HERENCIA — Red. Filho — 800 metros, em 49";
EGEU — E. Castillo — 700 metros, em 43" 1/5;
INTERMEZZO — Benitez e IDEALISTA — I. Sousa — 800 metros, em 50" 1/5, juntos;
PRACINHA — P. Coelho — 600 metros, em 38" 1/5;
JAHU' — O. Ullôa e JANGADEIRO — L. Leighton — 700 metros, em 42", fácil para Jahú;
HIVON — Lad 600 metros, em 37" 2/5;
ABDIN — Red. Filho — 360 metros, em 22";
IMAGINADA — S. Batista — 600 metros, em 36";
HONG KONG — L. Rigoni — 600 metros, em 38" 2/5;
VENCIMIENTO — P. Coelho — 600 metros, em 36" 3/5;
PORUNGO — O. Macedo — 600 metros, em 38";

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.000 METROS (GRAMA)

IMPAVIDO — E' a fôrça destacada. Deve vencer. Foi 2º para Cabo Frio, em 26-3-49.
CAMELOT — Vai correr melhor. E' adversário de Impávido. Foi 3º para Cabo Frio, em 26-3-49.
BRISTOL — Estreante. Não gostamos.

2º PAREO — 1.000 METROS (GRAMA)

MIRAPUERA — E' inimiga. Foi 2º para Irtaca, em 27-3-49.
NUVEM — Muita chance. Foi 2º para Serra Negra, em 20-3-49.
TINTUREIRA — Bem melhor. Foi 3º para Mirapiara, em 27-3-49.
FULVIA — Pode chegar com os da frente. Estreante.
LYS — Levam fé. E' inferior a faixa.
LA FLECHE — Deve vencer. Continua estreante por não ter sido apresentada domingo último.

3º PAREO — 1.300 METROS

LIZETE — Dificilmente perderá. Foi 4º para Denbill, em 13-3-49.
DARLING — Continua no mesmo. Foi 7º para Indigena, em 26-2-49.
JALNA — Se confirmar o trabalho deve vencer. Foi 3º para Denbill, em 13-3-49.
ASTAUBA — Fora de cogitações. Foi 4º para B. Star, em 19-3-49.
APOLITA — Possibilidades dilatadas. Foi 6º para Lema, em 19-2-49.
JANDARA — Nada tem produzido. Foi último para N. Looses, em 6-11-48.
FEMURAL — Ostenta ótima forma. Foi 5º para Denbill, em 13-3-49.
CHERIE — Não acreditamos. Foi último para B. Star, em 19-3-49.

4º PAREO — 1.400 METROS

NEDDA — Fôrça indiscutivel. Foi 2º para Coty, em 26-3-49.
BALAUSTRE — Não corre.
ACARAPE — Muito bem. Foi 4º para Coty, em 26-3-49.
MIRADOR — Não corre.
ARAÇAGY — Depende da partida. E' inimigo. Foi 3º para Coty, em 26-3-49.
THELINA — Corre melhor na pesada. Foi 9º para Nedda, em 12-3-49.
MORITZ — Não acreditamos. Foi 6º para Coty, em 26-3-49.
RIO NEGRO — Em forma regular. Foi 6º para Garimpa, em 25-9-48.
EOLO — Se chover é "barbada". Foi 5º para Coty, em 26-3-49.
EU — Reforça o número de Eolo. Foi 2º para Al Adyr, em 26-2-49.

5º PAREO — 1.600 METROS

NEVER LOOSES — Deve ganhar. Foi 3º para Bloquelo, em 6-2-49.
REGENTE — Não gostamos. Foi 5º para Caoré, em 26-3-49.
BRAZILIAN STAR — Adversário temeroso. Foi 3º para Caoré, em .. 26-3-49.
IRERE — No placê é bom. Foi 3º para Inca, em 12-3-49.
BAYEUX — Está correndo muito. Foi 4º para Caoré, em 26-3-49.
IGASSABA — Pode figurar. E' baldosa. Foi último para Lipari, em 20-3-49.
LORCA — Rival de primeira linha. Foi 2º para Caoré, em 26-3-49.
XIRISCAL — Não acreditamos. Foi 6º para Caoré, em 26-3-49.
PIAUI — Muito difícil. Foi 3º para B. Star, em 19-3-49.

6º PAREO — 1.000 METROS (GRAMA)

APOTI — Dificilmente perderá. Foi 3º para Piauí, em 12-2-49.
SAHIB — Estreante. Não gostamos.
PIANCO' — Fora de cogitações. Foi último para Doge, em 29-10-48.
POLIDOR — Anda "tinindo". Por último para Denbill, em 22-1-49.
CARAVANA — Não corre.
AGUA LINDA — Pode figurar no placê. Foi última para Apolita, em 11-7-48.
ANTIPAS — Estreante. Pode chegar com os da frente.
ISIS — Competidora de respeito. Foi último para Denbill, em 13-3-49.
AFETO — Corre pouco na grama. Foi 7º para Piauí, em 12-2-49.
ONZE — Não corre.
LINGOTE — Só como azar. Foi 9º para Pacalano, em 29-7-48.
ANDALUZA — Muito difícil. Foi último para Femural, em 5-3-49.
BABY HAMPTON — Reforça o número de Andaluza.

7º PAREO — 1.400 METROS

SUIT — Inimigo temeroso. Foi 3º para Hypnos, em 19-3-49.
DONA STELLA — Veio de São Paulo, onde venceu duas vêzes. Ostenta boa forma.
HYPNOS — E' perigoso. Foi 1º para Gaita, em 19-3-49.
DAPHNE — Não gostamos. Foi último para Hesperia, em 26-3-49.
HISPANO — Deve vencer. Fôrça absoluta. Foi 5º, sofrendo contratempos para Hesperia, em 26-3-49.
MARMITEIRA — Otimo placê. Foi 4º para Hypnos, em 19-3-49.
HERACLES — A turma é camarada e anda melhor. Foi último para Xepur, em 12-3-49.
ECLETICO — Inimigo. Foi 7º para Chesterfield, em 30-10-48.

8º PAREO — 1.600 METROS

DONA SOFIA — Não corre.
LIBERRIMO — Não corre.
MAGALI — Leva mde cravada. Foi último para Negrusa, em 27-3-49.
REIRA' — Não gostamos. Foi 5º para Nell Gwynne, em 23-1-49.
CAMEMBERT — Estreante. Tem possibilidades. A sua companhia na Argentina é boa.
MYROMERIS — Corria em São Paulo sem êxito. Foi 5º para P. Nena, em 27-2-49.
VIOLAINE — Estreante. Se não faltar corrida pode vencer. O seu estado é de apuro.
GRIETA — Não corre.
ARMADA — Não acreditamos. Foi 5º para Imaginada, em 12-3-49.

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Apoti . . . . . . (n. 1)
Ecletico . . . . (n. 8)
Magali . . . . . (n. 2)

Inicio da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio ás 13,45 horas.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98 - das 13, às 18

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

INSOLAÇÃO - TIFO - UREMIAS
INFECÇÕES INTESTINAIS E URINARIAS
Evitam-se usando
UROFORMINA
De Giffoni
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias a Clary da Mota Vasconcelos, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência da ação de despejo que lhe é movida neste Juizo por D. Déa Jansen de Sá, na fórma abaixo.

O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz Substituto da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e, especialmente, a Clary da Mota Vasconcelos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia da ação de despejo que lhe é movida neste Juizo por D. Déa Jansen de Sá, nos termos das petições, distribuição e despachos adiante transcritos: Petição inicial de folhas dois: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel: Diz Déa Jansen de Sá, solteira, maior, brasileira, residente nesta cidade, á rua Raimundo Correia, n. 20, apartamento 501, por seu advogado infra assinado (procuração junta), que, contra o Sr. Clary da Mota Vasconcelos, brasileiro, solteiro, contador, com residencia á rua General Barbosa Lima, 34, apartamento 402, tambem nesta Capital, e o Dr. Cicero Martins de Carvalho, brasileiro, solteiro, advogado, residente á rua Buarque de Macedo, 23, apartamento 502, igualmente nesta cidade, vem expor, e, afinal, requerer a V. Excia o seguinte: 1º — Que, mediante contrato por instrumento particular de 7.1-4 (em anexo), a suplicante deu em locação, aos suplicados, o conjunto n. 801 (menos uma sala), do Bloco "O", de Edificio Civitas, nesta cidade, á rua Mexico, 21, conjunto esse de quatro (4) salas, — sendo que o aluguel respectivo foi estabelecido em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), por mês, além da importancia de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), ou sejam 25% (vinte e cinco por cento) sôbre o valor do referido aluguel, para impostos e taxas adicionais, etc., tudo conforme se vê das clausulas "a" e "b" do contrato sob menção; — 2º — Que, até esta data, entretanto, os suplicados não efetuaram o pagamento dos alugueis concernentes aos meses de novembro e dezembro de 1948, segundo se vê dos recibos em apenso, estando, destarte, perfeitamente caracterizada a mora no cumprimento dessa obrigação; 3º — Que, face a tal circunstancia, se justifica plenamente, impõe-se, de todo, a rescisão da locação em apreço, "ex-vi" do art. 18, — inciso I, do Decreto-Lei n. 9.669; 4º — Que, nestas condições, e de acôrdo com o art. 350 do Código de Processo Civil, combinado com o aludido art. 18, I, da Lei do Inquilinato, quer a suplicante propor, como de fato e na verdade propõe, contra os suplicados, a presente ação de despejo, a fim de obrigá-los a desocuparem o imóvel locado e, em consequencia, a lhe entregarem as respectivas chaves, sujeitando-se, em caso contrário, ás sanções cabiveis, e devendo, outrossim, ser condenados nas custas e demais despesas forenses, inclusive honorários de advogado, estes na base que se houver por bem de arbitrar. Requer, assim, se digne V. Excia. de ordenar a citação dos suplicados, Sr. Clary da Mota Vasconcelos e Dr. Cicero Martins de Carvalho, para, dentro de cinco (5) dias — se, nesse prazo, não preferirem utilizar-se do que lhes faculta o § 1º do mencionado art. 18, — se manifestarem sôbre o pedido, ou oferecerem contestação, sob pena de revelia (hipotese esta, por sinal, em que será decretado, imediatamente, o competente despejo), ficando os mesmos suplicados, de logo, citados para todos os atos e termos do processo, até final, com ciencia dos eventuais sub-inquilinos (Decreto-lei n. 9.669, art. 18, § 2º). Protesta-se por todo genero de provas em direito admitidas, especialmente depoimento pessoal dos suplicados. Finalmente, dá-se á causa, para os acessários efeitos legais, o valor de Cr 60.000,00. Termos em que P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1949. (a) Letacio de Medeiros Jansen Ferreira, advogado". Distribuição— "Corregedoria da Justiça — Ao 4º oficio de Distribuidor. — D. á 9ª Vara Civel. Em 20 de janeiro de 1949. (Assinatura ilegivel)". Despacho de fls. 2 — "A. Cite-se. Rio, 24 de janeiro de 1949. (a) Raimundo Ferreira de Macedo". Petição de folhas 15 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel: D. Déa Jansen de Sá, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de despejo que propos contra Clary da Mota Vasconcelos e outros, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: [illegible] ma o oficial de Justiça, a fls. 13v., está em lugar incerto e não sabido. Em tal conformidade pede a suplicante que V. Excia. se digne fixar o prazo de citação por edital, ao referido despejando, expedindo-se ao depois, para a devida publicação, os editais necessários. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de março de 1949 (a) Letacio de Medeiros Jansen Ferreira, inscrição 68". Despacho de fls. 15 — "J. Sim, pelo prazo de 30 dias. Rio, 17 de março de 1949. (a) Raimundo Ferreira de Macedo". Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, a Clary da Mota Vasconcelos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia da ação e para, no prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a defesa que tiver; ciente, outrossim, que este Juizo tem sua sede no Palcio da Justiça, á rua Dom Manoel vinte e nove, quinto andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Walter Teixeira Pinto substituto do escrivão, o subscrevo e assino. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Esta conforme. Pelo escrivão, Antonio Alves de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DE "TREPA CASEMIRAS LTDA"

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por éste Juizo e Cartório foi deferido o pedido de concordata preventiva a requerimento de "Trepa Casemiras Ltda.", nos termos da petição, despacho e sentença adiante transcritos. — Petição de Fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Vara Civel. — Trepa Casemiras Ltda., sociedade comercial, estabelecida nesta Cidade, na rua do Carmo nº 24, com o negócio de Casemiras e artigos congêneres, som sua firma inscrita no Registro do Comércio do D.N.I.C. há mais de dois anos, achando-se desprovida de recursos prontos para fazer face a seus compromissos, devido a diminuição de vendas e recebimentos em consequência da grave e demorada crise que atravessa o País, querendo prevenir sua falência, vem propôr concordata a seus credores para pagar-lhes por saldo a percentagem de 60% (sessenta por cento) sôbre os respectivos créditos, no prazo de dois anos, em 3 (três) prestações, a primeira de 24% da totalidade devida a 12 (doze) meses, a segunda de 18% a 18 (dezoito) meses e a terceira também de 18% (dezoito) a 24 (vinte e quatro) meses. A impetrante possui um ativo de Cr$ 3.836.318,50, que na realidade é maior, pois o imóvel da rua dos Invalidos nº 160 vale, atualmente, importancia superior a Cr$ 500.000,00 e a mercadoria em estoque está lançada pelo seu valor de custo, enquanto que o seu passivo monta a Cr$ 4.203.212,50, satisfazendo, assim, a exigência legal. — Junta a suplicante os documentos exigidos pelo artigo 159, § unico, do decreto-lei nº 7.661, de 21-6-945, apresenta seu livros para encerramento e pede que, processada na forma do artigo 161, § unico, seja afinal, concedida a concordata. — Nestes termos, dando a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 100.000,00 E. atendimento. — Rio de Janeiro, 11 de março de 1949. (a) Trepa Casemiras Ltda. Avelino Trepa de Oliveira Ramos. Firma Reconhêço a firma Avelino Trepa de Oliveira Ramos. Rio de Janeiro, 11 de março de 1949. — Em testemunho, sinal publico, da verdade (a) Mário de Paula Barros. — Está o carimbo do Tabelião Mozart Lago. — Despacho: — A. Encerrados os livros a conclusão. 17-3-949. (a) Braune. — Sentença de Fls. 37: Processe-se. — Expeça-se o edital; suspendam-se as ações e execuções contra o devedor por créditos sujeitos aos efeitos da concordata; marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem; nomeio comissário a Cia. de Tecidos Bom Pastor, rua Bom Pastor 107. — O Dr. Escrivão cumpra as determinações legais. Rio, 24 de março de 1949. (a) J. Henrique Braune. — Em virtude do que, para que chegue ao conhecimento dos interessados e para os fins de direito, mandei passar o presente e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de março de 1949. — Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. — Está conforme. O Escrivão substituto — Joquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça com o prazo de 10 dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados a JORGE ELIAS CALFAT, nos autos da ação executiva que lhe move ANTÔNIO CARLOS CAVALCANTI DE ARAUJO, na forma abaixo:

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ PUBLICO que por éste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa a ação executiva requerida por Antônio Carlos Cavalcanti de Araujo, contra Jorge Elias Calfat e que no dia 12 de abril próximo, ás 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, serão levados a primeira praça os móveis encontrados a Avenida Graça Aranha numero quatrocentos e dezesseis, sala setecentos e quatorze, sétimo andar, constantes da relação abaixo: — dois arquivos de aço com portas — Cr$ 320,00; duas mesas com gavetas do lado — Cr$ 1.500,00; duas cadeiras giratórias, um sofá e duas cadeiras de braço com assento de madeira e encôsto de madeira — Cr$ 500,00; um arquivo de aço com nove gavetas — Cr$ 250,00; um relógio de parede elétrico — Cr$ 1 000,00; um grupo estofado na côr encarnada com um sofá e duas poltronas — Cr$ 2.000,00 um cofre de ferro marca "Casa Pratt do Rio de Janeiro", de nº 6.939 — Cr$ 1.500,00; um bureaux para escritório com gavetas ao lado e tampo de vidro — Cr$ 1.000,00; uma pequena mesa para máquina — Cr$ 50,00; — Total da Soma: — Cr$ 8.600,00; — A arrematação será a dinheiro ou fiador idôneo, com o prazo de três dias, a quem maior lance oferecer acima da avaliação supra. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais três do mesmo teôr, que serão publicados e afixados no local do costume. Distrito Federal, vinte e três de março de mil novecentos e quarenta e nove. —. Eu, Walter Buenos Soares, Escrevente Juramentado, o dactilografei. — E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, o subscrevo. (a.) Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de praça para venda e arrematação de bens móveis penhorados na ação executiva, movida pelo Banco Fluminense da Produção S.A. contra Francisco Norton Colares e outros.

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

Faço saber que no dia 20 do próximo mês de abriu do corrente ano, as 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça t rua D. Manuel, sede do Juizo, o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação em praça deste Juizo, a quem maior lance oferecer acima da respectiva avaliação os bens móveis abaixo descritos, penhorados na ação executiva movida pelo Banco Fluminense da Produção S.A. contra Francisco Norton Colares e outros, os quais poderão ser vistos pelos interessados a rua Universidade numero dez a saber: Uma mobilia de sala de jantar com doze peças, tipo credance, composta de duas poltronas, seis cadeiras, uma cristaleira, um etager, um bufet e uma mesa com tábuas sobressalentes. Está em regular estado e avaliado o conjunto em Cr$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos cruzeiros). — Um grupo estofado composto de três poltronas e um sofá, todos em tecido amarelo. Regular estado de conservação. Avaliado o conjunto em Cr$.... 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — Um consólo com espelho, tipo Luiz XV. Avaliado em Cr$ 2.000,00 (dois mil cduzeiros). — Dois ditos (cantoneiras) menores, para floreiras. Avaliadas em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). Uma eletrola "Phillips" numero 14.109 tipo 724—AN, funcionando. — Avaliada em Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr$ .... 9.600,00 (nove mil e seiscentos cruzeiros). O preço da arrematação será satisfeito a vista ou garantido por fiador idôneo pelo prazo de três dias, sujeitos o arrematante e seu fiador as penas legais. Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Brasilia Hanke, escrevente auxiliar, escrevi. E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. — Está conforme. — José Eusébio Carvalho Oliveira Sobrinho — Substituto.

Até Cr$ 2.200,00

COMPRAM-SE MÁQUINAS DE COSTURA

Qualquer tipo, em qualquer estado, mesmo cautelas de penhor. Pagamento no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900. — Rua Estácio de Sá, n.º 37. — Telefone: 32-3900.

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Armazéns Gerais Guanabara S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na séde da Sociedade a avenida Rodrigues Alves, 327, ás 15 horas do dia 29 de abril de 1949 afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948, bem como procederem a eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

Avisamos que se acham á disposição dos senhores acionistas os documentos exigidos pelo art.º 99 da lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

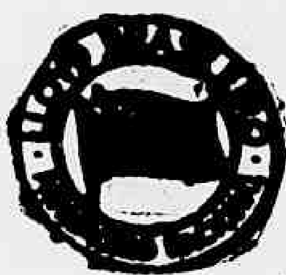
Rio de Janeiro, 31 de março de 1949. João Campos de Oliveira. Diretor

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 6[illegible]
Sucursal: RUA MEXICO, 98-[illegible]
RIO DE JANEIRO

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. [illegible]
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1[illegible]
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. [illegible]
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. [illegible]
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e [illegible]
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4473
ARMAZEM 12 — Tel. [illegible]
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. [illegible]

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

"Carioca"
Sairá a 10 de abril, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Inconfidente"
(CARGA)
Sairá a 5 de abril, para:
RECIFE

"Poconé"
(CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 2 de abril, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Rodrigues Alves"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 11 de abril, ás [illegible] horas, para
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Rio S. Francisco"
(CARGA)
Sairá a 4 de abril, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"Cuiabá"
Sairá a 12 de abril, para
SALVADOR — RECIFE — LEIXÕES — VIGO — LISBOA

"Cantuária"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 21 de abril, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"Loide Honduras"
(CARGA)
Sairá a 13 de abril, para
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide Cuba"
Sairá a 5 de abril, para:
VITORIA e NEW ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e nas agências de Viagens e Turismo.

PROXIMAS SAIDAS
"Loide Cuba" — 5/4
"Loide México" — 21/4

A PRODUÇÃO DE CARNE NÃO...

(Conclusão da pág. 1)

... aumento apenas de 110.000 toneladas. O consumo, porém, não aumentou somente no Rio, São Paulo e em outras grande csidades, mas mesmo nos núcleos populosos do interior e naqueles de zonas de criação, recriação ou engorda.

O abate de gado, em Campinas, subiu de 1.813 cabeças, em 1940, a 18.932 em 1946; em Araraquara, passou de 3.702 a 5.312; e, nestas proporções, conforme dados de um trabalho do Sr. Pedro Mortara. O consumo subiu no entanto em maiores proporções. O que se deu em São Paulo verificou-se noutras regiões. Enquanto os salários crescem os preços da carne verde comprimidos pelo Estado não tem subido no mesmo ritmo dos demais produtos alimentares, sem mencionar produtos da indústria em geral. Assim ao passo que o feijão subiu de 257 %; o charque 196 Ç; a banha 134 %; a batata 337 %; a manteiga 171 % a banana 483 %; os ovos 170 %; o arroz 181 %; a carne alcançava 114 %. o que torna cada vez mais accessivel aos novos salários

O CHARQUE

Acrescenta o representante mineiro:

— Convem lembrar ainda que o charque e o leite têm concorrido grandemente para o decréscimo da produção da carne. O tabelamento impôs limite menor aos lucros do comércio da carne verde, sendo que se mostra liberal para com os produtos do letie e do charque. A quantidade de bois embarcados na Central do Brasil no vale do Paraiba é bem expressiva. De 1943 a 1946 transportaram-se 34.017 cabeças, número que caiu a 6.173; e isso porque a nova indústria de laticínios ganhou all um graned desenvolvimento. Quanto ao gado, para São Paulo, despachado do Sul de Minas baixou de 88.397 cabeças em 1943 a 71.151. A respeito do xarque, basta olhar para estes nimeros: o abate nas charqueadas de Goiaz, Trianguio Mineiro e Mato Grosso, de 1939 para 1946, saltou de 63.778 cabeças para 202.850.

O TABELAMENTO E A EXPORTAÇÃO

A esta altura perguntamos ao deputado Milton Prates se era contra o tabelamento. A sua resposta veio sem hesitação:

— Não sou contra mas, penso que o tabelamento serve somente para evitar as subidas rápidas dos preços.

Acentuou, depois, o presidente da Comissão de Indústria e Comercio da Camara retomando o fio de suas considerações:

— Atribuir á exportação a responsabilidade da diminuição do volume de carnes frigorificadas em conserva parece-me menos certo, pois a estatistica demonstra que de 1944 a 1946, produzimos 1.998.503 toneladas de carne e ós exportamos, desse produto frigorificado e em conserva — 108.579 toneladas.

A FALTA DE TRANSPORTES

Aludimos, a seguir, á falta de transportes nas ferrovias, que tem sido apontada como uma das causas ad escassez de gado para o côrte nos grandes centros. E o deputado mineiro acudiu de pronto:

— O transporte do gado em pé — sistema que, de resto, é usado apenas em paises de desenvolvimento mais lento — tem sido, realmente, prejudicado pelas nossas estradas de ferro. As ferrovias nacionais não têm capacidade de tráfego suficiente para atender a um consumo cada vez maior e mais ramificado pelas diversas regiões. — O transporte de carne podera ser fácil, ao passo que o do boi é mais dificil e anti-econômico, diria o velho Acácio. Não podemos mladizer das ferrovias por não transportarem todo o gado em pé, de que as grandes cidades necessitam. Elas fazem máu negócio com esse tormentoso frete, do qual só desejariam libertar-se por altamente deficitário.

O deputado Milton Prates prosegue:

— Vejamos as atuais condições do abastecimento de carne. Em 1946 foram abatidos no Matadouro Municipal e noutros pontos de matança desta Capital, 94.865 bois, produzindo 18.973 toneladas, o que representa à quarta parte do consumo total de carne, e mais outro tanto aproximadamente de couro, ossos, sangue e etc. Admitamos que este total tenha sido transportado pela Central durante todo o ano, isto é, safra e entre-safra. Ora, um carro transporta cerca de 18 bois, com um peso liquido de 7.5 toneladas. Em geral tais carros têm uma capacidade de 20 toneladas ao total. São pois necessários 2.570 carros H, perfazendo um total de 105.400 toneladas, ou sejam 527 trens de 200 toneladas. Como, porém, o transporte na safra tem um ritmo consideravel, sucede que, em uma parte do ano, a Estrada fica congestionada por causa dos trens de gado, com prejuizo para suas instalações de super-estrutura, além da imobilização mais ou menos demorada de seu material de tração. Um carro H, se fosse utilizado para transportar outros materiais, devidamente adaptados, daria um rendimento muito superior ao que representa o transporte de animais que ocupa mais espaço em relação ao seu peso. Considere-se o prejuizo sofrido, em 1945, quando tôdas as ferrovias transportaram 4.505.000 animais, sendo que a maior parte desse transporte foi de 4.090.125 bois para o côrte.

E comenta o parlamentar mineiro:

— Faz pena o sofrimento desses animais, durante a viagem. Permanecem ás vezes 15 dias e não menos de 8, sem comer nem beber e em pé. O boi que se cança e cae, é esmagado pelos outros. A perda de peso, de Montes Claros até o Rio, é calculada em 20 quilos por cabeça. Assim, em cada ano de transporte, perdem-se cerca ed 1.650 toneladas de carne, sem mencionar mortes e doentes.

UMA SOLUÇÃO

— E como resolver o problema?

— Só há uma solução, a meu vêr. E' a matança na própria região de engorda. Evitar-se-iam os inconvenientes apontados e o transporte de elementos estranhos á alimentação, no mesmo frete comum. Veja-se que, para o consumo de 18.973 toneladas de carne, no Rio, as ferrovias transportam 37.946 toneladas de animais vivos ou 94.865 bois. Com o gado, neste total, transportam-se inultilmente 2.845 toneladas de fézes e outros elementos inaproveitados. A matança na região da engorda resolve o problema de maneira integral. Tomemos os mesmos números e teremos que o transporte somente da carne reduzisse a 18.973 toneladas ou sejam 948 vagões térmicos ou frigorificos de 20 toneladas de peso liquido e 25 bruto, perfazendo um total de 22.700 toneladas, isto é, 118 trens de 200 toneladas, quando o transporte do boi vivo exige, como vimos, 527 trens. Como, porém, este transporte noã está sujeito ás fases de safra e entre-safra, porque, evidentemente, o armazem frigorifico, instalado no local da matança, permite armazenar o produto, o transporte está sujeito, apenas, ás condições do consumo e, pode tem um ritmo regularizado, que evita o congestionamento da Estrada durante certa parte do ano.

FRIGORIFICOS

O deputado Milton Prates acentua:

— Naturalmente, não bastam os mente os vagões e o armazem-frigorifico na região da matança, mas também, frigorificos na região dle distribuição do produto. Urge que elementos devidamente credenciados formem sociedades e, aiudados pelo govêrno, sob a forma de financiamento, estabeleçam o negócio em suas verdadeiras bases econômicas. O capital exgido é graned. Só para a região de Montes Claros, estima-se em cerca de Cr$ 100.000.000,00 a montagem de armazem-frigorifico, matadouro, fábricas para aproveitamento dos outros produtos (botões, pentes e artefatos similares, cortume de couros, adubos, etc., etc.), vagões de transporte, montagem de frigorific de distribuição no Ro, etc. Só naquela zona, isto é, no municipio de Pedra Azul e adjacências estima-se o rebanho em cerca re 350.000 cabeças. Sua engorda se faz em grande parte no municipio mineiro de Montes Claros, que é o maior centro de invernadas e dista do Rio 1.116 quilômetros.

CONTRA OS PRIVILEGIOS

Por fim, indagamos do deputado Milton Prates se achava razoavel o privilégio pleiteado por algumas marchantes na concessão de trens especiais para o transporte de gado.

A sua resposta foi a seguinte:

— Privilégio é sempre coisa antipática, sobretudo nestes casos. Com referência ao transporte de gado, seria uma injustça contra os invernistas, nesta hipótese lesionados injustamente. O justo e razoavel é dar transporte a quem tenha gado para transportar. Se os marchantes compram dos invesnistas, que se dêem especiais aos marchantes. Se os invernistas querem vender livremente, que se lhes dê transporte livre. O privilégio ai seria a manietação do comércio e consequente imposição do preço por parte de quem o tenha. Desde que se estabeleça processo de rigorosa fiscalização — que seja franca a requisição de transporte. Mas o privilégio seria injusto, odioso e até revoltante — conclue o representante mineiro.

Os prisioneiros de guerra alemães na União Soviética foram "ligados por contratos de trabalho obrigatórios"

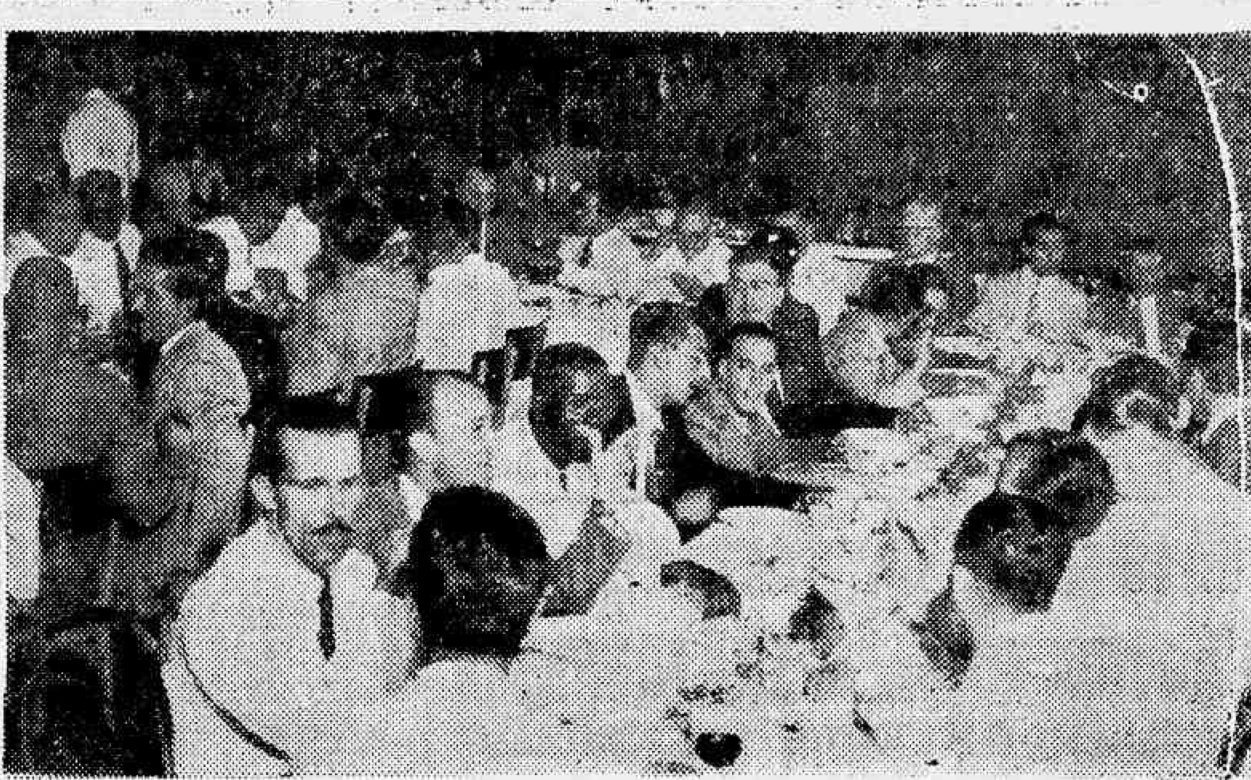
As autoridades soviéticas demitiram todo o pessoal do acampamento de repatriação de prisioneiros de guerra em Gronenfelde, perto de Francfort sôbre o Oder (zona soviética), informa o jornal berlinense "Telegraf", publicado no setor britânico. Justificou-se a demissão do pessoal, indicando que os prisioneiros de guerra na União Soviética se obrigaram voluntariamente a trabalhar como operários livres. Segundo o "Telegraf", pensa-se em criar um acampamento menor perto de Furstenwalde, pelo qual transitarão todos os repatraidos doentes. A fôlha relata terem declarado prisioneiros de guerra recentemente repatriados que muitos dos seus camaradas foram ligados na União Soviética por "contratos de trabalho obrigatórios" que abrangem um prazo de dois anos.

O Conselho Popular da Zona Soviética aspira a ser "Conselho Nacional"

BERLIM (dpd) — Para grande surpresa de todos os interessados, o "Conselho opular Alemão", da zona soviética foi convocado para o dia 19 de março para promulgar o seu projeto ed uma constituição "de toda a Alemanha". O "Tag", publicado no setor britanico de Berlim, conseguiu saber de deputados ao "Volksratt" que as 500 moções nas quais se exigiam modificações e adendas, não terão influência sobre a estrutura do projeto. Uma vez instituido o governo da Alemanha osicental, pretende-se proclamar por seu tado o "Conselho Popular" da zona soviética "Conselho Nacional" que, segundo declararam dirgentes comunstas da Zona soviética — também assumirá, pelo menos formalmente, as suas funções para a Alemanha ocidental. O poder executivo estará nas mãos da Comissão Econômica Alemã da zona soviética. As atribuições de Ministério de Relações Exteriores passariam para o Polit-Bureau do Partido Socialista Unido, uma secção criada recentemente.

A Holanda protesta contra o contra-bloqueio dos aliados ocidentais

BERLIM — A Missão Militar Holandêsa confirma que a Ho'anda entregou aos Governos Militares Britânico e Americano um protesto contra o bloqueio do trânsito de mercadorias da Alemanha ocidental para a zona soviética, a réplica das potências ocidentais ao bloqueio soviético. Numa conferência da imprensa em Francfrt, o General Clay havia respondido que não seria possivel tomar em consideração as exigências dos holandêses.



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA — No restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, o Departamento de Imprensa Esportiva que congrega em seu seio os cronistas esportivos da cidade, ofereceu ontem um almôço aos cronistas sul-americanos que aqui vieram assistir o Campeonato Sul-Americano de Futebol. O jornalista Afranio Vieira, presidente da entidade, deu a palavra do cronista Antônio Cordeiro, que em expressivo discurso saudou os seus colegas sul-americanos, respondendo a oração um jornalista colombiano. Em seguida o Sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, falou em nome da entidade que dirige. Na fotografia um aspecto do almôço.

"A cultura do trigo, suas possibilidades e seus problemas"

CONFREÊNCIA NO AUDITÓRIO DO IPASE DO GENETICISTA IWAR BECKMAN

Por iniciativa da Direção do SAPS, o geneticista Iwar Beckman, presentemente nesta capital, realizará na terça-feira, do IPASE, uma conferência sódia 9, as 17 horas, no Auditório bre "A Cultura do Trigo, suas possibilidades e seus problemas". Figurando entre os maiores geneticistas do mundo, titulo conquistado nas pesquisas que levou a efeito em vários paises após diplomar-se pelas Universidades de Upsala e Lund, na Suécia, sua terra de nascimento, tendo trabalhado, na ultima delas, como assistente do conhecido Professor Nilsson Ehel, o Sr. Iwar Beckman foi o introdutor e selecionador das sementes dos melhores tipos de trigo plantados no Brasil, especialmente o "Frontana" e "Rio Negro", tipos êsses mais credenciados e mais resistentes a ferrugem e aos parasitas, com a vantagem, ainda, de se prestarem a cultura em diferentes zonas do país.

Pelos seus estudos cientificos em torno do precioso cereal, o Sr. Iwar Beckman pode ser apontado como o criador do trigo no Brasil, para onde veio em 1924, a cnvite do Govêrno Federal de então, com o objetivo de orientar os trabalhos relativos a experimentação do trigo entre nós, passando a servir, nessa qualidade, durante vários anos no Ministério da Agricultura.

Convidado em 1929 pelo Govêrno do Rio Grande do Sul, o famoso geneticista foi investido na chefia dos trabalhos experimentais da conhecida e moderna Estação Fitotécnicas de Bagé, cujas variedades de trigo predominam atualmente em grandes extensões territoriais do nosso Continente, especialmente no Brasil e no Uruguai.

O seu interêsse pelo fomento da nossa triticultura, levou-o a organizar o plano Beckman-Fagundes, que tem orientado nestes ultimos anos as atividades triticolas desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura. Tendo voltado agora ao Rio para integrar a Comissão Técnica do Trigo, cujas reuniões foram encerradas há dias com reais proveitos graças aos ensinamentos técnicos e cientificos que teve oportunidade de ministrar, o ilustre geneticista acolheu com simpatia a iniciativa do SAPS, convidando-o para falar sôbre um problema de vital importância para a economia brasileira.

A entrada para a conferência é franca.

O Vasco jogará amanhã em Mogi Mirim

Distinguido com honroso convite do Sr. Prefeito Municipal de Mogi-Mirim, e atendendo igualmente ao convite do Mogi-Mirim Esporte Clube, o C. R. Vasco da Gama jogará com êste último uma partida amistosa, amanhã, naquela cidade paulista, como parte dos festejos comemorativos do Centenário da elevação de Mogi-Mirim á categoria de cidade.

A delegação vascaina embarca hoje, ás 13 horas, no aeroporto Santos Dumont, devendo regressar por avião na segunda-feira, a não ser que tenha de atender a outros convites para jogos em cidades vizinhas. Está assim constituida a embaixada: Chefe, Vitorino Carneiro; Técnico, Cto Glória; Arbitro, Mário Viana; Massagista, Aurelino Rodrigues; Jogadores — Ernani, Carlos Alberto, Laerte, Sampaio, Gin, Rômulo, Lola, Jorge, Seixas, Aedo, Nestor, Maneca, Dimas, Ipojucan, Mário, Vasconcelos e Alvaro.

A vida dos americanos na Alemanha tomou nova feição

ESTUGARDA (DPD) — A ordem do general Clay que proibe aos soldados e aos civis americanos de entrarem em restaurantes alemães afeta de maneira muito especial as conhecidas "adegas de estudantes" em Heidelberga, relata a "Heilbronner Stimme". O general Clay justificou a sua ordem com a intenção de evitar que os americanos consumam viveres racionados ou escassos. No entanto, diz o jornal citado, os americanos teriam sómente bebido cerveja, vinho e champanhe. Recentemente até mesmo a espôsa do general Clay inscrevera o seu nome no livro de hóspedes de um desses restaurantes históricos. Pouco depois do decreto do general, num "bar", edificado recentemente em Heidelberg e que ficou por 35 000 DM, a orquestra e o pessoal, ao todo 15 pessoas, esforçavam-se por criar um ambiente agradavel e acolhedor para os dois únicos hóspedes que se dignaram aparecer.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itanagé — Sairá domingo, 3 do corrente, ás 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Araranguá — Sairá domingo, 10 do corrente, ás 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Itapuca — Sairá sábado, 9 do corrente para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

Itapé — Sairá quinta-feira, 14 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquera — Sairá terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

Itanera — Sairá quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Arariba (CARGUEIRO) — Sairá sexta-feira, 8 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os conectos de passageiros [illegible] frigorificos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 — Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. [illegible] — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. [illegible]
TELEFONES: [illegible]

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. [illegible]
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. [illegible]
ARMAZEM EM MARUI — Tel. [illegible]

Os scratches para amanhã - Serão provàvelmente estas as organizações dos scratches do Brasil e Equador, que, amanhã, no estádio de São Januário, iniciarão o Sul-Americano de Futebol: BRASIL - Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão. EQUADOR-Garnica, Bermeo e Andrade; Cantos, Marin e Rivero; Pozo, Vargas, Chuchuca, Cantos II e Arteaga

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 76
2 de abril de 1949 — Sábado

Ainda o noturno Flamengo x Bangu

AGORA SIM, O BANGU É CATEGORIZADO

Falta aos suburbanos mais conjunto — Os 2 x 2, fiel às duas equipes disputantes

Devido ao exiguo espaço de que dispunhamos ontem, não nos foi possivel fazer uma apreciação em torno do embate entre Flamengo e Bangu, realizado a noite anterior no estádio de General Severiano, o que deixamos para hoje e que passamos a comentar.

Merece as honras da preferência o quadro banguense que se fazia estreiar, contando com todos os valores recem-contratados. Não podemos dizer que haja sido uma exibição digna de louvores, pois nos pareceu a equipe dirigida por Airton Moreira, dotada de falhas clamorosas, principalmente as que dizem respeito ao sistema defensivo. Vejamos, portanto o que se relaciona entre os dois zagueiros. Duas diferenças estonteantes se verificaram. Uma, a de Rafanelli, zagueiro que sempre foi "direito", marcador de ponta esquerda, transformado, no Bangu, em marcador de centro-avante. Outra, a de Miguel. Como se sabe, Miguel sempre foi marcador de centro avante e não de ponteiro. Dai, naturalmente, as constantes situações de pânico em que se encontra a defesa do quadro suburbano. E' muito lógico que, êsses os dois elementos acostumados a uma outra espécie de "tática" é claro, que uma outra transformação só poderia criar embaraços. Dizem, que a ordem dos fatores não altera o produto. Neste particular, o "produto" foi alterado pela ordem... Na intermediária, o ponto alto foi, sem duvida, a figura de Mirim. Achamos, entretanto, que o valoroso médio-centro estava atuando muito recuado, naturalmente com ordem prévia, enquanto que Pinguela fazia o papel de distribuidor e também como atirador ao ultimo reduto rubro-negro. Esses dois elementos, produzem ainda muito mais e consequentemente a linha dianteira, se ambos atuarem avançados. Mas, somente com um avançado e que era Pinguela, a intermediária não poderá alimentar muito o ataque, pois assim estava sendo o uso da nova "tática"... Gualter, no primeiro tempo esteve seguro. Sua vigilância sôbre Esquerdinha era primorosa. Todavia, na fase complementar demonstrou muito cansaço e assim pôde o diabólico ponteiro do Flamengo ter uma atuação mais acentuada, chegando a marcar os dois tentos.

Sôbre a linha atacante, não correspondeu a expectativa. Suas falhas foram inumeras, desconcertantes. Apenas dois elementos se salientaram entre os cinco, Dalma e Joel. E' verdade que individualmente, rendem muito, mas, torna-se desinteressante, porquanto o conjunto sofre as consequências. O "meia" de ligação, Menezes, não foi propulsor, não foi um arquiteto para jogadas produtivas de seus companheiros. Limitava-se a fazer jogo pessoal, assim como Zezinho e Mariano. Êste, então foi o mais deficiente. Não dominava uma só bola que fosse em seu proveito. Zezinho, jamais parou em sua verdadeira posição, sempre estava ocupando a posição de meia direita, fazendo confusão constante com Menezes e Mariano. Geralmente, quando um passe era dirigido a ponta esquerda, Zezinho lá não estava. Sua modificação foi oportuna, se bem que a inclusão de De Paula não trouxesse maiores beneficios. Amaral rendeu pouco, mas o suficiente para a igualdade da contagem.

Com essa ligeira esplanação, verificamos que ainda falta ao quadro do Bangu, um pouco de conjunto e para o Campeonato, podemos informar que o "fantasma" será um serissimo adversário ao titulo.

A equipe do Flamengo, inegavelmente está jogando "pra cabeça". Desde os zagueiros aos atacantes se observa que o Flamengo d e hoje é uma esperança para os seus "fans" que tanto aumejam um campeonato... E' isto, sem contar com a presença de Zizinho e Jair, atualmente prestando seus serviços ao selecionado nacional.

Ondino deixará o Fluminense

PEDIU RESCISÃO DO CONTRATO E ESTÁ EM ENTENDIMENTOS COM O BANGU

A situação de Ondino Vieira no Fluminense F. C. com a atual diretoria, mudou radicalmente, não tem mais a autonomia que é tudo do seu agrado.

Mas nem tudo corre como se quer, e os mentores desta administração tricolor, resolveram cassar a sua independência, nomeando-lhe "tutores" isto é uma Comissão Técnica que, passou a orientá-lo.

Desgostoso com a situação que o colocou inferiorizado, resolveu solicitar demissão do cargo e já teria encaminhado o pedido a diretoria do clube. No entanto, a veterana "Fortaleza do Silêncio" nada deixou transparecer e não fosse um prestimoso amigo, ficariamos ignorando o "caso" porque talvez ainda seja solucionado e na rua ninguém saberá do drama...

COM VISTAS NO BANGU'

Segundo a mesma fonte, Ondino estaria com vistas no Bangú, graças a um convite recebido.

Fica aí a nova.

Vitória do Botafogo sôbre o Guarani de Campinas por 2 x 0

CAMPINAS, 1 (Asapress) — Exibindo-se ontem, á noite nesta cidade, em prélio que fôra transferido de quarta-feira, devido ao mau tempo, o Botafogo F. R., campeão metropolitano, mesmo apresentando um quadro misto, conseguiu superar o Guarani, por 2x0. Este placar foi construido no primeiro tempo, por intermédio de Jaime, aos 30 minutos e Hamilton, aos 44. No final o marcador permaneceu em branco, notando reação dos locais e firmeza na retaguarda botafoguense, que pôde manter a vantagem obtida.

Na arbitragem funcionou Francisco Kohn Filho, da FPF e a renda, diminuta para o interêsse que o prélio vinha despertando, somou Cr$ ... 35.410,00.

A organização dos quadros foi a seguinte:

BOTAFOGO: — Ari — Amauri (Marinho) e Sarno; Rubinho — Carlito e Juvenal; Paraguaio (Nerino) — Jaime (Zezinho) — Hamilton — Demostenes e Reinaldo.

GUARANI: — Arlindo — Landinho e Grita; Piolin (Herbert) — Herbert (Renato) e Alcides; Alemão (Chiquinho) — Bode — Dirceu — Mário e Vilalba.

Providências do Vasco para o Sul-Americano

Uma tribuna especial para os seus convidados

A Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama torna públicas as seguintes providências, relativas aos jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol:

1) — Os portões da parte social serão abertos ás 12 horas.

2) — De acôrdo com as condições da cessão do campo á Confederação Brasileira de Desportos, o ingresso dos sócios será pessoal, pagando as pessoas de família a importância de um ingresso de arquibancada, desde que se achem munidas de suas carteiras e recibos na forma do Estatuto.

3) — Estão em vigor os novos permanentes, de 1949, já distribuidos, não sendo válidos os do ano anterior.

4) — Em virtude de ter sido posta á disposição da C.B.D., a Tribuna de Honra, o clube instalou uma Tribuna Especial reservada aos seus convidados, na qual terão ingresso os portadores dos permanentes de Tribuna de Honra (verdes), com entrada pelo portão central.

5) — Em conformidade com as providências assentadas entre o clube e a C. B. D. por intermédio da sua Comissão de Imprensa, durante os jogos do Campeonato Sul-Americano não serão válidos os permanentes de "Tribuna de Imprensa", tendo aquela entidade expedido permanentes próprios para êsse fim e para as mesmas localidades.

Prova dos "nove" hoje à noite

"CAPOEIRA" x "ÇATCH" EM CINCO LUTAS MOVIMENTADAS

Finalmente, hoje, ás 21 horas, teremos no Estádio Carioca, na Avenida Passos, a confirmação ou não da supremacia da luta regional baiana, a capoeira, representada pelos alunos de Mestre Bimba, o renomado professor Bimba, o renomado professor de lutas nordestinas.

Quando da apresentação dos mesmos em nossos rings, se afirmou que a capoeira não apresentava possibilidades de suplantar a luta livre, em face da própria apresentação que despistou o exato valor dos capoeiristas, e, imediatamente, foram lançados aos mesmos uma enorme série de desafios.

Assim sendo, no programa organizado pela Federação de Pugilismo para a noite de hoje, teremos a oportunidade de verificar qual será a mais eficaz.

Será portanto, uma prova dos "nove" para os "capoeiristas" e para os "catches" desafiantes.

O programa, aliás bem organizado, constará de cinco lutas, tôdas bem distribuidas.

PROGRAMA PARA HOJE

1ª luta — Panthera Ruiva (catcher) x Az de Ouro (catcher);

2ª luta — Perez (capoeira) x Lobo (catcher);

3ª luta — Garrido (capoeira) x Tubarão (catcher);

4.ª luta — Clarindo (capoeira) x Hugo Melo (catcher);

Final — Jurandir (capoeira) (Baiano) x Luiz Aguiar (capoeira) (Carioca).

TRÊS SUBSTITUIÇÕES EM CADA TEAM

Segundo está estabelecido serão permitidas três substituições em cada team, inclusive a do goal-keeper. As leis internacionais de futebol association, entretanto, não cogitam de substituições, que favorecerá os scratches participantes da competição, principalmente o do Brasil que "anda numa mistura" de bons e máus elementos por culpa do técnico Flavio Costa.

Sem Jimenez a seleção do Equador

O VALOROSO CENTRO-AVANTE CONTUNDIU O PÉ DIREITO — CHUCHUCA JOGARÁ EM SEU LUGAR

Dentro de sua modéstia, o Equador, enfrentando obstáculos, veio ao Brasil disputar o Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Arregimentando todos os valores de primeira grandeza, conseguiram trazer uma equipe que, embora não aspire o titulo de campeão, pelo menos aumejam fazer uma figura digna de encômios.

MAS... A FATALIDADE

Não quiz que o selecionado do Equador, primeiro adversário do Brasil, dispuzesse de todos os seus elementos para êsse primeiro encontro, pois no seu ultimo "conjunto", Jimenez, centro-avante impetuoso e temivel, pisando em falso, distendeu um musculo do pé direito, sendo por essa razão, impossibilitado de participar do encontro de amanhã.

SEM SUBSTITUTO

O técnico equatoriano José Planas, em substituição ao titular Jimenez, lançará Chuchuca, que embora não tenha a malícia do primeiro, muito poderá fazer, já que sabe fazer uso de sua boa carreira.

Não há duvida que a falta do centro-avente Jimenez trouxe ao adversário do Brasil, um sério problema, mórmente agora, que o mesmo já se encontra ambientado.



Jiminez, que distendeu um musculo, desfalcando a representação equatoriana no match de amanhã

OFICIALMENTE BARRICK NA ARBITRAGEM

Ontem foi oficialmente homologada, a designação de Mr. Barrick, para dirigir o encontro de amanhã entre brasileiros e equatorianos, do Sul-Americano.

Banquete aos Campeões da Juventude

Terá lugar hoje, às 12,30 horas, no salão-restaurante do R. S. Clube Ginástico Português, o banquete que essa elegante agremiação oferecerá aos nossos campeões juvenis, que tão brilhantemente se houveram por ocasião da disputa realizada em Santiago do Chile.

O banquete será presidido pelo Sr. João Lyra Filho, tendo como convidados, ainda, os dirigentes da Confederación Sudamericana de Futebol e Confederação Brasileira de Desportos, Chefes e Secretários de tôdas as Delegações disputantes do XVI Campeonato.

ISMAEL PARA O BANGU

Interessado Airton Moreira no meia mineiro

Não é de hoje que o Bangu mostra-se inclinado a contratar Ismael, meia mineiro que está em litigio com o Vasco.

O destacado crack parecia propenso a ingressar no Cruzeiro de Belo Horizonte. Decorreram os dias e nada.

Agora, volta-se a falar no ingresso de Ismael no Bangu, que indiscutivelmente tem uma boa defesa, mas não dispõe de linha atacante.

Conseguindo levá-lo, será sem duvida alguma, um autêntico refôrço, pois êsse jogador provou no clube cruzmaltino sua utilidade.

PERMANENTES RECEBIDOS

Recebemos e agradecemos os permanente do Vasco da Gama e Bangú Atlético Clube.

Querem ver o Bangu

B. HORIZONTE, 1 (Asapress) — Noticia-se aqui, que os dirigentes do Cruzeiro e do Atlético, irão desenvolver esforços, a fim de trazer a esta capital, a poderosa equipe de Bangu, que conta com grandes valores do futebol nacional, presentemente.

CONVIDADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esteve ontem no Palácio do Catete, uma comissão de diretores da Confederação Brasileira de Desportos, que foi convidar o Presidente da República, para assistir a solenidade religiosa de hoje na Candelaria e a inauguração amanhã, no estádio do Vasco, do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Hospedagem das delegações em S. Paulo

A C. B. D. já providenciou a hospedagem das delegações que jogarão em São Paulo, na próxima rodada: Paraguaios, no Hotel São Paulo; Chile, no Lider; Bolivia no Regente e Colombia, no Hotel Paramont.